



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Gabinete do Reitor

PORTARIA Nº 1752/GR/UFFS/2013

Revogada por:

[PORTARIA Nº 789/GR/UFFS/2020](#)

~~O REITOR PRO TEMPORE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS, no uso de suas atribuições legais, resolve:~~

~~Art. 1º APROVAR, *ad referendum* do CONSUNI, o Plano Diretor de Tecnologia, Informação e Comunicação – PDTIC/2014-2015, da Universidade Federal da Fronteira Sul.~~

~~Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFFS.~~

Chapecó-SC, 13 de dezembro de 2013.

~~Prof. Jaime Giolo
Reitor *pro tempore* da UFFS~~

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609-
N Edifício Engemede, 2º
Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br





Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609-
N Edifício Engemede, 2º
Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000.

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

ANEXO 1





UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609-
N Edifício Engemede, 2º
Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000.

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO - PDTIC
2014-2015**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**REITOR****Prof. Dr. Jaime Giolo****VICE-REITOR****Antônio Inácio Andrioli****EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDTIC**

(Nomeada pela Portaria nº 569/GR/UFGS/2013, de 06 de junho de 2013 e alterada pela Portaria nº 1655/GR/UFGS/2013, de Chapecó-SC, 18 de novembro de 2013).

Anibal Lopes Guedes—*Campus de Erechim*
Braulio Adriano de Mello—SETI
Carlos Roberto França—*Campus Chapecó*
Cassiano Carlos Zanuzzo—SETI
Cristiano Maciel—SEAE
Débora Regina Schneider Locatelli—SETI
Everaldo Mulinari—SEGEP
Jasiel Silvânio Machado Gonçalves—PROGRAD
Jônatan Josué Anton—SELAB
Kelli Fiorentin—PROPEPG
Luciano Lores Caimi—SETI
Marcelo Zanetti—*Campus Realeza*
Rafael Molina Ferrari—*Campus Laranjeiras do Sul*
Reneo Pedro Prediger—*Campus Cerro Largo*
Robson Silveira Goulart—PROEC
Sergio Begnini—PROPLAN
Sigrid Karin Weiss Dutra—SETI
Silvete Moterle—PROAD

COLABORADORES

Járdel Heitor Santini—Estagiário
Tatiana Gritti—Secretária Executiva
Volnei Darino Pol—Analista de TI

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
21/10/2013	v.1	Contém as informações produzidas até o momento	Débora R. S. Locatelli
20/11/2013	v.2	Documento com todas as informações produzidas	Débora R. S. Locatelli
25/11/2013	v.3	Trabalho finalizado e formatado	Débora R. S. Locatelli

Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
2 TERMOS E ABREVIACÕES	7
3 METODOLOGIA APLICADA	8
4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	9
5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	10
6 ORGANIZAÇÃO DA TI	10
7 RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR	13
8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	15
8.1 MISSÃO	15
8.2 VISÃO	15
8.3 VALORES	16
8.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	16
8.5 ANÁLISE DE SWOT	17
9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	20
10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	25
10.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO	25
10.2 NECESSIDADES IDENTIFICADAS	26
11 PLANO DE METAS E AÇÕES	26
12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	27
13 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	31
14 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI – INVESTIMENTO E CUSTEIO	32
15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC	33
16 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC	33
17 CONCLUSÃO	34
18 REFERÊNCIAS	35
19 APÊNDICES	35

Índice de ilustrações

ILUSTRAÇÃO 01: SISTEMÁTICA DE PLANEJAMENTO NA UFFS	7
ILUSTRAÇÃO 02: TERMOS E ABREVIACÕES	7
ILUSTRAÇÃO 03: ORGANOGRAMA DA SETI	13
ILUSTRAÇÃO 04: COMPARAÇÃO DO ANDAMENTO DAS AÇÕES ENTRE OS MONITORAMENTOS	14
ILUSTRAÇÃO 05: NÚMERO DE AÇÕES POR SETOR	14
ILUSTRAÇÃO 06: PRAZO DE TÉRMINO DAS AÇÕES	15
ILUSTRAÇÃO 07: ANÁLISE SWOT REALIZADA PELOS SERVIDORES DA SETI – FORÇAS E FRAQUEZAS	17
ILUSTRAÇÃO 08: ANÁLISE SWOT REALIZADA PELOS SERVIDORES DA SETI – OPORTUNIDADE E AMEAÇAS	18
ILUSTRAÇÃO 09: FORÇAS E FRAQUEZAS APONTADAS PELOS DISCENTES	19
ILUSTRAÇÃO 10: FORÇAS E FRAQUEZAS APONTADAS PELOS DOCENTES	19
ILUSTRAÇÃO 11: FORÇAS E FRAQUEZAS APONTADAS PELOS STAS	20
ILUSTRAÇÃO 12: NECESSIDADES LEVANTADAS X INICIATIVAS DO PPA	21
ILUSTRAÇÃO 13: MATRIZ GUT	26
ILUSTRAÇÃO 14: LOTAÇÃO DOS SERVIDORES NA SETI	27
ILUSTRAÇÃO 15: DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR CARGO NA SETI	28
ILUSTRAÇÃO 16: SERVIDORES DE TICS FORA DA SETI	29
ILUSTRAÇÃO 17: FORMAÇÃO CONCLUÍDA DOS SERVIDORES DA SETI	29
ILUSTRAÇÃO 18: NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO	30
ILUSTRAÇÃO 19: PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA – INVESTIMENTOS E CUSTEIO	32

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino superior pública e popular, criada pela Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009. Abrange 396 municípios da Mesorregião Fronteira MERCOSUL, que contempla o Sudoeste do Paraná, o Oeste de Santa Catarina e o Noroeste do Rio Grande do Sul, região historicamente desassistida com relação ao ensino superior público.

Desde sua criação a UFFS tinha cinco *campi*: Chapecó (SC), onde fica a sede da Instituição, Realeza e Laranjeiras do Sul (PR), e Cerro Largo e Erechim (RS). No ano de 2013 foi inaugurado o *campus* de Passo Fundo (RS) e atualmente está em fase de estudos a abertura de mais um *campus* em Santa Catarina, na cidade de Concórdia.

A UFFS tem como missão:

- Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da região da fronteira sul, a qualificação profissional e a inclusão social;
- Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a grande fronteira do MERCOSUL e seu entorno.
- Promover o desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na região da fronteira sul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso.

A UFFS é uma instituição nova e que está se organizando para atender todas as demandas legais e sociais necessárias para cumprir sua missão. Assim, foi assumido o compromisso de se adequar às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), que por meio de Acórdãos, tem recomendado aos órgãos públicos, antes de executarem seus gastos relacionadas à TI, a elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), o qual deve contemplar todas as ações devidamente associadas às metas de suas áreas de negócio. Essa recomendação se tornou obrigatória com a publicação da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04, de 19 de maio de 2008, revisada em 12 de novembro de 2010, pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP).

Este documento tem função estratégica para a área de TICs dentro da Instituição, pois nele foi traçado todo o referencial estratégico dessa área, que neste momento ainda não tem maturidade suficiente para elaborar dois planejamentos. No caso da UFFS, o planejamento da

área de tecnologia da informação abrange também a área de comunicação, resultando no Plano Diretor de Tecnologia, Informação e Comunicação (PDTIC).

No PDTIC são apresentados os referenciais estratégicos, as necessidades de informação, serviços e infraestrutura de TI, além de propor metas, ações e prazos para que, com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas institucionais. Tem o objetivo de nortear os direcionamentos e investimentos em tecnologia, informação e comunicação no citado período, buscando o aprimoramento da governança de TIC na UFFS. É importante ressaltar que ainda há um longo caminho a percorrer em termos de TICs, embora este seja o segundo PDTIC elaborado na Instituição, o processo de elaboração foi aperfeiçoado e está alinhado aos outros planejamentos da UFFS.

O PDTIC da UFFS abrangerá todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Instituição. O período de validade é de dois anos, 2014 e 2015, sendo que a cada ano serão feitas revisões as quais, em se constatando a necessidade, produzirão modificações no documento.

1 INTRODUÇÃO

O processo de planejamento atende o princípio constitucional de eficiência, assim como as disposições contidas no Decreto-Lei nº 200/1967, o qual coloca que o planejamento possibilita o melhor uso dos recursos públicos e o cumprimento dos objetivos institucionais do órgão.

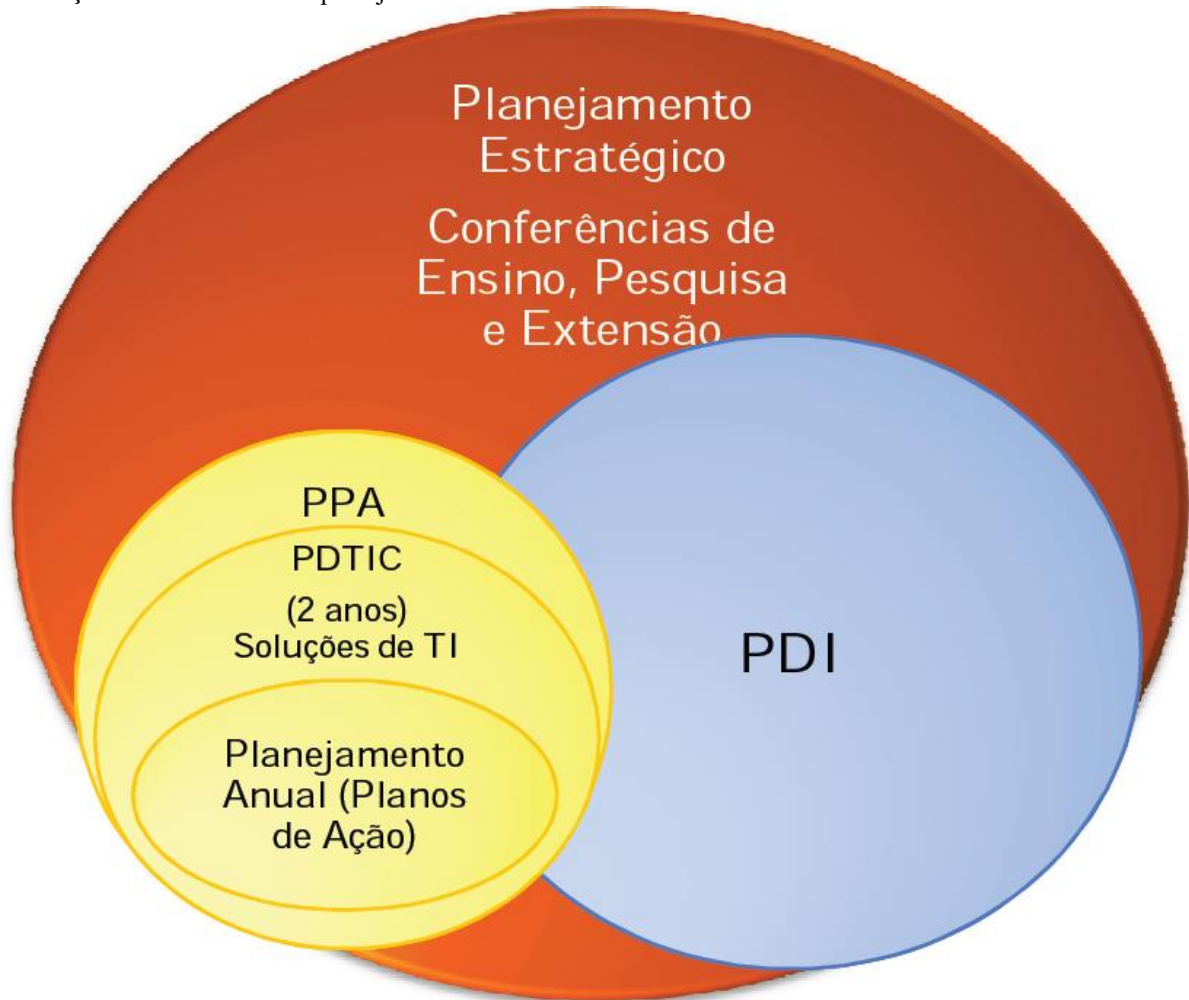
O planejamento também é imprescindível para fazer a contratação das soluções demandadas pelos órgãos públicos federais, como prevê a Instrução Normativa Nº 04/2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no seu art. 3º que coloca: “As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade.” Dessa forma, o Plano Diretor passou a ser instrumento obrigatório para a realização das contratações de TI, no âmbito da Administração Pública Federal.

Além disso, este documento visa focar os esforços em ações nas quais os benefícios são maiores ou quando há maior necessidade, atendendo os quesitos de eficácia e efetividade; aproveitar melhor os recursos disponíveis com eficiência e economicidade e aperfeiçoar as ações de TICs da UFFS, por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento. Cabe lembrar também que a existência e a execução do planejamento na área de TIC é uma boa prática, considerada pelos principais órgãos e item constante de auditoria pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O PDTIC está alinhado ao Plano Plurianual (PPA) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que embora ainda não esteja aprovado já prevê o PDTIC como documento

de planejamento para a área de TIC, como pode ser verificado na Ilustração 1. No PDTIC as ações propostas serão alinhadas ao PPA através das Iniciativas que serão relacionadas com as necessidades elencadas.

Huilação 01: Sistemática de planejamento na UFFS



Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

2 TERMOS E ABREVIACÕES

A Ilustração 2 mostra os termos e abreviaturas utilizadas na elaboração do PDTIC.

Huilao 02: Termos e Abreviações

Termos	Significados
CGU	Controladoria Geral da União
DAGI	Departamento Administrativo da Gestão da Informação
DGBI	Departamento de Gestão de Bibliotecas
DGDOC	Departamento de Gestão de Documental

DGI	Diretoria de Gestão da Informação
DIAPL	Departamento de Infraestrutura de Aplicações
DITI	Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação
DRT	Departamento de Redes de Telecomunicações
DS	Diretoria de Sistemas de Informação
DSI	Divisão de Segurança da Informação
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia, Informação e Comunicação.
PNE	Plano Nacional da Educação
PPA	Plano Plurianual
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
SABD	Setor de Administração de Banco de Dados
SETI	Secretaria Especial de Tecnologia e Informação
SGTI	Serviço de Governança de TI
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
STAs	Servidor Técnico Administrativo
STIDP	Setor de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento de Produtos.
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologia da informação e comunicação
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul

Fonte: Textos produzidos no PDTIC 2013/2014

3 METODOLOGIA APLICADA

Este documento seguiu o Guia de Referência para Elaboração do PDTI do SISP e nos modelos por ele estabelecidos. Para alguns modelos houve necessidade de adaptação à realidade da UFFS.

Os trabalhos da Equipe de Elaboração do PDTIC iniciaram após a sua nomeação, com a realização de reuniões para a elaboração do plano de trabalho que sancionado por esta equipe foi enviado ao Reitor e aprovado (Apêndice 1).

As consultas aos servidores da SETI foram utilizadas através do Metaplan, mesma metodologia utilizada no PDTIC 2012/2013. O Metaplan caracteriza-se pelo uso da moderação e da visualização móvel através de fichas coloridas no trabalho com pequenos grupos. Foi desenvolvida nos anos 70, por uma empresa de consultoria alemã — Metaplan GMBH. Esse instrumento foi desenvolvido para possibilitar a participação nas tomadas de decisão e orientação dos processos segundo os desejos e necessidades de todos os diferentes grupos envolvidos (CORDIOLI, 2001). Os servidores da SETI elaboraram a análise SWOT. Estas atividades foram desenvolvidas em separado com cada Diretoria, depois os dados foram sintetizados em uma só análise SWOT, apresentada nas Ilustrações 7 e 8.

Para o diagnóstico com as instâncias diretivas: Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias Especiais e Diretorias dos *Campi* foi enviado através da SETI, uma vez que a equipe de elaboração não tem registro no Sistema de Gestão de Processos e Documentos (SGPD) para tramitação de documentos, memorando com solicitação de informações sobre as atividades e os projetos que

a instância pretende desenvolver para os anos de 2014 e 2015 que envolvam TICs para a sua concretização. Após recebimento e análise, as informações foram incluídas no Inventário das Necessidades, Apêndice 4.

Quanto ao diagnóstico com a comunidade acadêmica, houve necessidade de sensibilização dos servidores técnicos administrativos (STAs), docentes e discentes para que tivessem conhecimento do que é o PDTIC e a importância dele no contexto institucional. Esta sensibilização foi realizada através de mensagens eletrônicas, notícias nos meios de comunicação da UFFS e conversas entre os integrantes da Equipe de Elaboração do PDTIC e o público com o qual está envolvido. Os participantes foram convidados a contribuir com este trabalho, respondendo a uma consulta *on line* através do sistema SIAI, no qual não foram identificados. O formulário da consulta ficou disponível nas duas últimas semanas do mês de Agosto/2013. Após encerrado o prazo, os dados foram processados no sistema Pentaho BI e foram elaborados gráficos no LibreOffice Calc. As informações da consulta são apresentadas através da indicação de pontos fortes e fracos no item 8.5, no Inventário de Necessidades e no Apêndice 2.

Todas as atividades de consulta foram realizadas no mês de Agosto/2013.

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a elaboração do PDTIC foram necessárias consultas em vários documentos que são apontados a seguir:

- Guia de referência pra elaboração do PDTI do SISP, versão 1.0, de 2012;
- Minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Plano Plurianual – PPA da UFFS;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO;
- Lei Orçamentária Anual – LOA;
- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI – SISP 2013-2015;
- PDTIC – UFFS 2012-2013;
- Metodologia de Gerenciamento de Projeto da SISP – Versão 1.0;
- Instrução Normativa 04/2010 do SISP;
- Leis, decretos, instruções normativas, acórdãos e demais regulamentações que tratem de TIC.

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A SETI estabeleceu seus princípios com os servidores em 2012 através da metodologia Metaplan e abaixo são apresentados os dados consolidados:

- Padronizar os processos e serviços de tecnologia, informação e comunicação na UFFS;
- Utilizar e fomentar, sempre que possível, *software* livre e seguir seus princípios;
- Prezar pela qualidade buscando continuamente a melhoria dos serviços prestados;
- Gestão participativa e colaborativa;
- Pró-atividade e transparência no acesso às informações gerais produzidas e recebidas pela SETI;
- Incorporar inovação na área de tecnologia da informação e comunicação, através da formação continuada e da pesquisa;
- Tomar decisões respeitando a legislação e normas vigentes;
- Possibilitar o acesso às informações com eficiência e eficácia para suprir as necessidades dos usuários internos e externos;
- Adotar ferramentas priorizando o acesso livre para gestão do conhecimento da UFFS;
- Adotar boas práticas nas atividades de TIC, visando à eficiência e eficácia das ações;
- Adotar soluções homologadas pela SETI.

6 ORGANIZAÇÃO DA TI

A estrutura orgânica da UFFS foi atualizada em 05 de setembro de 2013, publicada através da Portaria da Nº 1296/GR/UFFS/2013, ainda de forma provisória, revogando a Portaria Nº 201/GR/UFFS/2013, de 12 de março de 2013. A seguir ela é apresentada com o mesmo formato publicado na Portaria, com destaque para a área de TIC. A estrutura é apresentada até o nível de Diretoria:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

1. Conselho Universitário (CONSUNI)

2. Reitoria

2.1 Reitor

2.1.1 Chefia de Gabinete

2.1.2 Assessoria para Assuntos Internacionais

2.1.3 Assessoria Especial: Projeto Energias Renováveis

2.1.4 Auditoria Interna

2.1.5 Procuradoria

- Coordenadoria Geral de Consultoria Jurídica
 - 2.1.6 Pesquisa Institucional
 - 2.1.7 Diretoria de Comunicação
 - 2.2 Vice-Reitor
 - 2.3 Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
 - 2.3.1 Superintendência de Gestão Patrimonial
 - 2.3.2 Superintendência de Compras e Licitações
 - 2.3.3 Superintendência Administrativa
 - 2.4 Pró-Reitoria de Planejamento
 - 2.4.1 Diretoria de Planejamento
 - 2.4.2 Diretoria de Orçamento
 - 2.4.3 Diretoria de Contabilidade
 - 2.5 Pró-Reitoria de Graduação
 - 2.5.1 Diretoria de Políticas de Graduação
 - 2.5.2 Diretoria de Organização Pedagógica
 - 2.5.3 Diretoria de Registro Acadêmico
 - 2.6 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
 - 2.6.1 Diretoria de Pesquisa
 - 2.6.2 Diretoria de Pós-Graduação
 - 2.7 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
 - 2.7.1 Diretoria de Extensão e Cultura
 - 2.7.2 Diretoria de Arte e Cultura
 - 2.8 Secretaria Especial de Obras
 - 2.8.1 Diretoria de Obras
 - 2.8.2 Diretoria de Projetos
 - 2.9 Secretaria Especial de Tecnologia e Informação**
 - 2.9.1 Diretoria de Sistemas de Informação**
 - 2.9.2 Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação**
 - 2.9.3 Diretoria de Gestão da Informação**
 - 2.10 Secretaria Especial de Gestão de Pessoas
 - 2.10.1 Superintendência de Administração de Pessoal
 - 2.10.2 Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal
 - 2.11 Secretaria Especial de Assuntos Estudantis
 - 2.12 Secretaria Especial de Laboratórios
- 3. *Campi*
 - 3.1 Direção *Campus* Erechim/RS
 - 3.1.1 Coordenação Acadêmica Erechim
 - 3.1.2 Coordenação Administrativa Erechim
 - 3.2 Direção *Campus* Cerro Largo/RS
 - 3.2.1 Coordenação Acadêmica Cerro Largo
 - 3.2.2 Coordenação Administrativa Cerro Largo
 - 3.3 Direção *Campus* Realeza/PR
 - 3.3.1 Coordenação Acadêmica Realeza
 - 3.3.2 Coordenação Administrativa Realeza
 - 3.4 Direção *Campus* Laranjeiras do Sul/PR
 - 3.4.1 Coordenação Acadêmica Laranjeiras do Sul
 - 3.4.2 Coordenação Administrativa Laranjeiras do Sul
 - 3.5 Direção *Campus* Chapecó/SC
 - 3.5.1 Coordenação Acadêmica Chapecó
 - 3.5.2 Coordenação Administrativa Chapecó
 - 3.6 Direção *Campus* Passo Fundo/RS
 - 3.6.1 Coordenação Acadêmica Passo Fundo

A Secretaria de Tecnologia e Informação (SETI), prevista no artigo 23 do Estatuto da UFFS, é órgão suplementar da Reitoria, pelo Ofício número 56, aprovado pelo MEC em 21 de Setembro de 2010.

A SETI, atendendo a Meta 1 – Revisar o organograma da SETI até março de 2013 do PDTIC 2012/2013, iniciou a revisão do organograma em outubro de 2012 e finalizou em julho de 2013, com a implantação do mesmo. Todos os setores foram estudados e buscou-se referências e

melhores práticas adotadas para que este atendesse as necessidades de TIC na UFFS, pelo menos para as atividades e demandas atuais. O organograma implantando é apresentado na Ilustração 3.

A SETI tem como competências diagnosticar, produzir, desenvolver e executar soluções em tecnologia, informação e comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade. O que é relevante para a efetividade dos processos e projetos da Instituição pela necessidade crescente de informação e comunicação nas decisões estratégicas e operacionais de uma organização, ainda mais se esta for ligada ao ensino e pesquisa. A SETI é subordinada direta da Reitoria e ficam sob sua orientação as Diretorias de: Gestão da Informação (DGI), Infraestrutura da Tecnologia da Informação (DITI) e Sistemas de Informação (DS); além dessas, a Divisão de Segurança da Informação (DSI), o Setor de Administração de Banco de Dados (SABD) e o Serviço de Governança de TI (SGTI).

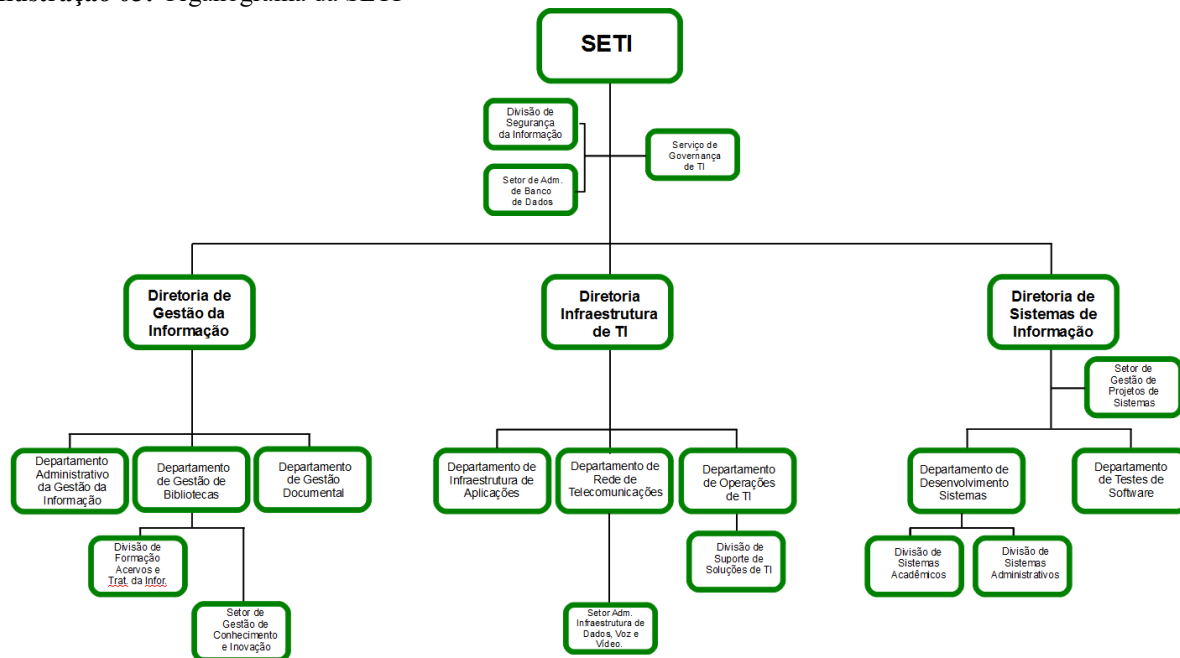
A DGI atua na produção, armazenamento, preservação e disponibilização de informação para atender as demandas de informação das áreas: administrativa, ensino, pesquisa e extensão. É composta por três Departamentos. O Departamento Administrativo (DAGI) organiza a aquisição dos livros, periódicos e outros materiais para as bibliotecas da UFFS, realiza o planejamento e o monitoramento das atividades. O Departamento de Gestão de Bibliotecas (DGBI) abriga a Divisão de Formação de Acervos e Tratamento da Informação (DFATI) e o Setor de Gestão do Conhecimento e Inovação (STIDP). O Departamento de Gestão Documental (DGDOC) responsável pela gestão documental no que se refere à classificação, avaliação, destinação e temporalidade dos documentos produzidos e recebidos pela UFFS.

A DITI tem como funções planejar, implementar, expandir, manter e documentar a infraestrutura e os serviços de redes de telecomunicações, telefonia, videoconferência, infraestrutura de sistemas, incluindo virtualização e backup e suporte aos serviços de TI. Na sua estrutura estão três Departamentos: Infraestrutura de Aplicações (DIAPL); Rede de Telecomunicações (DRT) que possui o Setor de Administração de Infraestrutura de Dados, Voz e Vídeo (SAIDV); e o de Operações de TI (DOTI) que tem a Divisão de Suporte de Soluções de TI (DSSTI).

A DS é o setor responsável por planejar, projetar, desenvolver, testar e implantar soluções de sistemas de informação, visando atender as demandas administrativas e acadêmicas e o incremento da produtividade, facilitando a tomada de decisões e o planejamento da UFFS. A Diretoria é composta pelo Setor de Gestão de Projetos de Sistemas (SGPS), pelo Departamento de Teste de Software (DTS) e pelo Departamento de Desenvolvimento de Sistemas (DDS), sendo que este possui a Divisão de Sistemas Acadêmicos (DSAC), responsável pelo Sistema de

Gestão Acadêmica (SGA), Portal do Aluno, Portal do Professor, entre outras ferramentas de cunho acadêmico e a Divisão de Sistemas Administrativos (DSAD) responsável pelo ambiente SOLAR e outros que venham a ser implantados para os trabalhos administrativos.

Ilustração 03: Organograma da SETI

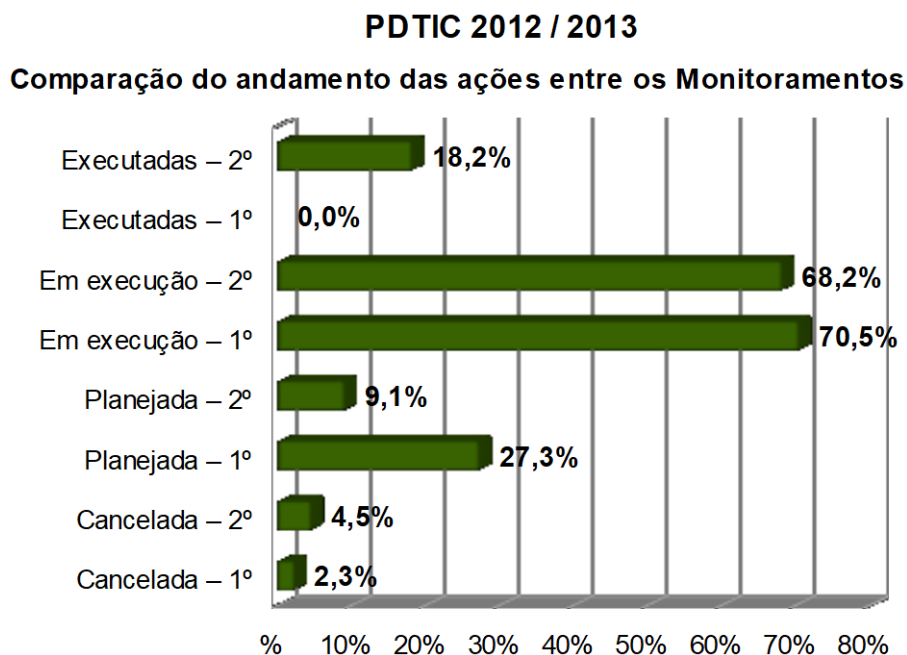


Fonte: Secretaria Especial de Tecnologia e Informação (SETI), 2013.

7 RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR

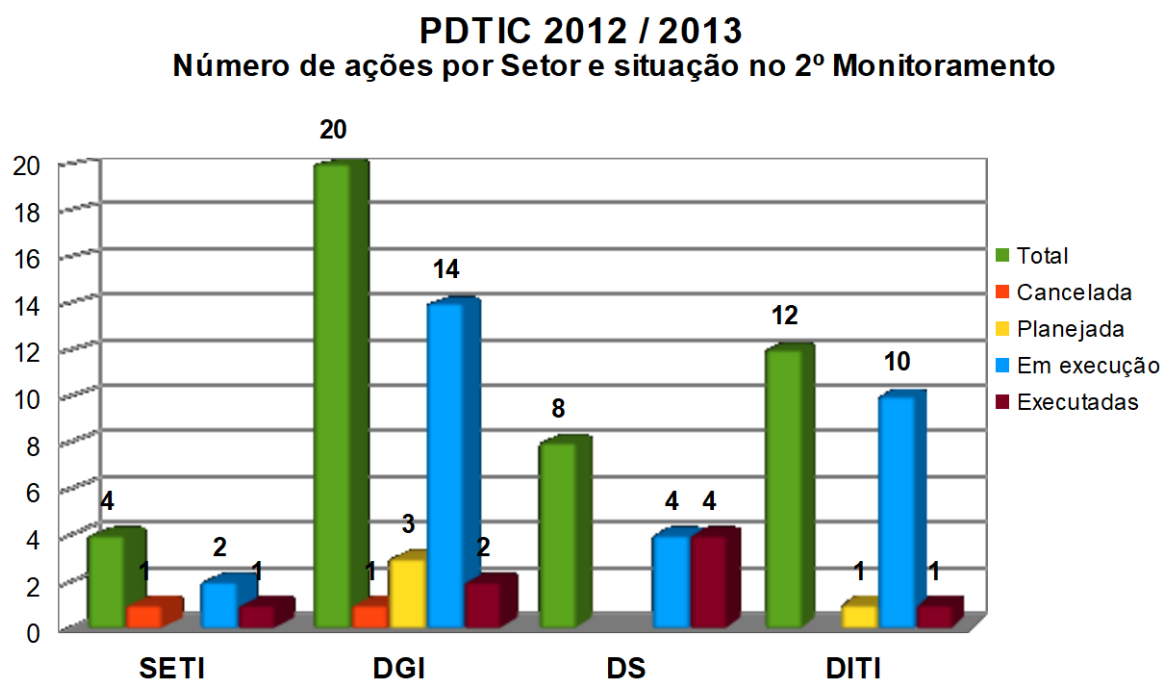
No dia 26 de agosto de 2013 foi realizada a segunda reunião da Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para monitoramento das ações do PDTIC 2012/2013.

Quanto à situação das ações propostas no PDTIC 2012/2013, foi constatado que das 44 ações, 4,5% foram canceladas, 9,1% estão somente planejadas, 68,2% estão em execução e 18,2% já foram encerradas. A Ilustração 4 apresenta comparação da situação geral das ações entre o 1º (Fevereiro/2013) e o 2º Monitoramento (Agosto/2013).

Ilustração 04: Comparação do andamento das ações entre os Monitoramentos

Fonte: Monitoramento PDTIC – Agosto/2013

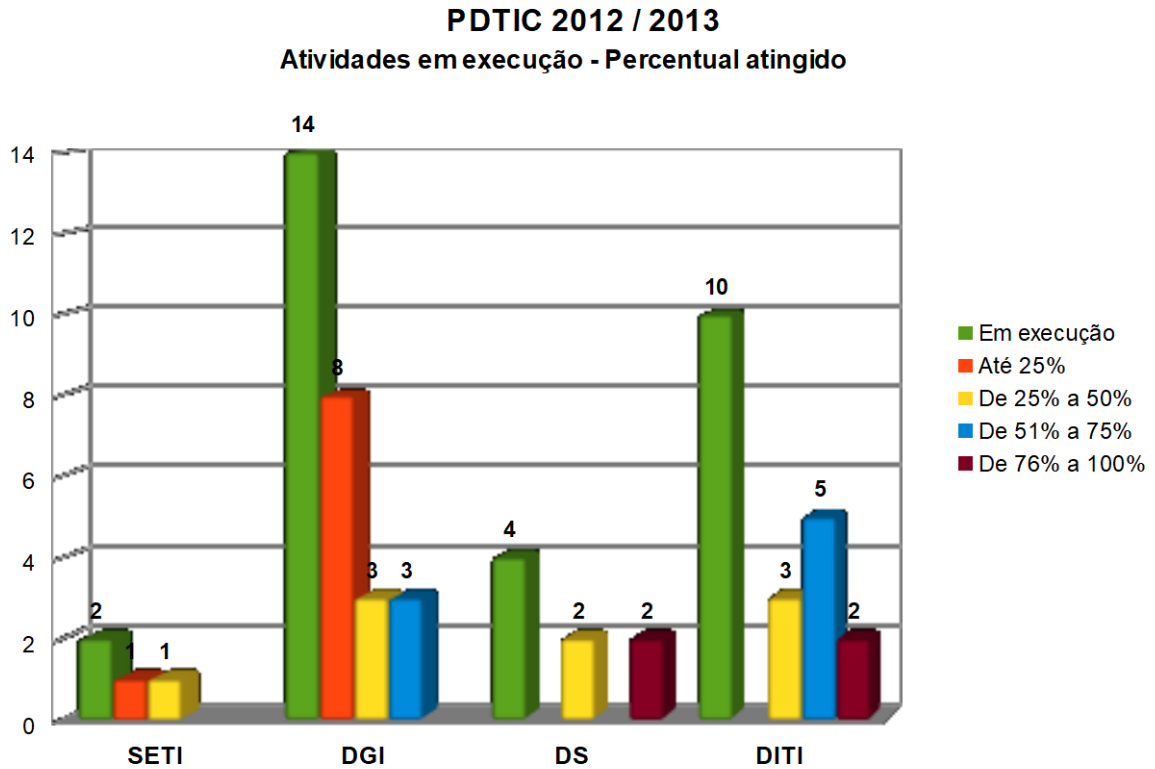
Na Ilustração 5 é apresentada situação das ações por Diretoria da SETI.

Ilustração 05: Número de ações por Setor

Fonte: Monitoramento PDTIC – Agosto/2013

Estão em execução trinta atividades, a Ilustração 6 apresenta o percentual atingido por cada Diretoria da SETI.

Ilustração 06: Prazo de término das ações



Fonte: Monitoramento PDTIC – Agosto/2013

A execução do PDTIC 2012/2013 ainda está ocorrendo e só se encerrará em Dezembro de 2013, assim algumas ações ainda poderão ser realizadas. O andamento de todas as metas é apresentado no Apêndice 3.

Verifica-se que um dos fatores que impossibilitou ou prejudicou o andamento das atividades para cumprimento de um número maior de metas/ações foi a falta de servidores.

8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

8.1 MISSÃO

A missão estabelecida para a SETI foi:

“Prover soluções de tecnologia, informação e comunicação com eficiência e eficácia para a comunidade acadêmica”.

8.2 VISÃO

A visão da SETI ficou assim estabelecida:

“Ser referência, no âmbito das IES, em soluções de tecnologia, informação, comunicação e gestão do conhecimento”.

8.3 VALORES

- Ética
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Respeito
- Cooperação
- Compartilhar
- Companheirismo
- Motivação
- Organização
- Inovação
- Justiça

8.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Gerenciar a informação e o conhecimento produzido na Instituição;
- Promover o acesso e a difusão da informação;
- Estabelecer medidas para salvaguardar a memória institucional;
- Planejar, implantar e manter infraestrutura e serviços de TICs para funcionamento e crescimento da UFFS;
- Melhorar continuamente os processos de TICs visando a aperfeiçoar as atividades da SETI;
- Adotar metodologias nas atividades desempenhadas na SETI;
- Prover soluções de sistemas de informações para a comunidade acadêmica da UFFS;
- Promover o uso de software livre e de novas tecnologias no desenvolvimento de sistemas da UFFS;
- Incentivar e apoiar a capacitação continuada dos servidores.

8.5 ANÁLISE DE SWOT

A sigla SWOT é a representação das palavras:

- *Strengths* = forças;
- *Weaknesses* = fraquezas;
- *Opportunities* = oportunidades;
- *Threats* = ameaças.

A análise SWOT possibilita a identificação de fatos e previsões das forças e fraquezas do ambiente interno e das oportunidades e ameaças do ambiente externo, que podem auxiliar a Organização na formulação de sua estratégia (BATEMAN; SNELL, 2010).

Hustração 07: Análise SWOT realizada pelos servidores da SETI – Forças e Fraquezas

		NA CONQUISTA DOS OBJETIVOS	
		Ajuda Forças	Atrapalha Fraquezas
ORIGEM DO PROBLEMA Interna (Organização)		Equipe proativa, colaborativa, empenhada, com bom conhecimento técnico, alta capacidade de aprendizado;	Falta de servidores para atuarem nos cargos específicos nos setores da SETI
		Disponibilidade de recursos financeiros para aquisição de bens e materiais de qualidade;	Falta de capacitação específica para a área técnica de tecnologia e informação e para o serviço público, tanto o início de suas atividades, como no decorrer da carreira.
		Servidores com formação além da exigida para o cargo, proativos e comprometidos;	A infraestrutura nos espaços provisórios é inadequada e insuficiente para realização dos serviços desenvolvidos pela SETI;
		Possui bons equipamentos e ferramentas de trabalho;	Falta de normatização e formalização dos procedimentos de trabalho, de uso de métricas e não utilização de guias de referências.
		Boa qualidade no serviço executado, com baixo nível de retrabalho;	Deficiências nos planejamentos da instituição, de suas instâncias e a interligação deles;
		Regulamentação/ Normatização das atividades dos setores aprovadas em tramitação;	Não entendimento por parte dos dirigentes de que eventos (congressos, encontros, workshops, conferências, etc.) são fundamentais para o processo de capacitação na área;
		Perspectiva da nova sede possibilitando realizar novas atividades;	Atual estrutura orgânica é inadequada para o que deve ser um sistema de informação;
		Trabalho e engajamento para fortalecer a UFFS em âmbito regional e nacional;	Falta de comprometimento e envolvimento dos demandantes de solicitações de TI, estes devem participar efetivamente da oficialização da demanda e também de seu planejamento;
		Ações em conformidade com as tendências da área;	Falta de interatividade entre os setores que compõem a SETI, obras e a TI dos demais campi;
		Planejamento institucional;	Problemas de comunicação entre os setores;
	Importância da TIC para comunidade acadêmica;	Lentidão na tramitação dos processos entre os setores;	
	Autonomia nas decisões de TIC e diálogo com a gestão da universidade.	Dificuldade de atualização da equipe técnica frente às mudanças tecnológicas constantes;	
		Falta de capacitação para os usuários em TIC;	
		Falta um cronograma das obras;	
		Centralização das decisões;	
		Rotatividade de servidores.	

Fonte: Reuniões realizadas com os servidores, 2013.

Hustração 08: Análise SWOT realizada pelos servidores da SETI – Oportunidade e Ameaças

		NA CONQUISTA DOS OBJETIVOS	
		Ajuda	Atrapalha
ORIGEM DO PROBLEMA	Externa (Ambiente)	Oportunidades	Ameaças
		<p>Expansão dos investimentos do governo na área de TIC;</p> <p>Avanços tecnológicos;</p> <p>Políticas de expansão e extensão do ensino superior;</p> <p>Possibilidade de aprendizado a partir de boas práticas e informações de outras IFES e profissionais da área</p> <p>Tendência na valorização da educação superior no Brasil;</p> <p>Utilização e fomento de <i>software</i> livres e inovação tecnológicas;</p> <p>Legislação e normativas que facilitam o trabalho da TI;</p> <p>Reconhecimento pelo bom trabalho desempenhado na UFFS em esfera nacional;</p> <p>Investimento na educação através de recursos do pré sal;</p> <p>Boa visão da comunidade externa com relação à UFFS;</p> <p>Participação e organização em eventos e instituições que promovam o desenvolvimento tecnológico.</p> <p>Aperfeiçoamento dos profissionais da informação frente às tecnologias;</p> <p>Cursos de TIC oferecidos no mercado;</p> <p>A RNP disponibiliza serviços para instituições primárias;</p> <p>Novas leis e normativas quanto ao acesso, uso e segurança da informação;</p> <p>Engajamento dos movimentos culturais e sociais;</p> <p>Emprego de ferramentas mais dinâmicas e interativas para a execução das atividades (Internet, redes sociais, etc.).</p>	<p>Falta de isonomia da política de cargos e salários na administração pública;</p> <p>Mudanças tecnológicas;</p> <p>Disfunções na burocracia, ocasionando entraves.</p> <p>Dependência de terceiros em serviços essenciais, pela baixa disponibilidade de empresas para prestação de serviços;</p> <p>Problemas ocasionados por fatores políticos e mudanças na legislação;</p> <p>Cortes nos recursos das IFES;</p> <p>Normatizações na área de tecnologia e informação;</p> <p>Mudanças no modelo de gestão da educação federal e expansão universitária federal não planejada;</p> <p>Instabilidade econômica;</p> <p>Ataques e insegurança aos sistemas;</p> <p>Concorrência com outras instituições públicas e privadas</p> <p>Critérios de avaliação subjetivos dos cursos;</p> <p>Existência de regulamentações específicas;</p> <p>Localização dos <i>campi</i> da UFFS distante dos grandes centros.</p>

Fonte: Reuniões realizadas com os servidores, 2013.

Huistração 09: Forças e Fraquezas apontadas pelos Discentes

		NA CONQUISTA DOS OBJETIVOS	
		Ajuda	Atrapalha
		Forças	Fraquezas
ORIGEM DO PROBLEMA	Interna (Organização)	<p>Moodle: comunicação com os professores e colegas, organização, auxilia em inúmeras atividades.</p> <p>A disponibilidade de equipamentos com acesso facilitado para os alunos</p> <p>Portal do aluno: facilita acesso a documentações e notas</p> <p>Pergamum que facilita a reserva e renovação de livros na biblioteca</p> <p>Acessibilidade</p> <p>Datashow</p> <p>E-mail com informações sobre eventos e atividades relacionadas com a UFFS.</p> <p>Página da UFFS: fácil de localizar o que se procura, funciona e informa muito bem.</p> <p>Auxilia no processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>Internet</p> <p>Falta de treinamento para os professores para uso das lousas digitais</p> <p>Laboratório de informática: nunca está com todos os computadores funcionando, máquinas com muitos vírus e espaço físico pequeno.</p> <p>Matrículas: dificuldade para fazer a rematrícula, é confuso, a grade curricular também é confusa, até hoje não aparece as disciplinas cursadas e/ou validadas</p> <p>Site: difícil de encontrar as informações de anos anteriores e além de não ser nada didático, não tem link para atividades do DCE.</p>

Fonte: Consulta com comunidade acadêmica, 2013.

Huistração 10: Forças e Fraquezas apontadas pelos Docentes

		NA CONQUISTA DOS OBJETIVOS	
		Ajuda	Atrapalha
		Forças	Fraquezas
ORIGEM DO PROBLEMA	Interna (Organização)	<p>Portal do Professor, apesar de algumas limitações, atende bem a necessidade a que se propôs;</p> <p>Pergamum;</p> <p>Estabilidade dos sistemas;</p> <p>A quantidade de recursos disponíveis.</p>	<p>Internet;</p> <p>Lentidão do sistema;</p> <p>Portal do professor: limitado nos casos em que um encontro tem de ser alterado; nem todas as informações digitadas são preservadas caso tenha de mudar a data, por exemplo; inexistência de um modelo eletrônico no portal do professor para postagem de plano de ensino interligado com as instâncias responsáveis: coordenação do curso, biblioteca, etc.; sistema muito simples, deveria ter opções de cadastramento de outras avaliações com pesos diferentes; a inserção de notas e frequência ainda apresenta alguns bugs; indisponibilidade de opções de registros em casos especiais; deveria ter mais funções, o diário deveria aparecer com as linhas de falta dos alunos;</p> <p>Site da UFFS: instabilidade, excesso de informações e banners atrelados ao acesso à página principal, dificuldade de encontrar as coisas, confuso e com layout pobre;</p> <p>E-mail institucional / Expresso: instável, lento, mecanismo de pesquisa é confuso; pouca memória e não é funcional, poucas funcionalidades;</p> <p>Moodle: difícil manuseio, não é intuitivo, não é possível replicar os materiais para as mesmas disciplinas em semestres diferentes, muito confuso.</p>

Fonte: Consulta com comunidade acadêmica, 2013.

Hustração 11: Forças e Fraquezas apontadas pelos STAs

		NA CONQUISTA DOS OBJETIVOS	
		Ajuda Forças	Atrapalha Fraquezas
ORIGEM DO PROBLEMA	Interna (Organização)	SGPD: controle da tramitação e busca de documentos, controle dos processos (Almoxarifado), garantia e segurança na tramitação de documentos e dados, o uso do SGPD para pedidos de materiais e encaminhamento de documentos, organização dos processos, vem sendo aperfeiçoado desde o início da sua implantação assegura o registro dos processos, Possibilidade de acompanhamento dos processos on line, controle dos processos no SGPD/Almoxarifado/SCL;	E mail institucional/Expresso: pouco espaço para armazenagem, é instável, chat não funciona, lento, interface pouco intuitiva, envia poucos e-mails, não tem manutenção, falha no envio de anexos, agenda com poucos recursos, pesquisa não funciona
		Qualidade dos equipamentos (quantidade)	Internet lenta / instável
		Sistema do e mail Expresso: sistema de busca, a agilidade da equipe em solucionar e atender as pendências e a funcionalidade do sistema Expresso, confirmação de leitura de Expresso.	SGPD: lento, instável, burocratiza os trabalhos, pesquisa de documentos não eficaz, é híbrido, problemas para anexar arquivos, gera retrabalho.
		Videoconferências	O sistema SCL possui vários problemas
		Agilidade	Telefones insuficientes
		Telefonia VOIP	Suporte e manutenção de equipamentos
		Sistemas que funcionam bem são estáveis e confiáveis	Sistemas pesados que são muito lentos
			Necessidade de atualização constante do Java e esta requer senha de administrador
			VOIP: falha muito, difícil de fazer e receber ligações.
			Erros no sistema da Softplan, além disso, é pouco funcional e não atende as necessidades da UFFS, seus módulos não são integrados.
			Falta desenvolver programas específicos para atender os setores e que contribuam na otimização do tempo e dos controles
			Poucos analistas e técnicos de TI para dar suporte a Instituição
			Alguns computadores adquiridos tem qualidade péssima
			Falta de treinamento para uso adequado dos sistemas
			Os softwares são muito limitados
			Maioria dos sistemas são instáveis

Fonte: Consulta com comunidade acadêmica, 2013.

9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

Após o levantamento das necessidades através das consultas realizadas à comunidade acadêmica e diretiva, elas foram confrontadas com o Plano Plurianual da UFFS, pois o PDI está em análise no Conselho Universitário (CONSUNI).

O PPA está organizado levando em consideração os seguintes termos:

Desafios — representam a Dimensão Estratégica no Plano Plurianual. Fazem a ligação com orçamento do Governo Federal. Organizam as grandes linhas de atuação da UFFS e sintetizam as responsabilidades institucionais.

Objetivos — materialização dos Desafios. Expressam o que deve ser alcançado e as situações a serem alteradas. Contemplam metas e prioridades do Ministério da Educação (MEC)

definidas no Plano Nacional da Educação (PNE) e as diretrizes, objetivos e ações definidas pela comunidade acadêmica e pela sociedade da fronteira sul na I Conferência de Ensino Pesquisa Extensão.

Iniciativas — definem os caminhos exequíveis para o alcance dos objetivos e das transformações definidas na dimensão estratégica. A Iniciativa declara as entregas à sociedade de bens e serviços resultantes da coordenação de Ações orçamentárias e não orçamentárias.

Ações — é a prática, aquilo que de fato desenvolveremos ao longo de um ano. Relaciona-se com o desempenho das atividades institucionais quanto à eficiência. Busca-se com as ações a otimização na aplicação dos recursos disponíveis e a qualidade dos produtos entregues.

No PDTIC, as necessidades serão alinhadas as Iniciativas, pois dela é que surgem as ações a serem executadas. A Ilustração 12 apresenta o relacionamento das necessidades com as Iniciativas do PPA.

Ilustração 12: Necessidades levantadas X Iniciativas do PPA

ID	Descrição da Necessidade de Informação	Iniciativa da UFFS relacionada
N01	Servidores para atuarem nos cargos específicos nos setores da SETI	1.3.1. Iniciativa — Otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos da UFFS
N02	Capacitação específica para a área técnica de tecnologia e informação e para o serviço público, tanto o início de suas atividades, como no decorrer da carreira.	6.1.2. Iniciativa — Elaboração de política de capacitação de Servidores Técnicos Administrativos em diferentes níveis.
N03	Infraestrutura nos espaços provisórios é inadequada e insuficiente para realização dos serviços desenvolvidos pela SETI	1.3.1. Iniciativa — Otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos da UFFS
N04	Normatização e formalização dos procedimentos de trabalho, de uso de métricas e não utilização de guias de referências.	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N05	Mudança da estrutura orgânica para atender como deve ser um sistema de informação	1.1.12. Iniciativa — Construção de estratégias para aperfeiçoamento do Ambiente ou Clima Institucional
N06	Comprometimento e envolvimento dos demandantes de solicitações de TI, estes devem participar efetivamente da oficialização da demanda e também de seu planejamento.	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N07	Interatividade entre os setores que compõem a SETI, obras e a TI dos demais <i>campi</i> .	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade. 1.1.3. Iniciativa — Elaboração de padrões e estratégias de Comunicação da UFFS.
N08	Melhorar a comunicação entre os setores	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N09	Lentidão na tramitação dos processos entre os setores	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N10	Atualização da equipe técnica frente as mudanças tecnológicas constantes	6.1.2. Iniciativa — Elaboração de política de capacitação de Servidores Técnicos Administrativos em diferentes níveis.
N11	Falta de capacitação para os usuários em TIC	6.1.2. Iniciativa — Elaboração de política de capacitação de Servidores Técnicos Administrativos em diferentes níveis.
N12	Cronograma das obras	2.1.1. Iniciativa — Implantação da Estrutura física <i>Multicampi</i> da UFFS.
N13	Rotatividade de servidores	1.1.12. Iniciativa — Construção de estratégias para aperfeiçoamento do Ambiente ou Clima Institucional
N14	Manter as tecnologias utilizadas atualizadas	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N15	Diminuir a dependência de terceiros em serviços essenciais	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade

N16	Atender as normatizações da área de tecnologia e informação	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade. 1.1.3. Iniciativa — Elaboração de padrões e estratégias de Comunicação da UFFS.
N17	Ataques e insegurança aos sistemas	1.1.4. Iniciativa — Aperfeiçoamento das instâncias de deliberação, supervisão e fiscalização da universidade.
N18	Instalação de internet em todos os novos laboratórios	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N19	Aquisição de computadores e <i>datashows</i> para os laboratórios	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N20	Manutenção de computadores e <i>datashows</i> para os laboratórios	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N21	Softwares didáticos para os cursos da UFFS para auxílio nas atividades acadêmicas	1.1.2. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.
N22	Suporte, manutenção e adequações nos sistemas da UFFS.	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade. 1.1.2. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>campi</i> da UFFS.
N23	Aquisição de soluções de TIC para os laboratórios	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N24	Suporte para soluções de TIC implantadas e em implantação nos laboratórios	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N25	Instalação de infraestrutura de rede em todas as novas edificações	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N26	Implantação do sistema informatizado de planejamento	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N27	Sistema para controle de emissão de atos oficiais	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N28	Sistema de informações gerenciais (SIGs) eficiente	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N29	Formação de analistas da UFFS capacitados em dar suporte, manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades dos sistemas contratados/ adquiridos da UFFS.	6.1.2. Iniciativa — Elaboração de política de capacitação de Servidores Técnicos Administrativos em diferentes níveis.
N30	Sistema de controle de cópias de impressão	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N31	Sistema para gestão do restaurante universitário — RU	1.1.2. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>campi</i> da UFFS.
N32	Sistema de monitoramento eletrônico com câmeras e alarmes	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N33	Estudo da possibilidade de aquisição do pacote Office	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N34	Manutenção dos sistemas ALX e SIP	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N35	Adequação dos sistemas ALX e SIP em virtude de novas demandas institucionais, novas orientações dos órgãos de controle e demais legislações inerentes à gestão patrimonial e de materiais de consumo.	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N36	Melhoria e estabilidade da rede de internet da UFFS	2.2.1. Iniciativa — Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N37	Equipamentos de TIC para atividades da assessoria de gestão de pessoas dos <i>Campi</i>	1.1.1. Iniciativa — Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.

N38	Aumento do número de notebooks disponíveis para empréstimo das bibliotecas	3.2.1. Iniciativa Criação de estratégias de combate à evasão e repetência 3.2.2. Iniciativa Construção de Políticas Afirmativas para garantir a permanência de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas específicas, na forma da lei (12.9).
N39	Sistema de informações para gerenciamento dos projetos de extensão e bolsistas	1.1.2. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.
N40	Sistema de informações gerenciamento dos projetos de pesquisa e ensino	1.1.2. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS. 4.2.10. Iniciativa Estruturação da Pesquisa e Produção Científica na UFFS. 4.2.4. Iniciativa Implementação de mecanismos de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
N41	Sistema de desenho e edição de imagens e vídeos	2.2.1. Iniciativa Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N42	Software de criação de layouts profissionais para publicações impressas e digitais	2.2.1. Iniciativa Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N43	Equipamentos de TICs para a área de cultura dos <i>Campi</i>	4.2.12. Iniciativa Implementação dos programas, projetos e atividades Culturais na UFFS
N44	Sistema informatizado de reservas no espaço	1.1.1. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade. 1.1.2. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>campi</i> da UFFS.
N45	Sistema de formulação de grade de horários dos cursos	1.1.2. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.
N46	Equipamentos de TIC para os novos servidores	1.1.1. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N47	Sistema de gerenciamento das atividades docentes	1.1.2. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.
N48	Sistema de agenda institucional compartilhada	1.1.1. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade 1.1.2. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>campi</i> da UFFS.
N49	Melhoria da plataforma "SOLAR", permitindo compatibilidade com navegadores e suas atualizações.	1.1.1. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N50	Infraestrutura de TIC para o funcionamento dos novos cursos de graduação e pós-graduação	1.1.2. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>campi</i> da UFFS.
N51	Adequação de estruturas de telefonia, videoconferência e internet no <i>campus</i> .	2.2.1. Iniciativa Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N52	Criação de redes de compartilhamento de arquivos nos setores	1.1.1. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N53	Realização de backups no servidor	1.1.1. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N54	Equipamentos de TIC para o auditório do <i>campus</i> definitivo	2.2.1. Iniciativa Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N55	Equipamentos de TIC para estruturação do setor do <i>campus</i> de apoio técnico audiovisual	2.2.1. Iniciativa Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N56	Sistema para deferimento/indeferimento de atividades curriculares complementares (ACCs)	1.1.2. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.
N57	Infraestrutura de TICs para os novos prédios	2.2.1. Iniciativa Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N58	Sistema integrado de gestão de todas as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão).	1.1.2. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS. 4.2.10. Iniciativa Estruturação da Pesquisa e Produção Científica na UFFS. 4.2.4. Iniciativa Implementação de mecanismos de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
N59	Sistema de protocolo integrado ao sistema de gestão acadêmica	1.1.2. Iniciativa Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.

N60	Sistema para estágios, monitoria e integração de dados no SGA para DOP e DRA.	1.1.2. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.
N61	Manutenção no sistema de impressão de diplomas	1.1.2. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.
N62	Equipamentos de TIC para a implantação dos núcleos de acessibilidade nos <i>campi</i> e com a demanda resultante do ingresso de novos alunos com suas devidas necessidades especiais	4.2.5. Iniciativa – Criação de Núcleos Pedagógicos.
N63	Infraestrutura de TIC em sala para o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada da Educação Básica e para suporte do comitê nos <i>Campi</i>	7.1.1 Iniciativa – Implantação do Programa de Capacitação e Formação dos Profissionais de Educação Básica em Efetivo Exercício – PARFOR.
N64	Infraestrutura de TICs para que a UFFS possa atuar na elaboração de questões para o Banco Nacional de Itens	2.2.1. Iniciativa – Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N65	Sistema de informações acadêmicas para subsidiar as atividades da SEAE	1.1.2. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.
N66	Equipamentos para edição de vídeos	2.2.1. Iniciativa – Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N67	Infraestrutura para atender as demandas de atividades de extensão e cultura da UFFS	4.2.12. Iniciativa – Implementação dos programas, projetos e atividades Culturais na UFFS.
N68	Certificação de segurança da página para o Sistema de certificação SGCE	2.2.1. Iniciativa – Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N69	Sistema Gerencial Online para Comitê de Ética	1.1.12. Iniciativa – Construção de estratégias para aperfeiçoamento do Ambiente ou Clima Institucional
N70	Estudo de viabilidade de vinculação de dados da pesquisa no Sistema Acadêmico	1.1.2. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS. 4.2.10. Iniciativa – Estruturação da Pesquisa e Produção Científica na UFFS.
N71	Criação do Portal do Professor e do Aluno no Sistema de Pós-Graduação	1.1.2. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS. 4.1.3. Iniciativa – Criação, Aprovação e Consolidação de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
N72	Disponibilização de sistemas e infraestrutura cada vez mais eficientes	1.1.1. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N73	Listas administrativas dos e-mails institucionais	1.1.1. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N74	Realização de backups periódico nas máquinas institucionais através da criação de rotina para os técnicos de TI prestarem assistência em TI nos setores para realizarem este serviço	1.1.1. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N75	Moodle: simplificar e torná-lo mais autoexplicativo, fazer com que os professores utilizem esta ferramenta, aumentar o tamanho máximo para postar trabalhos; poderia ter o nome dos alunos em ordem alfabética, abrir para gerenciamento de seus respectivos Coordenadores.	1.1.2. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.
N76	Consertar os computadores com defeitos	1.1.1. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N77	Melhorar as condições dos datashows e telas de projeção	2.2.1. Iniciativa – Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N78	Capacitação/incentivo aos professores para utilização dos recursos disponíveis	1.1.2. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS. 6.1.1. Iniciativa – Elaboração de política de capacitação docente em diferente níveis.
N79	Acesso livre a bate-papos que facilitam a comunicação entre os alunos	3.2.1. Iniciativa – Criação de estratégias de combate à evasão e repetência
N80	Portal do Aluno: mais mobilidade quanto aos campos em que os professores postam as notas, apresenta erros, principalmente no período de rematrícula.	1.1.11. Iniciativa – Gestão do processo de seleção, matrícula e rematrícula da UFFS.

N81	Melhorar o Portal do Professor: coluna disponível para situação de licença maternidade, melhorar, criação de um modelo eletrônico para postagem de plano de ensino, interligado com as instâncias responsáveis: coordenação do curso, biblioteca, etc...; possibilitar a edição de campos de "carga horária" após o lançamento das aulas, melhorar o sistema de notas, para poder ter mais de duas notas, e com pesos diferentes, o diário do professor quando impresso poderia aparecer com colunas mostrando as presenças e faltas.	1.1.2. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os <i>Campi</i> da UFFS.
N82	E-mail institucional/Expresso: aumentar o tamanho da caixa, melhorar a ferramenta utilizada, possibilitar a utilização de serviço de redirecionamento de e-mails.	1.1.3. Iniciativa – Elaboração de padrões e estratégias de Comunicação da UFFS.
N83	Melhorar o site institucional: torná-lo mais apresentável com menos banners e harmonização das informações disponíveis, revitalizá-lo.	1.1.3. Iniciativa – Elaboração de padrões e estratégias de Comunicação da UFFS. 1.1.3. Iniciativa – Elaboração de padrões e estratégias de Comunicação da UFFS. 3.1.1. Iniciativa – Consolidação e aprimoramento do acesso à UFFS.
N84	Treinamento a todos os servidores dos sistemas que utilizam, até mesmo os mais simples, como o e-mail institucional; realização de treinamentos para potencializar o uso dos sistemas.	6.1.1. Iniciativa – Elaboração de política de capacitação docente em diferentes níveis. 6.1.2. Iniciativa – Elaboração de política de capacitação de Servidores Técnicos Administrativos em diferentes níveis.
N85	SGPD: terminar com os travamentos; desburocratizar, resolver os problemas pendentes, eliminar o formato híbrido, melhorar as funcionalidades.	1.1.1. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N86	Disponibilização de mais telefones	2.2.1. Iniciativa – Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N87	SCL: revisão no contrato; urgentemente aperfeiçoado ou substituído; notificar a empresa responsável para fazer as modificações necessárias para correto funcionamento.	1.1.1. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N88	Sistemas de gestão deverão operar de forma integralizada e inter-relacionados, não havendo a necessidade de retrabalhos.	1.1.1. Iniciativa – Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os <i>campi</i> da universidade.
N89	Ter serviço de suporte em todas as unidades, de forma ágil e sem burocracia.	2.2.1. Iniciativa – Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N90	Disponibilização das senhas dos computadores para, ao menos atualizar o antivírus e Java (ou eliminação da necessidade de atualização).	2.2.1. Iniciativa – Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade
N91	Investir em ferramentas para melhorar a constância de funcionamento e a velocidade dos sistemas	2.2.1. Iniciativa – Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos <i>campi</i> da Universidade

Fonte: Necessidades levantadas e PPA-UFFS.

10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

10.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

A priorização das necessidades para os anos de 2014 e 2015 foi realizada por com a utilização da matriz GUT (gravidade, urgência e tendência), que são itens aos quais são atribuídos pesos. Conforme apresentado no quadro a seguir:

Ilustração 13: Matriz GUT

	Gravidade	Urgência	Tendência
Notas	Qual o impacto que este problema irá gerar para as pessoas, processos da organização, resultados a curto e longo prazo, etc.?	Qual o tempo que você precisa resolver este problema e/ou o tempo que você tem para resolvê-lo?	Como este problema pode aumentar, quais suas chances de crescer (muito ou pouco) e será que ele pode acabar por si só?
5	Extremamente grave	Ação imediata – 1º semestre de 2014	Piorar se não houver atitudes necessárias
4	Muito grave	Urgente – 2º semestre de 2014	Deve priorizar em curto prazo
3	Grave	O mais cedo possível – 1º semestre de 2015	Vai piorar
2	Pouco grave	Pouco urgente – 2º semestre de 2015	Vai piorar em longo tempo
1	Sem gravidade	Pode esperar – Depois de 2015	Não irá mudar

Fonte: Baseado no Guia de Elaboração do PDTI do SISP, 2012 e MEIRELES, 2001.

No caso do Inventário das Necessidades do PDTIC, o primeiro passo foi pesquisar as necessidades da comunidade acadêmica e listá-las. A Matriz foi encaminhada para todos os integrantes da Equipe de Elaboração do PDTIC para que cada um, em sua instância, fizesse a priorização. Para tanto, foi atribuída uma nota de 1 a 5 para cada uma das necessidades com base nas dimensões da Matriz GUT, apontadas na Ilustração 13.

10.2 NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Ao final da atribuição de notas para os problemas, seguindo os aspectos GUT, faz-se necessário produzir um número que será o resultado de toda a análise e que definirá qual o grau de prioridade daquela necessidade. O cálculo é feito da seguinte forma: pega-se os valores de cada necessidade e multiplica-se desta maneira $(G) \times (U) \times (T)$.

Ao final do período de realização dessa atividade, foram recebidos oito retornos, sendo que dois fizeram a priorização somente das necessidades apresentadas pelo seu setor. Todos os resultados foram somados e divididos pelo número catorze, número de instâncias que deveriam realizar as priorizações.

O Inventário das Necessidades, devidamente priorizadas, encontra-se no Apêndice 4.

11 PLANO DE METAS E AÇÕES

As metas são resultado das necessidades inventariadas através das consultas realizadas. Foram elaboradas vinte e sete metas e para cada uma foram estabelecidos indicadores. A partir das metas foram traçadas noventa e cinco ações. O Apêndice 5 deste PDTIC apresenta de forma clara, todas as necessidades recebidas, as metas e seus indicadores, as ações e a área responsável pela ação.

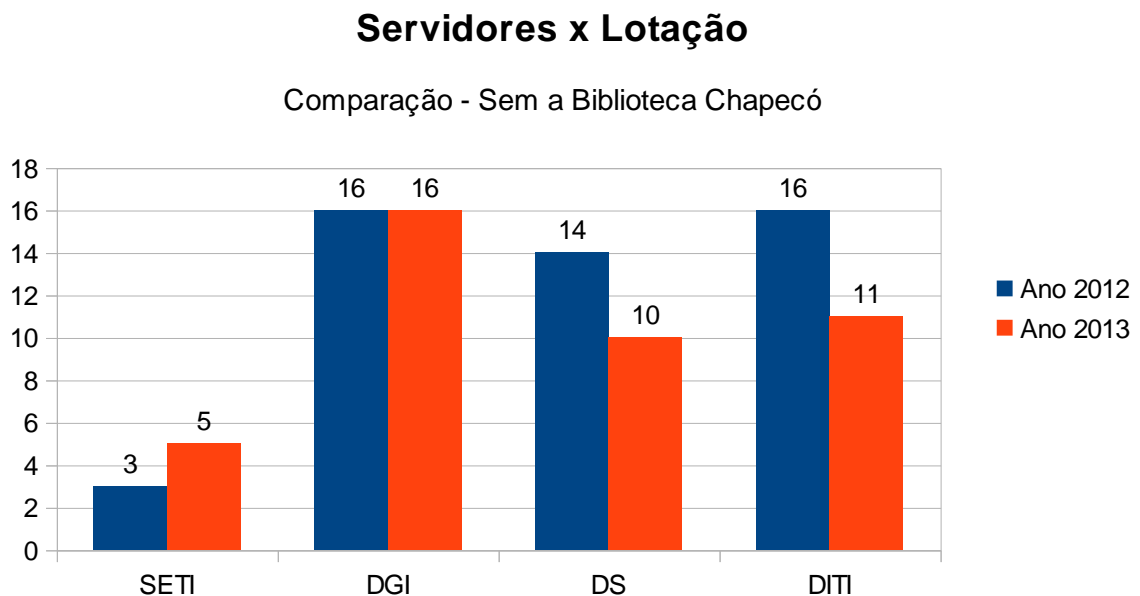
12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

A SETI contempla três diretorias e possui uma estrutura diferenciada de outras universidades o que acaba agregando servidores com diferentes cargos e formações. A maioria tem pouco tempo de trabalho no serviço público, pois a Universidade está em funcionamento há quatro anos o que exige, por vezes, uma adequação desses servidores ao serviço público, as especificidades da UFFS. Além disso, alguns dos servidores têm experiência profissional anterior e outros não.

Neste plano serão apresentados os quantitativos de servidores lotados em cada diretoria e a distribuição dos servidores por cargo com comparativo dos dados de 2012 e 2013, o quantitativo por cargo e lotação dos servidores de TICs fora da SETI e a formação concluída pelos servidores da SETI. Também as necessidades de capacitação para os servidores.

A SETI possui quarenta e dois servidores divididos nas três diretorias e os ligados diretamente à Secretaria, o que é demonstrado na Ilustração 14. Nela também consta uma comparação com os servidores que a SETI tinha na elaboração do PDTIC anterior.

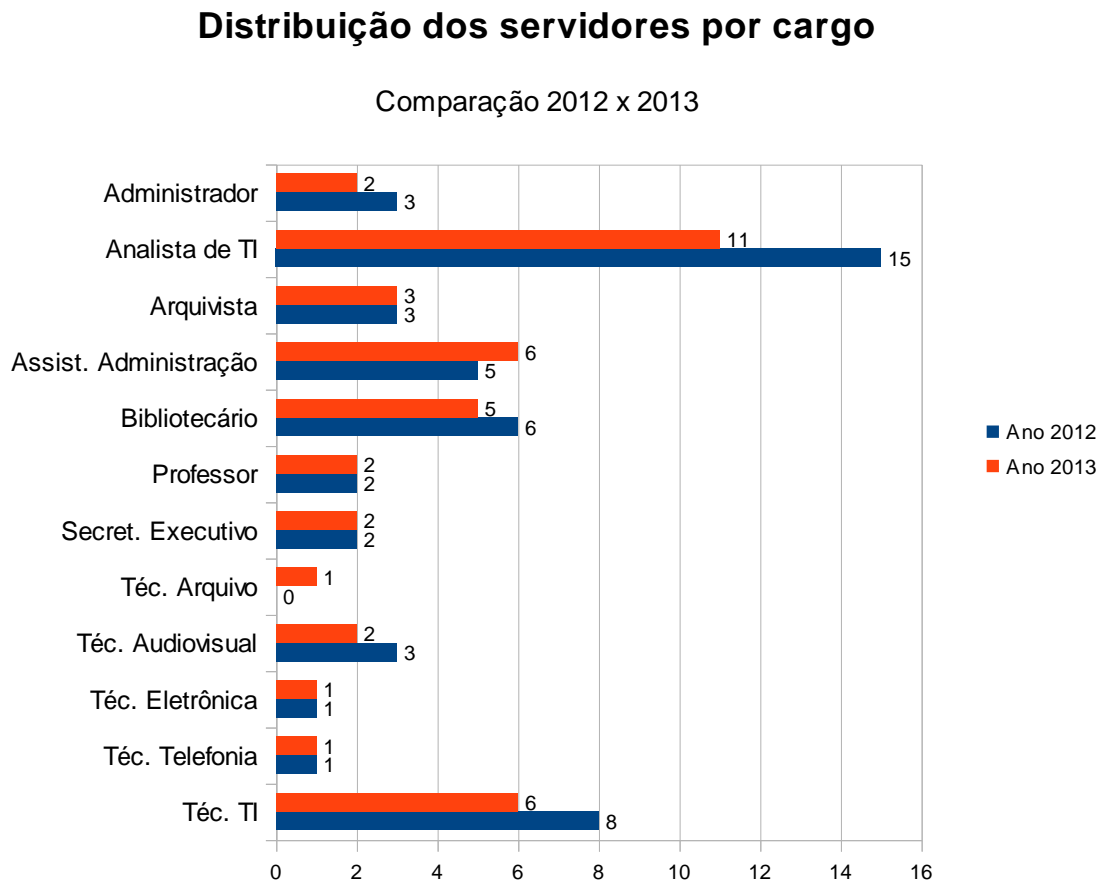
Ilustração 14: Lotação dos servidores na SETI



Fonte: Dados da SETI, 2013.

A diretoria que mais tem servidores é a DGI e as outras duas, DS e DITI, possuem um número similar de servidores. Na Secretaria houve aumento dos servidores devido à mudança da estrutura orgânica no ano de 2013 e isso também ocasionou a diminuição de servidores da DS.

Quanto aos cargos dos servidores lotados na SETI, há doze diferentes cargos, como pode ser observado na Ilustração 15.

Ilustração 15: Distribuição dos servidores por cargo na SETI

Fonte: Dados da SETI, 2013.

A Ilustração 15 apresenta também comparação dos cargos de 2012 e 2013. O cargo que mais tem servidores é Analista de TI, o qual sofreu uma diminuição no último ano de quatro servidores. Seguido dos Técnicos em TI, que também sofreu diminuição de servidores. O único cargo que teve aumento foi o de Assistente de Administração e agora contamos com Técnico de Arquivo.

A SETI conta também com estagiários, atualmente são oito. Sendo seis do curso de Ciências da Computação, dos quais dois estão ligados à DS, três à DITI e um à DGI. Há uma estagiária do curso de História no Departamento de Gestão Documental e um estagiário do curso de Administração, que está ligada diretamente a Secretaria.

Cabe destaque que a SETI não possui pessoas terceirizadas para execução de suas atividades, o que é um ponto positivo para a continuidade do negócio e demonstra um compromisso dos Gestores com esta instância da UFFS, que tem papel fundamental para seu funcionamento.

Além dos servidores lotados na SETI, há outros que têm cargos ligados à área de tecnologia, informação e comunicação e estão lotados em outras instâncias administrativas. Na Ilustração

16, são apresentados os cargos, cidades e instâncias nas quais estão lotados.

Ilustração 16: Servidores de TICs fora da SETI

Cargos/Campus	Chapecó	Cerro Largo	Erechim	Passo Fundo	Laranjeiras do Sul	Realeza	SELAB	Total
Analista de TI	-	1	1	-	1	1	-	4
Bibliotecário Documentalista	2	1	2	-	1	2	-	8
Técnico em Arquivos	-	-	1	-	2	-	-	3
Técnico em laboratório Área informática	-	-	1	-	-	-	-	1
Técnico em TI	-	1	1	1	2	1	1	6
Total	2	3	6	1	6	4	1	22

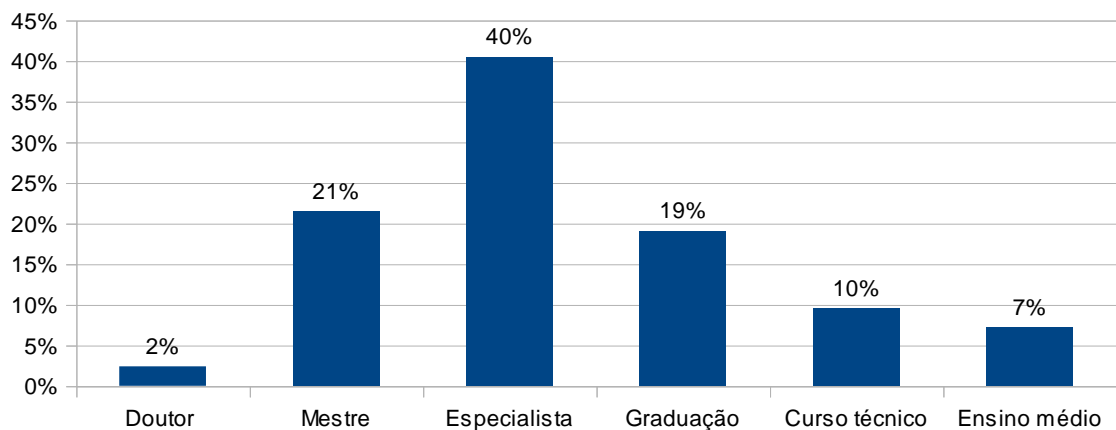
Fonte: Dados da SEGEF, 2013.

A Ilustração 17 apresenta o número de servidores diretamente ligados à SETI e seu grau de escolaridade. Pode ser verificado que dos quarenta e dois servidores somente 7% tem ensino médio.

Ilustração 17: Formação concluída dos servidores da SETI

Formação concluída dos servidores

Somente o maior grau



Fonte: Dados da SETI, 2013.

Destaca-se que a maioria dos servidores tem formação na área de atuação, o que pode influenciar na qualidade dos serviços executados.

O quantitativo de pessoal ainda está abaixo do necessário para a execução, manutenção e melhoria dos serviços para as atividades meio e fim da Instituição. Analisando o quadro de servidores atuais e as considerações dos estudos do SISP e do Grupo Gartner, acredita-se que são necessários pelo menos 70% do quantitativo de total de pessoal da UFFS ligados à área de TIC, o que representaria atualmente um quadro de setenta e dois servidores. Não estando

contemplados os servidores ligados as áreas de gestão das bibliotecas e arquivos, que tem necessidade para atender suas atividades de mais vinte servidores.

A Ilustração 18 apresenta as necessidades de capacitação para o período de 2014/2015.

Hustração 18: Necessidades de capacitação

Curso/Temática a ser desenvolvida	Abordagem	Carga Horária Sugerida	Nº Particip.	Público
Administração de Servidores Apache	Técnica	40h	2	DRT
Administração de sistemas Linux	Técnica	40h	8	DIAPL – Analistas e Técnicos dos campi
Administração de videoconferência	Técnica	40h	2	DOTI – DRT
Análise e melhoria de processos	Comportamental	60h	20	SETI
Análise forense computacional	Técnico	40h	2	DSI
ARCHIVEMÁTICA	Técnica	20h	3	DGDOC
Auditoria de Sistemas	Técnica	40h	6	DS – DSI
Banco de Dados – PostgreSQL	Técnica	40h	7	DS – DGBI – SABD
Banco de Dados: Oracle	Técnica	40h	6	DS – SABD
BGP – Configuring BGP on Cisco Routers	Técnica	40h	2	DRT
Cabeamento Estruturado	Técnica	40h	8	DRT – Analistas e Técnicos dos campi
Cabeamento para Telecomunicações / Cabeamento de telecomunicações para edifícios comerciais – ABNT NBR 14565:2012	Técnica	16h	16	DRT – Analistas e Técnicos dos campi – Técnicos da SEO
CISCO CCNA 1, 2, 3 e 4.	Técnica	80h	2 cada	DRT
Compras na UFFS	Técnica	40h	3	DAGI – SETI
Construindo Soluções Samba com Implementações Reais	Técnica	40h	8	DRT – Analistas e Técnicos dos campi
Contratação de soluções de TI (básico)	Conceitual	8h	30	Servidores de toda a Instituição
CSS3	Técnica	20h	1	DGBI
Curso de Normas de Descrição Arquivística	Técnica	20h	3	DGDOC
Data Cabling System – Treinamento direcionado à área de cabeamento estruturado para aplicações em redes locais de computadores (LAN), consultórios em geral, edifícios inteligentes, condomínios etc.	Técnica	28h	8 ¹	DRT – Analistas e Técnicos dos campi
E-ARQ-Brasil	Técnica	20h	5	DGDOC
Editoração de periódicos eletrônicos (SEER)	Técnica	60h	5	DGBI
Eduroam: acesso sem fio seguro para Comunidade Acadêmica Federada ²	Técnica	24h	2	DRT
Elaboração de projeto básico e termo de referência	Técnica	20h	2	DAGI – SETI
Engenharia Reversa de Código Malicioso	Técnico	40h	2	DSI
Ergonomia e qualidade de vida	Técnica	40h	25	Servidores de toda a Instituição
Federação CAFe: implantação do provedor de identidade ³	Técnica	40h	2	DRT
Ferramentas de gestão estratégica	Comportamental	40h	20	SETI
Formação de Administrador Linux in Cloud	Técnica	40h	2	DRT
Fundamentos de governança de TI	Conceitual	16h	3	SETI
Furukawa Certified Professional (redes de cabeamento estruturado)	Técnica	40h	8 ⁴	DRT – Analistas e Técnicos dos campi
Furukawa Certified Professional Master (de infraestrutura interna e externa)	Técnica	40h	8	DRT – Analistas e Técnicos dos campi
Gerência de redes de computadores	Conceitual	40h	8	DRT – Analistas e Técnicos dos campi
Gerenciamento de serviços de TI	Conceitual	24h	3	SETI
Gestão de Continuidade de Negócios	Técnico	30h	4	SETI
Gestão de projetos	Comportamental	40h	25	SETI

¹ DRT e Analista e Técnicos dos Campus.

² Este é para prestar os serviços que somos obrigados pela CAFe/RNP.

³ Este é para prestar os serviços que somos obrigados pela CAFe/RNP.

⁴ DRT e Analista e Técnicos dos Campus.

Gestão de Repositórios Digitais	Conceitual e técnica	60h	5	DGBI
Gestão de Riscos de TI	Conceitual e Técnico	40h	4	SETI
Gestão de segurança da informação – NBR 27001 e NBR 27002	Conceitual	40h	1	DSI
Gestão Documental	Técnica	20h	20	Servidores de toda a Instituição
Governança de TI	Conceitual	24h	1	SGTI
Habilidades interpessoais para liderança	Comportamental	40h	20	SETI
ICA – ATOM	Técnica	20h	3	DGDOC
ICPEdu – Introdução a infraestrutura de chaves públicas e aplicações ⁵	Técnica	40h	2	DRT
Introdução à voz sobre IP e Asterisk	Técnica	40h	2	DRT
IPv6 Básico	Técnica	40h	12	DRT – Analistas e Técnicos dos campi
LibreOffice	Técnica	40h	20	Servidores de toda a Instituição
Mapeamento de fluxos e processos	Conceitual e Técnica	20h	30	SETI
Metodologia de Melhoria de Processos de Software Brasileiro	Técnica	40h	4	DS
OpenLDAP – Implementando Servidor de Autenticação Centralizada	Técnica	40h	2	DRT
ORACLE	Técnica	20h	1	DGBI
Oracle Database 11g: Administration Workshop II	Técnico	40h	3	DS – SABD
Pergamum Módulo Aquisição	Técnica	40h	3	DAGI – SETI
PHP Orientado a Objetos	Técnica	20h	1	DGBI
Planejamento da contratação de soluções de TI	Técnica	32h	30	Servidores de toda a Instituição
Postgres Alta Disponibilidade	Técnico	20h	3	DS – SABD
Postgres Backup	Técnico	20h	3	DS – SABD
Programação Java	Técnica	40h	12	DS
Programação PHP	Técnica	40h	12	DS
Redação Oficial	Técnica	40h	20	Servidores de toda a Instituição
Relacionamento interpessoal	Comportamental	60h	20	SETI
Relações de poder, conflitos e comprometimento no trabalho.	Comportamental	60h	20	SETI
RODA (Repositório de Objetos Digitais Autênticos)	Técnica	20h	3	DGDOC
Segurança da Informação na Administração Pública	Técnico	20 h	20	Servidores de toda a Instituição
Segurança de redes e sistema	Técnica	40h	3	DITI – DSI
Segurança em Desenvolvimento de Software	Técnico	32h	3	DSI – DS
Serviço FOne@RNP	Técnica	40h	2	DRT
Sistema Pergamum	Técnica	30h	5	DAGI – DGBI
Tecnologia de redes sem fio	Técnica	40h	2	DRT
Teste de invasão de aplicações web	Técnica	40h	2	DITI – DSI
Teste de Invasão de Aplicações Web	Técnico	40h	3	DSI – DIAPL
Tratamento de incidentes da segurança da informação	Técnico	40h	2	DSI
VSDW5 – VMware vSphere: Design Workshop (V.5)	Técnica	40h	2	DRT

Fonte: Levantamento das Necessidades de Capacitação da SEGEP, 2013.

13 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O Plano de Gestão de Riscos tem como objetivo identificar os riscos que podem comprometer as atividades de TICs na UFFS, bem como documentos impressos e digitais, de forma parcial ou total.

Os principais fatores de risco estão fora do controle da área de TICs ou mesmo da Administração da UFFS, e estão relacionadas, principalmente, aos aportes dos recursos

⁵ Este é para prestar os serviços que somos obrigados pela CAFe/RNP.

financeiros necessários para a efetivação das ações necessárias para o bom funcionamento das TICs das atividades meio e fim, bem como a segurança da informação.

O Plano de Gestão de Risco do PDTIC é apresentado no Apêndice 6 e foi elaborado baseado nas metas e ações previstas para 2014-2015. Para cada meta foram elencados os riscos, as ações para mitigá-lo, evitá-lo ou tratá-lo e a área responsável pelo monitoramento do risco.

14 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI - INVESTIMENTO E CUSTEIO

A UFFS ainda está em período de implantação e expansão, conforme PPA 2012-2016 possui o orçamento anual pactuado com o MEC, não havendo, portanto, matriz orçamentária para distribuir o recurso através de UGRs. Sendo assim, os recursos orçamentários provenientes da LOA são executados conforme planejamento institucional anual da UFFS.

Ilustração 19: Proposta orçamentária – investimentos e custeio

Grupos de Metas e Ações			Classificação	Estimativas de Gastos – R\$			
				2014		2015	
Grupos	Metas	Ações	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio	
Manutenção dos sistemas	M1 e M2	A1, A2 e A3	Serviços de Terceiros – 339039	-	100.000,00	-	150.000,00
Ambiente Solar	M3 e M4	A4, A5, A6, A7, A8, A9 e A10	Serviços de Terceiros – 339039	-	800.000,00	-	900.000,00
Portal do Aluno e do Professor	M5	A11 e A12	Serviços de Terceiros – 339039	-	-	-	-
Sistemas acadêmicos e administrativos	M6	A13, A14, A15, A16, A17, A18, A19, A20, A21, A22, A23 e A24	Sistemas e licenças – 449052	500.000,00	-	600.000,00	-
Segurança	M7	A25 e A26	Sistemas e licenças – 449052 – Serviços de Terceiros – 339039	50.000,00	50.000,00	75.000,00	75.000,00
Infraestrutura	M8, M9, M10 e M11	A27, A28, A29, A30, A31, A32, A33, A34, A35, A36, A37, A38, A39, A40 e A41	Aquisições equipamentos – 449052 – Serviços de terceiros – 339039	15.500.000,00	2.750.000,00	10.000.000,00	2.500.000,00
Equipamentos	M12	A42 e A43	Aquisições equipamentos – 449052 – Serviços de terceiros – 339039	3.000.000,00	1.000.000,00	3.500.000,00	1.500.000,00
Serviços físicos	M13	A44, A45, A46, A47, A48, A49 e A50	Sistemas e licenças – 449052 – Serviços de Terceiros – 339039	-	500.000,00	-	750.000,00
Serviços aplicações	M14	A51, A52, A53, A54, A55, A56 e A57	Aquisições equipamentos – 449052 – Sistemas e licenças – 449052 – Serviços de Terceiros – 339039	1.500.000,00	-	500.000,00	-

Estrutura e STAs	M15, M16 e M17	A58, A59, A60, A61, A62, A63 e A64	Serviços de Terceiros 339039		800.000,00		900.000,00
Capacitação	M18 e M19	A65, A66, A67, A68, A69, A70 e A71	Serviços de Terceiros 339039 – Colaborador Eventual – 339036		50.000,00		60.000,00
Site	M20	A72, A73, A74 e A75	Serviços de Terceiros 339039				
Atendimento às normativas	M21, M22, M23 e M24	A76, A77, A78, A79, A80, A81, A82, A83, A84, A85 e A86	Serviços de Terceiros 339039 – Colaborador Eventual – 339036		5.000,00		7.000,00
Comunicação e interatividade	M25, M26 e M27	A87, A88, A89, A90, A91, A92, A93, A94 e A95	Serviços de Terceiros 339039		2.000,00		3.000,00
TOTAIS PARCIAIS					20.550.000,00	6.057.000,00	14.675.000,00
TOTAL POR ANO						26.607.000,00	21.520.000,00
TOTAL GERAL							48.127.000,00

Fonte: Históricos e projeções de gastos, 2013.

15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

As revisões serão organizadas pela Equipe de Elaboração do PDTIC. Este documento será revisado a cada ano ou a qualquer tempo, desde que a equipe responsável aponte algo que justifique esta ação.

As revisões podem ser motivadas por modificações no Planejamento Plurianual da UFFS, implantação do PDI ou outra ferramenta de planejamento que for institucionalizada. Além disso, por demandas não previstas por implantação de novos cursos, outros *campi* e mudança tecnológica.

16 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC

Os fatores críticos que podem definir o sucesso ou fracasso da execução deste plano são:

- Revisão periódica do PDTIC;
- Melhoria do processo de governança colaborativa;
- Disponibilidade de estrutura organizacional e recursos humanos de acordo com as demandas da Instituição;
- Disponibilidade de recursos financeiros necessários à implantação e sustentabilidade dos recursos tecnológicos institucionais que darão aporte as atividades meio e fim da Instituição;
- Gestão democrática de TIC;

- Institucionalização dos processos;
- Construção de parcerias com as outras áreas da Instituição e outras instituições;
- Atribuição de responsabilidades em todos os níveis hierárquico da SETI;
- Gestão de TIC focada em resultados e melhoria contínua da área;
- Ações de TIC propostas neste plano implementadas, divulgadas e fiscalizadas;
- Compromisso da alta direção para o sucesso deste Plano;
- Sensibilização do pessoal de TI para a necessidade de mudanças de paradigma;
- Conhecimento da comunidade acadêmica das atividades da SETI;
- Conhecimento pelos servidores da SETI das atividades de cada setor e divisão da Secretaria;
- Treinamento do pessoal interno do quadro de servidores da SETI;
- Implantação Comitê Gestor de Segurança da Informação e da Política de Segurança;
- Participação de pessoal da área de TI nas reuniões de Planejamento Institucional.

17 CONCLUSÃO

A UFFS com este Plano encerra o segundo ciclo de planejamento na área de TICs, já com um processo mais participativo e que evoluiu em relação ao primeiro. Os benefícios já foram percebidos na gestão das necessidades e implantações de soluções de TICs. Isso se fortalecerá ainda mais a médio e longo prazo e trará benefícios para toda a comunidade acadêmica. Porém, é um processo que consumirá tempo e esforços de várias frentes antes que os resultados possam ser percebidos no âmbito institucional.

Todo o processo de elaboração do PDTIC foi norteado pela busca do alinhamento estratégico e necessidades das várias instâncias institucionais com a área de tecnologia, informação e comunicação, como forma de atender à demanda pelo aumento na qualidade dos serviços, economia, confiabilidade, flexibilidade, agilidade e racionalização dos fluxos de trabalho.

As atividades meio e fim da Instituição demandam cada vez mais de automação e informatização, gerando uma dependência da infraestrutura tecnológica. Sendo assim, é necessário uma integração cada vez maior de todas as instâncias com a área de TIC, para seu funcionamento e cumprimento das regulamentações impostas aos órgãos públicos.

A Equipe de Elaboração do PDTIC espera ter conseguido fazer um trabalho transparente, participativo e coerente com a realidade institucional, não só para atender uma exigência legal,

~~mas para criar uma cultura de trabalho baseada em boas práticas.~~

~~A partir de agora o trabalho é para a sua efetiva aplicação e o monitoramento da sua execução e, quando necessário, atualização. Assim, será realizada uma melhor gestão das TICs.~~

18 REFERÊNCIAS

~~BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração: novo cenário comparativo. 2. ed. 3 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.~~

~~CORDIOLLI, Sérgio. Enfoque participativo do trabalho com grupos. In: BROSE, Markus (Org.) Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001, p. 25 – 40.~~

~~MEIRELES, M. Ferramentas administrativas para identificar, observar e analisar problemas: organizações com foco no cliente. São Paulo: Arte & Ciência, 2001.~~

19 APÊNDICES

~~APÊNDICE 1: Plano de Trabalho de Elaboração do PDTIC.~~

~~APÊNDICE 2: Relatório da Consulta Realizada com a Comunidade Acadêmica.~~

~~APÊNDICE 3: Relatório do Monitoramento PDTIC 2012-2013.~~

~~APÊNDICE 4: Inventário das Necessidades.~~

~~APÊNDICE 5: Plano de Metas e Ações.~~

~~APÊNDICE 6: Plano de Gestão de Riscos.~~



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609-
N Edifício Engemede, 2º
Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000.

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

APÊNDICE 1

PLANO DE TRABALHO DE ELABORAÇÃO DO PDTIC



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**Equipe de Elaboração do PDTIC nomeada pela
Portaria nº 569/GR/UFGS/2013**

PLANO DE TRABALHO

**Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia,
Informação e Comunicação (PDTIC)**

Chapecó-SC, Julho de 2013.

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
12/06/2013	1º	Trabalho inicial elencando as informações já disponíveis	Débora — Regina Schneider Locatelli
26/06/2013	2º	Aprimorando de alguns itens com base nos documentos de referência e de outras IFES	Débora — Regina Schneider Locatelli
09/07/2013	3º	Adequações discutidas na reunião da equipe de elaboração do PDTIC realizada em 27/06/2013 e trabalhos desenvolvidos pelos grupos para definição da metodologia	Equipe — de elaboração — de PDTIC
11/07/2013	4º	Definição da metodologia de trabalho e cronograma	Equipe — de elaboração — de PDTIC

Lista de Abreviaturas

Termos	Significados
CGU	Controladoria Geral da União
DGI	Diretoria de Gestão da Informação
DITI	Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação
DS	Diretoria de Sistemas de Informações
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPA	Plano Plurianual
SETI	Secretaria Especial de Tecnologia e Informação
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática
SGPD	Sistema de Gestão de Processos e Documentos
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
STA	Servidor técnico-administrativo
SWOT	Análise realizada com base nos fatores impactantes do ambiente interno (pontos fortes e fracos) e externo (oportunidades e ameaças) de determinado órgão, setor, empresa.
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologia da informação e comunicação
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. VISÃO GERAL	5
2.1. OBJETIVO	5
2.2. CONTEXTO DA UNIDADE DE TIC	5
2.3. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO	6
2.4. FATORES MOTIVACIONAIS	6
2.5. PREMISSAS E RESTRICÇÕES	7
3. EQUIPE PARTICIPANTE	7
4. PARTES INTERESSADAS	7
5. METODOLOGIA APLICADA	8
6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	9
7. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	9
8. CRONOGRAMA	10

1. INTRODUÇÃO

O plano de trabalho tem a finalidade de apresentar a concepção, a fundamentação e o planejamento das atividades, sendo a referência básica para a condução do projeto de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia, Informação e Comunicação (PDTIC) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Este plano de trabalho segue as recomendações do Guia de Elaboração do PDTI, do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e está sendo elaborado conjuntamente pelos membros da Equipe de Elaboração do PDTIC.

O documento apresenta uma visão geral do projeto, explicitando os objetivos, o contexto da área de TIC na UFFS, o alinhamento estratégico, os fatores motivacionais, as premissas e restrições associadas ao projeto, a metodologia a ser adotada, bem como os documentos a serem utilizados como referência para elaboração do PDTIC e o cronograma das atividades.

2. VISÃO GERAL

2.1. OBJETIVO

Elaborar atividades necessárias ao desenvolvimento do PDTIC na UFFS, que é o documento de referência para ações que envolvem tecnologia da informação e comunicação para o período de 2014-2015.

2.2. CONTEXTO DA UNIDADE DE TIC

A Secretaria Especial de Tecnologia e Informação (SETI) tem como competências diagnosticar, produzir, desenvolver e executar soluções em tecnologia da informação e comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade. O que é relevante para a efetividade dos processos e projetos da Instituição pela necessidade crescente de informação e comunicação nas decisões estratégicas e operacionais de uma organização, ainda mais uma que seja ligada ao ensino e pesquisa. A SETI é ligada diretamente a Reitoria da Universidade e ficam sob orientação da SETI as Diretorias de Gestão da Informação (DGI), de Infraestrutura da Tecnologia da Informação (DITI) e de Sistemas de Informação (DS), a Divisão de Segurança da Informação (DSI), o Setor de Administração de Banco de Dados (SABD) e o Serviço de Governança de TI (SGTI).

A DGI atua na produção, armazenamento, preservação e disponibilização de informação

para atender as demandas de informação das áreas: administrativa, ensino, pesquisa e extensão. É composta por três Departamentos. Administrativo (DAGI) que cuida da aquisição dos livros, periódicos e outros materiais para as bibliotecas da UFFS, realiza o planejamento e o monitoramento das atividades. O Departamento de Gestão de Bibliotecas (DGBI) que abriga a Divisão de Formação de Acervos e Tratamento da Informação (DFATI) e o Setor de Gestão do Conhecimento e Inovação (STIDP). O Departamento de Gestão Documental (DGDOC) que trabalha com a classificação, avaliação, destinação e temporalidade dos documentos produzidos e recebidos pela UFFS.

A DITI tem como funções planejar, implementar, expandir, manter e documentar a infraestrutura e os serviços de redes de telecomunicações, telefonia, videoconferência, infraestrutura de sistemas, incluindo virtualização e backup, e suporte aos serviços de TI institucionais com alta qualidade de serviço e segurança. Na sua estrutura estão três Departamentos: Infraestrutura de Aplicações (DIAPL), Rede de Telecomunicações (DRT) que possui o Setor de Administração de Infraestrutura de Dados, Voz e Vídeo (SAIDV), e o de Operações de TI (DOTI), que tem a Divisão de Suporte de Soluções de TI (DSSTI).

ADS é o setor responsável por planejar, projetar, desenvolver, testar e implantar soluções de sistemas de informação, visando atender as demandas administrativas e o incremento da produtividade, facilitando a tomada de decisões e o planejamento da UFFS. A Diretoria é composta pelo Setor de Gestão de Projetos de Sistemas (SGPS), pelo Departamento de Teste de Software (DTS) e pelo Departamento de Desenvolvimento de Sistemas (DDS), sendo que este possui a Divisão de Sistemas Acadêmicos (DSAC), responsável pelo Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), Portal do Aluno, Portal do Professor, entre outras ferramentas de cunho acadêmico e a Divisão de Sistemas Administrativos (DSAD) responsável pelo ambiente Solar e outros que venham a ser implantados para os trabalhos administrativos.

2.3. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O PDTIC deverá estar alinhado estrategicamente com o Plano Plurianual (PPA) da UFFS e quando aprovado, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como com o orçamento institucional.

2.4. FATORES MOTIVACIONAIS

- Importância das TIC em todas as instâncias da Instituição;
- Aperfeiçoamento do processo de contratações de soluções em TIC;

- Visualização para a Instituição sobre a importância do papel e da atuação da área de TIC e o seu valor no alcance dos objetivos institucionais;
- Atendimento as normativas aplicadas à Administração Pública Federal;
- Atendimento as boas práticas de Governança de TIC;
- Otimização e difusão do emprego de recursos humanos e tecnológicos;
- Desenvolvimento de soluções de TIC.

2.5. PREMISSAS E RESTRIÇÕES

Premissas	Restrições
<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento do PDTIC ao Planejamento Estratégico; • Apoio da alta administração; • Aderência aos modelos propostos pelo SISP; • Sensibilização de setores sobre a importância do setor na universidade; • Investigação de necessidades de servidores; • Esclarecimento do que são atividades de TIC e da Diretoria de Comunicação (DCO). 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de entendimento do que é TIC; • Falta de apoio dos servidores e dirigentes para a realização das atividades necessárias para o desenvolvimento do PDTIC; • Disponibilidade orçamentária; • Comprometimento das áreas envolvidas; • Disponibilidade da equipe de elaboração do PDTIC, pois não há dedicação exclusiva para a elaboração; • Falta de compreensão de que o PDTIC é institucional e necessário para a realização de contratações e desenvolvimento de soluções de TIC interna e externamente que podem refletir em todas as áreas da Instituição; • Falta de comprometimento das áreas de negócio no levantamento e validação do inventário das necessidades de TIC.

3. EQUIPE PARTICIPANTE

Nome	Papel	Telefone	E-mail
Braulio Adriano de Mello – SETI	<i>Coordenador</i>	2049-1530	braulio@uffs.edu.br
Giancarlo Dondoni Salton – SETI	<i>Elaborador</i>	2049-1558	gian@uffs.edu.br
Luciano Lores Caimi – SETI	<i>Elaborador</i>	2049-1551	lcaimi@uffs.edu.br
Sigrid Karin Weiss Dutra – SETI	<i>Elaborador</i>	2049-1537	sigrid.k.weiss@uffs.edu.br
Débora Regina Schneider Locatelli – SETI	<i>Relatora</i>	2049-1533	debora.locatelli@uffs.edu.br
Silvete Moterle – PROAD	<i>Elaborador</i>	2049-1429	silvete.moterle@uffs.edu.br
Robson Silveira Goulart – PROEC	<i>Elaborador</i>	2049-3134	robson@uffs.edu.br
Jasiel Silvano Machado Gonçalves – PROGRAD	<i>Elaborador</i>	2049-1513	jasiel.goncalves@uffs.edu.br
Kelli Fiorentin – PROPEPG	<i>Elaborador</i>	2049-3130	kelli@uffs.edu.br
Sergio Begnini – PROPLAN	<i>Elaborador</i>	2049-1446	sergio.begnini@uffs.edu.br
Cristiano Maciel – SEAE	<i>Elaborador</i>	2049-3111	cristiano@uffs.edu.br
Everaldo Mulinari – SEGEP	<i>Elaborador</i>	2049-1450	everaldo.mulinari@uffs.edu.br
Jônatan Josué Anton – SELAB	<i>Elaborador</i>	2049-3108	jonatan.anton@uffs.edu.br
Carlos Roberto França – Campus de Chapecó	<i>Elaborador</i>	2049-1524	carlos.franca@uffs.edu.br
Reneo Pedro Prediger – Campus de Cerro Largo	<i>Elaborador</i>	55-3359-3950	reneo@uffs.edu.br
Anibal Lopes Guedes – Campus de Erechim	<i>Elaborador</i>	54-3321-7051	anibal.guedes@uffs.edu.br
Rafael Molina Ferrari – Campus de Laranjeiras do Sul	<i>Elaborador</i>	42-3635-8650	rafael.ferrari@uffs.edu.br
Marclo Zanetti – Campus de Realeza	<i>Elaborador</i>	46-3543-8300	mareclo.zanetti@uffs.edu.br

4. PARTES INTERESSADAS

O PDTIC tem como interessados todas as instâncias da UFFS, tendo que é um documento institucional, e também a comunidade acadêmica da Universidade.

5. METODOLOGIA APLICADA

Este documento, bem como a elaboração final do PDTIC, seguirá o Guia de Referência para Elaboração do PDTI do SISP e nos modelos por ele estabelecidos. Caso necessário no decorrer do trabalho de elaboração, estes podem ser adaptados à realidade da UFFS.

Os trabalhos da Equipe de Elaboração do PDTIC iniciaram após a sua nomeação, com a realização de reuniões (Apêndice A – Atas e Listas de Presença) para a elaboração do plano de trabalho.

Para as consulta aos servidores da SETI será realizado o Metaplan, mesma metodologia utilizada no PDTIC 2012/2013. O Metaplan caracteriza-se pelo uso da moderação e da visualização móvel através de fichas coloridas no trabalho com pequenos grupos. Foi desenvolvida nos anos 70, por uma empresa de consultoria alemã – Metaplan GMBH. Esse instrumento foi desenvolvido para possibilitar a participação nas tomadas de decisão e orientação dos processos segundo os desejos e necessidades de todos os diferentes grupos envolvidos (CORDIOLI, 2001). Os servidores da SETI farão a revisão dos princípios, referenciais estratégicos e da análise SWOT. Além de apontar ações necessárias para o desenvolvimento das atividades da SETI.

Para o diagnóstico com as instâncias diretivas: Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias Especiais e Diretorias dos Campi será enviado através da SETI, uma vez que a equipe de elaboração não tem registro no Sistema de Gestão de Processos e Documentos (SGPD) para tramitação de documentos, memorando com solicitação de informações sobre os recursos que utilizam de TICs para a realização de suas atividades e os projetos que a instância pretende desenvolver para os anos de 2014 e 2015 que envolvam TICs para a sua concretização. Os representantes das instâncias diretivas podem, se assim desejarem, fazer consulta a toda a sua estrutura organizacional. As informações devem ser repassadas para o representante de sua instância na Equipe de Elaboração do PDTIC, até o dia 30 de agosto.

Quanto ao diagnóstico com a comunidade acadêmica, verificou-se que há necessidade de sensibilização dos servidores técnicos administrativos (STAs), docentes e discentes para que todos tenham conhecimento do que é o PDTIC e a importância dele no contexto institucional. Esta sensibilização será realizada utilizando-se de mensagens eletrônicas, notícias nos meios de comunicação da UFFS e realização de dias de mobilização nos Campi com os discentes, docentes e STAs, denominado simbolicamente do “Dia P”. Estes encontros serão agendados, conforme disponibilidade dos espaços institucionais e dos representantes da Equipe de Planejamento, que farão as coletas dentro do âmbito que representam, os quais irão apresentar através de slides padronizados o que é o PDTIC e a importância dele no contexto institucional.

Os participantes serão convidados a contribuir com este trabalho, respondendo a um questionário *on line* através do sistema SIAI, no qual não serão identificados. Serão convidados a apoiar a sensibilização os coordenadores acadêmicos e administrativos. Estas atividades serão realizadas no mês de Agosto/2013.

6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Guia de referência pra elaboração do PDTI do SISP, versão 1.0, de 2012;
- Minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Plano Plurianual — PPA da UFFS;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias — LDO;
- Lei Orçamentária Anual — LOA;
- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação — EGTI — SISP 2013-2015;
- PDTIC — UFFS 2012-2013;
- Metodologia de Gerenciamento de Projeto da SISP — Versão 1.0;
- Instrução Normativa 04/2010 do SISP;
- Leis, decretos, instruções normativas, acórdãos e demais regulamentações que tratem de TIC;
- Outros documentos pertinentes.

7. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A elaboração do PDTIC será norteada pelos mesmos princípios inerentes a Administração Pública Federal, isto é, “[...] obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...]”.

Assim, o PDTIC será um instrumento de gestão para a execução das ações de TIC da UFFS, possibilitando justificar os recursos aplicados nessas ações, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos dentro das reais necessidades do negócio, a fim justificar o gasto público e melhorar o serviço prestado ao cidadão.

As diretrizes deste planejamento estarão de acordo com as políticas institucionais e embasadas nos documentos de planejamento da UFFS, além de buscar o atendimento às boas práticas de governança e as normativas governamentais.

8. CRONOGRAMA

O cronograma das atividades foi elaborado levando em consideração as etapas propostas no Guia de Elaboração do PDTI do SISP.

Atividade	Data de Início	Data de Término	Responsável
PREPARAÇÃO			
Apresentação sobre TIC e recomendações gerais dos órgãos fiscalizadores e Guia de Elaboração do PDTIC	12/06/2013	12/06/2013	Débora
Apresentar a metodologia utilizada no PDTIC anterior	27/06/2013	27/06/2013	Débora
Elaborar a metodologia de diagnóstico para a elaboração do PDTIC	27/06/2013	11/07/2013	Equipe de Elaboração
Identificar e coletar os documentos de referência	28/06/2013	11/07/2013	Débora
Identificar e sistematizar as estratégias estabelecidas nas principais políticas e planos governamentais e da organização	28/06/2013	11/07/2013	Débora
Identificar os princípios e diretrizes que nortearão a elaboração do PDTI	28/06/2013	11/07/2013	Equipe de Elaboração
Elaborar plano de trabalho	12/06/2013	11/07/2013	Equipe de Elaboração
Aprovação Preliminar do Plano de Trabalho	11/07/2013	17/07/2013	Equipe de Elaboração
Aprovação do Plano de Trabalho	18/07/2013	22/07/2013	Reitor
DIAGNÓSTICO			
Realização de ações de sensibilização para toda a comunidade acadêmica	23/08/2013	30/08/2013	Equipe de elaboração/SETI
Avaliar os resultados alcançados a partir da realização dos projetos e ações do Planejamento anterior	01/08/2013	30/08/2013	Equipe de elaboração do PDTIC 2012-2013
Aprovar o relatório de avaliação de resultados do Planejamento anterior	01/08/2013	30/08/2013	Reitor / Equipe de Elaboração
Consulta com gestores	01/08/2013	30/08/2013	Equipe de Elaboração
Realizar consultas internas	01/08/2013	30/08/2013	Equipe de Elaboração
Analisar os dados das consultas	01/08/2013	30/08/2013	Equipe de Elaboração
Realizar as reuniões para consulta na SETI	01/08/2013	30/08/2013	Equipe de Elaboração
Transcrever os dados coletados nas reuniões internas	01/08/2013	30/08/2013	Equipe de Elaboração
Revisar o referencial estratégico da área de TIC	01/08/2013	30/08/2013	Equipe de Elaboração
Analisar a Organização da TIC	01/08/2013	30/08/2013	Equipe de Elaboração
Desenvolver a Análise SWOT da TIC	01/08/2013	30/08/2013	Equipe de Elaboração
Identificar Necessidades de Informação	02/09/2013	30/09/2013	Equipe de Elaboração
Identificar Necessidades de Serviços de TIC	02/09/2013	30/09/2013	Equipe de Elaboração
Identificar Necessidades de Infraestrutura de TIC	02/09/2013	30/09/2013	Equipe de Elaboração
Identificar Necessidades de Contratação de TIC	02/09/2013	30/09/2013	Equipe de Elaboração
Identificar Necessidades de Pessoal de TIC	02/09/2013	30/09/2013	Equipe de Elaboração
Consolidar o Inventário de Necessidades	02/09/2013	30/09/2013	Equipe de Elaboração
Alinhar as Necessidades de TIC às Estratégias da Organização	02/09/2013	30/09/2013	Equipe de Elaboração

Aprovar o Inventário de Necessidades	02/09/2013	30/09/2013	Equipe de Elaboração
PLANEJAMENTO			
Atualizar critérios de priorização	02/09/2013	30/09/2013	Equipe de Elaboração
Priorizar as necessidades inventariadas	02/09/2013	30/09/2013	Equipe de Elaboração
Definir metas e ações – Plano de Ações e Metas	01/10/2013	31/10/2013	Equipe de Elaboração
Planejar a execução das ações – Plano de Ações e Metas	01/10/2013	31/10/2013	Equipe de Elaboração
Planejar ações de pessoal – Plano de Gestão de Pessoas	01/10/2013	31/10/2013	Equipe de Elaboração
Planejar Investimentos e Custeio – Plano de Investimentos e Custeio	01/10/2013	31/10/2013	Equipe de Elaboração
Consolidar a Proposta Orçamentária da TIC – Proposta Orçamentária de TIC	01/10/2013	31/10/2013	Equipe de Elaboração
Aprovar os Planos Específicos	01/11/2013	14/11/2013	Equipe de Elaboração
Atualizar critérios de aceitação de riscos	01/11/2013	14/11/2013	Equipe de Elaboração
Planejar o gerenciamento de riscos – Plano de Gestão de Riscos	01/11/2013	14/11/2013	Equipe de Elaboração
Identificar os fatores críticos para a implantação do PDTIC	01/11/2013	14/11/2013	Equipe de Elaboração
Consolidar a Minuta do PDTIC	18/11/2013	22/11/2013	Equipe de Elaboração
Enviar a Minuta para Gabinete do Reitor para encaminhar para aprovação	25/11/2013	25/11/2013	SETI/Equipe de Elaboração
Aprovar a Minuta do PDTIC	01/12/2013	18/12/2013	Reitoria / Câmara de Administração
Publicar o PDTIC – D.O.U e web	18/12/2013	20/12/2013	Reitoria
Realizar a apresentação do PDTIC para a comunidade acadêmica	01/2014	03/2014	Equipe de elaboração
Acompanhar a implantação e controlar a aplicação do PDTIC	01/2014	12/2015	Equipe de elaboração



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609-
N Edifício Engemede, 2º
Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000.

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

APÊNDICE 2
RELATÓRIO DA CONSULTA REALIZADA COM A COMUNIDADE
ACADÊMICA PARA DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE TIC NA UFFS



**~~RELATÓRIO DA CONSULTA REALIZADA COM DISCENTES, DOCENTES E
SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PARA DIAGNÓSTICO DA ÁREA
DE TIC NA UFFS~~**

~~EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDTIC 2014-2015~~

~~Chapecó-SC, Setembro de 2013.~~

Índice de ilustrações

GRÁFICO 01: PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES POR <i>CAMPUS</i>	3
GRÁFICO 02: EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELOS DISCENTES POR <i>CAMPUS</i>	4
GRÁFICO 03: EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELOS DISCENTES – GERAL	4
GRÁFICO 04: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELOS DISCENTES POR <i>CAMPUS</i>	5
GRÁFICO 05: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELOS DISCENTES – GERAL	5
GRÁFICO 06: SISTEMAS UTILIZADOS PELOS DISCENTES POR <i>CAMPUS</i>	6
GRÁFICO 07: SISTEMAS UTILIZADOS PELOS DISCENTES – GERAL	6
GRÁFICO 08: FUNCIONALIDADES DOS EQUIPAMENTOS – DISCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	7
GRÁFICO 09: QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS – DISCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	7
GRÁFICO 10: FUNCIONALIDADES DOS EQUIPAMENTOS – DISCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	7
GRÁFICO 11: FUNCIONALIDADES DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO – DISCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	8
GRÁFICO 12: QUANTIDADE DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO – DISCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	8
GRÁFICO 13: QUALIDADE DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO – DISCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	8
GRÁFICO 14: FUNCIONALIDADES DOS SISTEMAS – DISCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	9
GRÁFICO 15: QUALIDADE DOS SISTEMAS – DISCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	9
GRÁFICO 16: PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES POR <i>CAMPUS</i>	10
GRÁFICO 17: EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELOS DOCENTES	10
GRÁFICO 18: EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELOS DOCENTES POR <i>CAMPUS</i>	10
GRÁFICO 19: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELOS DOCENTES POR <i>CAMPUS</i>	11
GRÁFICO 20: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELOS DOCENTES – GERAL	11
GRÁFICO 21: SISTEMAS UTILIZADOS PELOS DOCENTES POR <i>CAMPUS</i>	11
GRÁFICO 22: SISTEMAS UTILIZADOS PELOS DOCENTES – GERAL	12
GRÁFICO 23: FUNCIONALIDADES DOS EQUIPAMENTOS – DOCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	12
GRÁFICO 24: QUANTIDADE DOS EQUIPAMENTOS – DOCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	13
GRÁFICO 25: QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS – DOCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	13
GRÁFICO 26: FUNCIONALIDADES DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO – DOCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	14
GRÁFICO 27: QUANTIDADE DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO – DOCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	14
GRÁFICO 28: QUALIDADE DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO – DOCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	15
GRÁFICO 29: FUNCIONALIDADES DAS SISTEMAS – DOCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	15
GRÁFICO 30: QUALIDADE DAS SISTEMAS – DOCENTES – POR <i>CAMPUS</i>	16
GRÁFICO 31: PARTICIPAÇÃO DOS STAS POR <i>CAMPUS</i>	16
GRÁFICO 32: EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELOS STAS POR <i>CAMPUS</i>	17
GRÁFICO 33: EQUIPAMENTO UTILIZADOS PELOS STAS – GERAL	17
GRÁFICO 34: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELOS STAS POR <i>CAMPUS</i>	17
GRÁFICO 35: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELOS STAS – GERAL	18
GRÁFICO 36: SISTEMAS UTILIZADOS PELOS STAS POR <i>CAMPUS</i>	18
GRÁFICO 37: SISTEMAS UTILIZADOS PELOS STAS – GERAL	18
GRÁFICO 38: FUNCIONALIDADES DOS EQUIPAMENTOS – STAS – POR <i>CAMPUS</i>	19
GRÁFICO 39: QUANTIDADE DOS EQUIPAMENTOS – STAS – POR <i>CAMPUS</i>	19
GRÁFICO 40: QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS – STAS – POR <i>CAMPUS</i>	20
GRÁFICO 41: FUNCIONALIDADES DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO – STAS – POR <i>CAMPUS</i>	20
GRÁFICO 42: QUANTIDADE DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO – STAS – POR <i>CAMPUS</i>	21
GRÁFICO 43: QUALIDADE DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO – STAS – POR <i>CAMPUS</i>	21
GRÁFICO 44: FUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS – STAS	22
GRÁFICO 45: QUALIDADE DOS SISTEMAS – STAS	22

Sumário

METODOLOGIA.....	3
RESULTADOS DO PÚBLICO DISCENTE.....	3
RESULTADOS DO PÚBLICO DOCENTES.....	9
RESULTADOS DOS STAS.....	16

1. METODOLOGIA

Quanto ao diagnóstico com a comunidade acadêmica, houve necessidade de sensibilização dos servidores técnicos administrativos (STAs), docentes e discentes para que tivessem conhecimento do que é o PDTIC e a importância dele no contexto institucional. Esta sensibilização foi realizada através de mensagens eletrônicas, notícias nos meios de comunicação da UFFS e conversas entre os integrantes da Equipe de Elaboração do PDTIC e o público com o qual está envolvido.

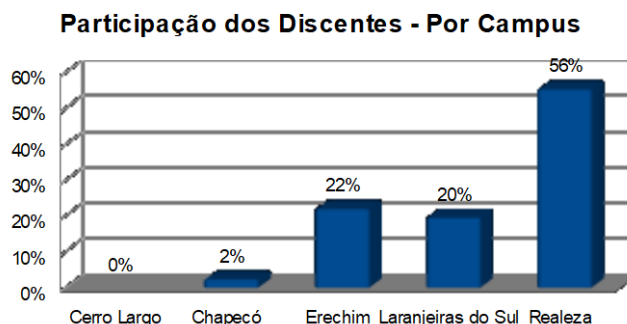
Os participantes foram convidados a contribuir com este trabalho, respondendo a uma consulta *on line* através do sistema SIAI, no qual não foram identificados. O formulário da consulta ficou disponível nas duas últimas semanas do mês de Agosto/2013. Após encerrado o prazo, os dados foram processados no sistema *Pentaho BI* e foram elaborados gráficos no *LibreOffice Calc*.

Os resultados principais são apresentados neste relatório, que apresenta os dados de forma separada para Discentes, docentes e STAs.

2. RESULTADOS DO PÚBLICO DISCENTE

Participaram da consulta 81 discentes, o que representa pouco menos de 2% do total da Instituição. A participação por *Campi* é apresentada no Gráfico 1.

Gráfico 01: Participação dos Discentes por *Campus*.

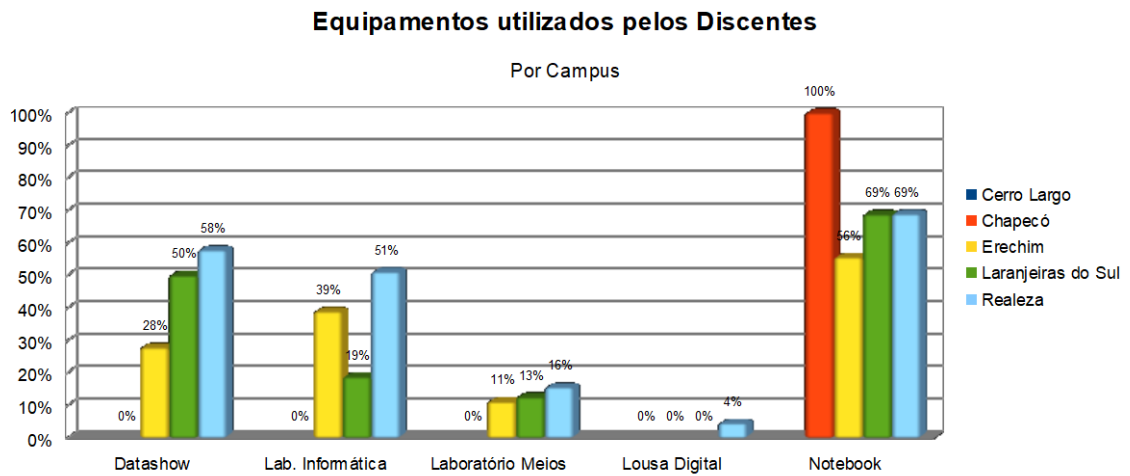


Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Quanto aos equipamentos que são utilizados pelos discentes, o resultado é apresentado no

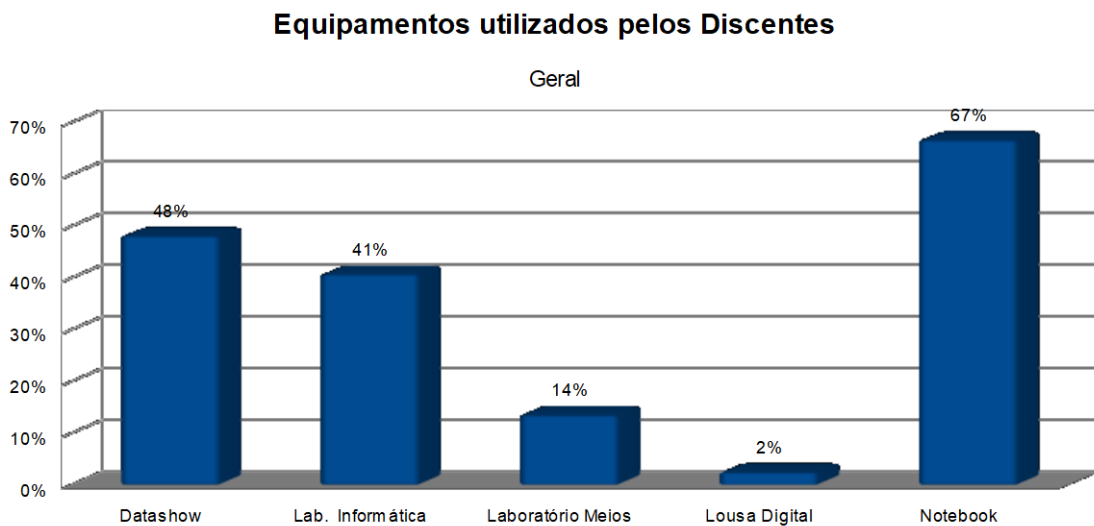
Gráfico 2 por *Campus* e no 3 no geral.

Gráfico 02: Equipamentos utilizados pelos Discentes por *Campus*



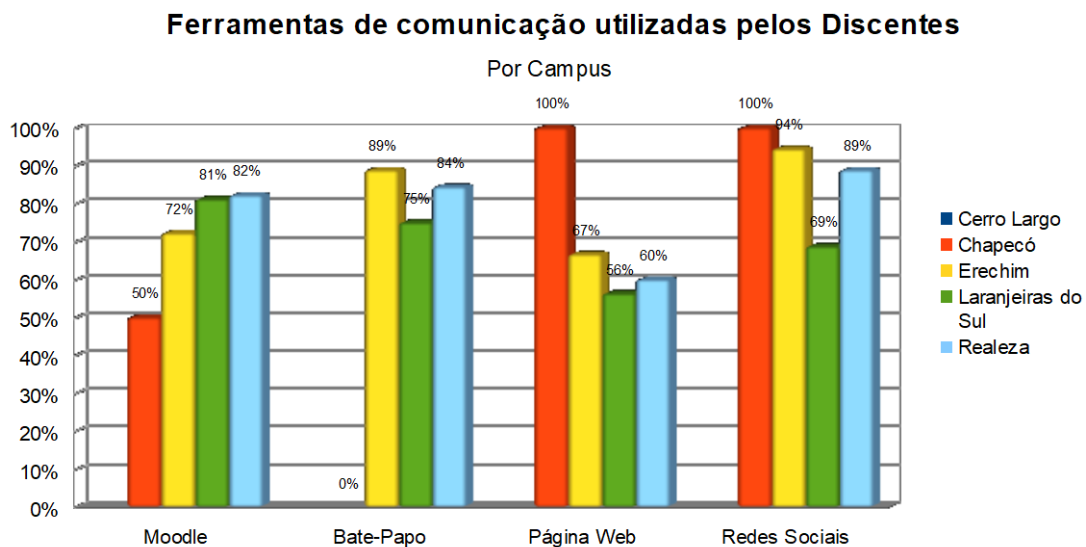
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 03: Equipamentos utilizados pelos Discentes — Geral

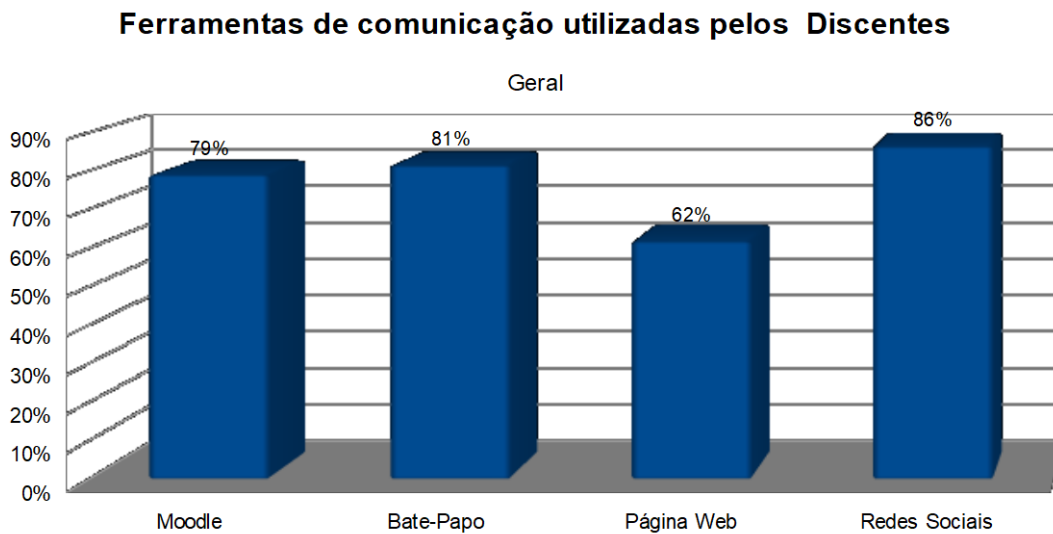


Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Com relação às ferramentas de comunicação utilizadas pelos discentes, os resultados estão nos Gráficos 4 por *Campus* e 5 no geral.

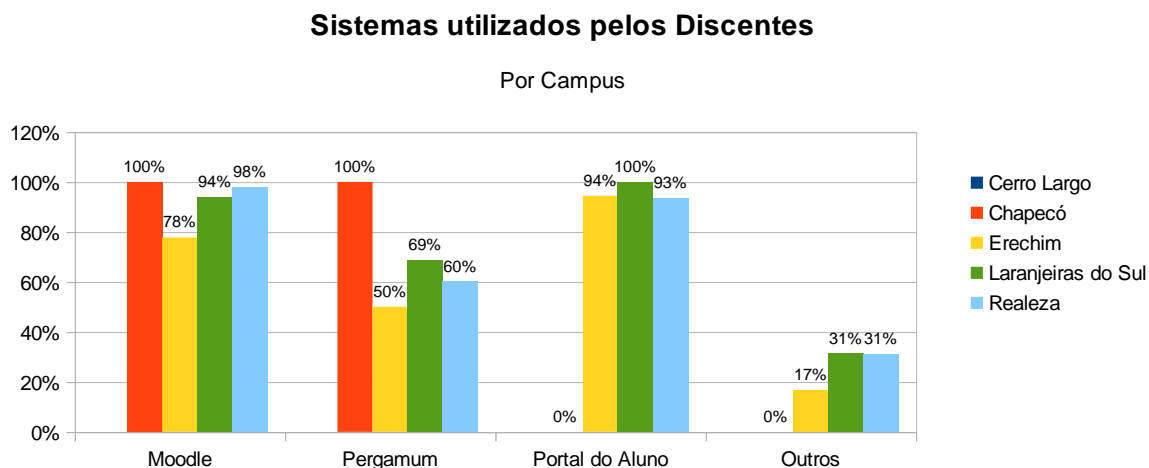
Gráfico 04: Ferramentas de comunicação utilizadas pelos Discentes por *Campus*

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

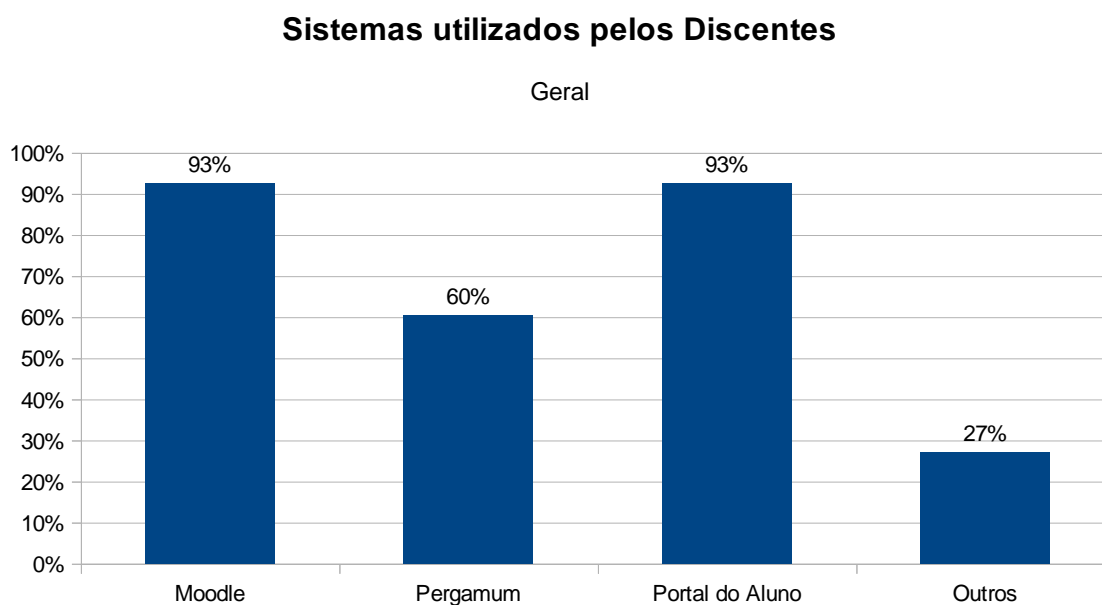
Gráfico 05: Ferramentas de comunicação utilizadas pelos Discentes — Geral

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Os discentes também indicaram os sistemas que utilizam no ambiente da UFFS, os resultados aparecem nos Gráficos 6, por *Campus* e no 7 o geral.

Gráfico 06: Sistemas utilizados pelos Discentes por *Campus*

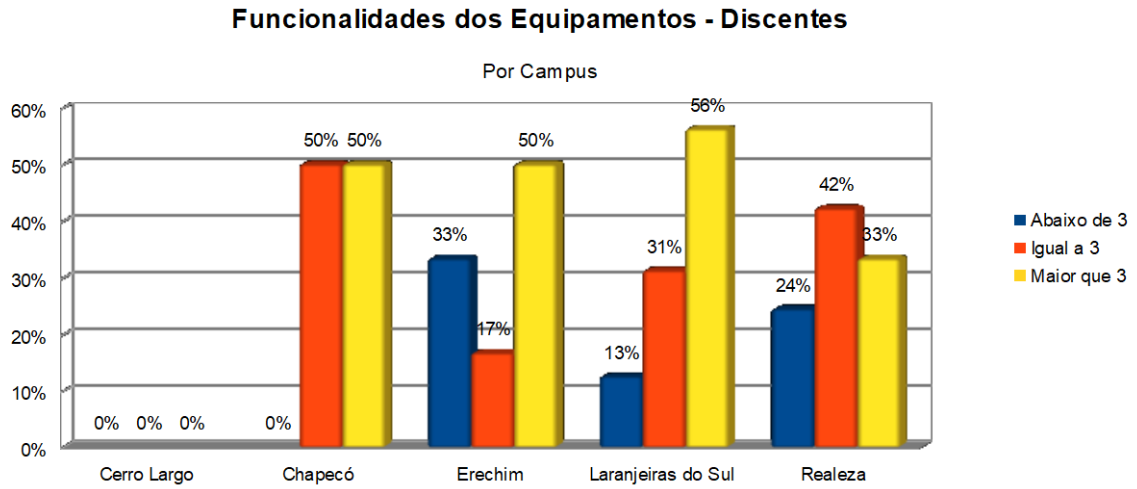
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 07: Sistemas utilizados pelos Discentes — Geral

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

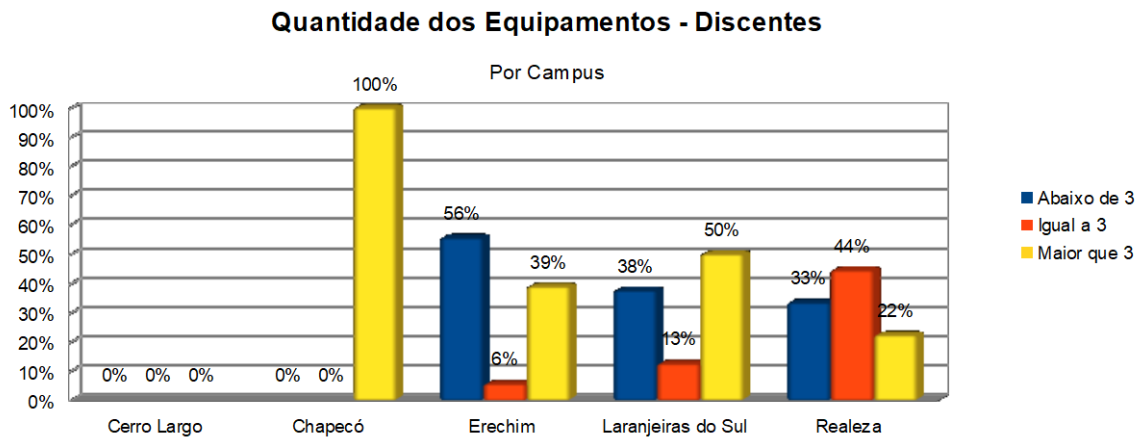
Os Gráficos 8, 9 e 10 mostram a avaliação dos discentes por *Campus* quanto às funcionalidades, quantidades e qualidade dos equipamentos disponibilizados para eles pela UFFS. Foi utilizada escala de 1 (fraco) a 5 (forte).

Gráfico 08: Funcionalidades dos Equipamentos – Discentes – por *Campus*



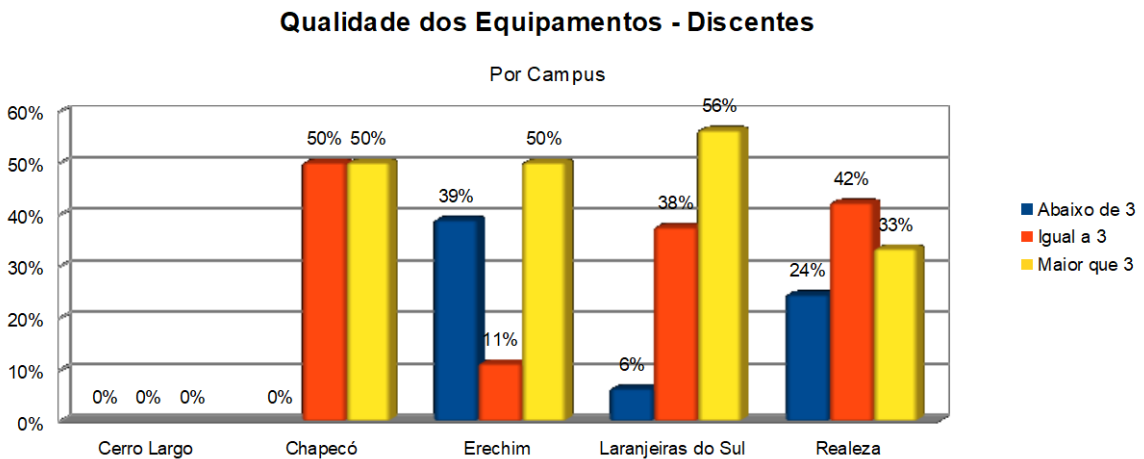
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 09: Quantidade de Equipamentos – Discentes – por *Campus*



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 10: Funcionalidades dos Equipamentos – Discentes – por *Campus*

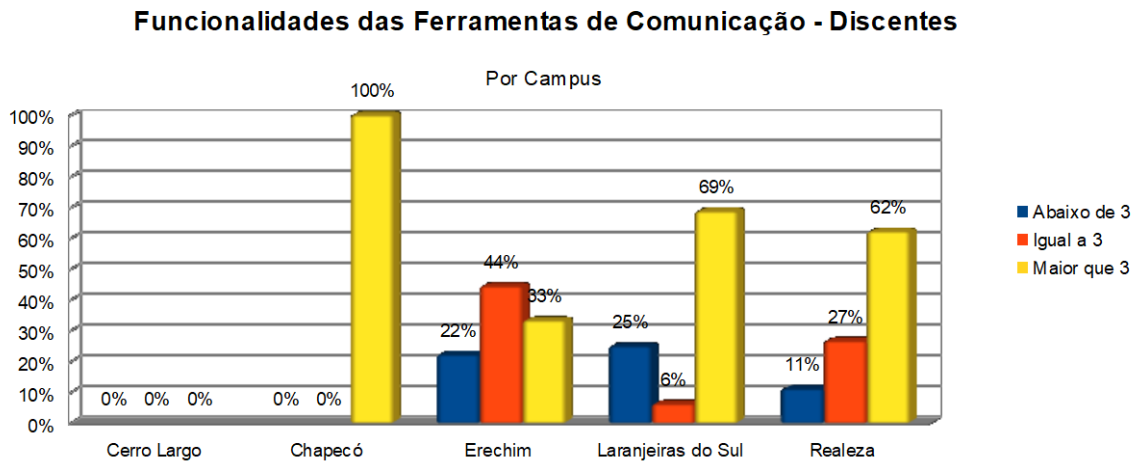


Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

A mesma avaliação foi realizada com as ferramentas de comunicação e os resultados são

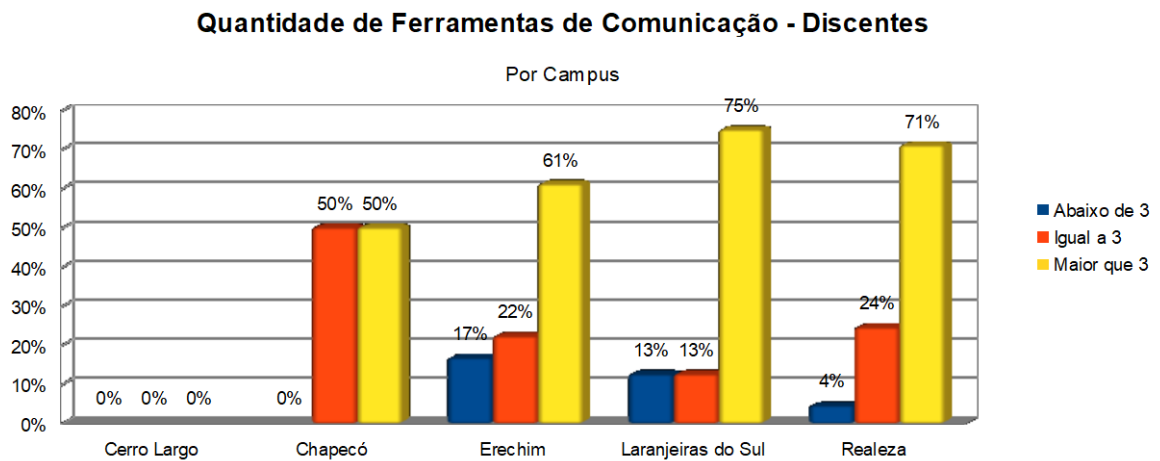
apresentados nos Gráficos 11, 12 e 13.

Gráfico 11: Funcionalidades das Ferramentas de Comunicação - Discentes - por Campus



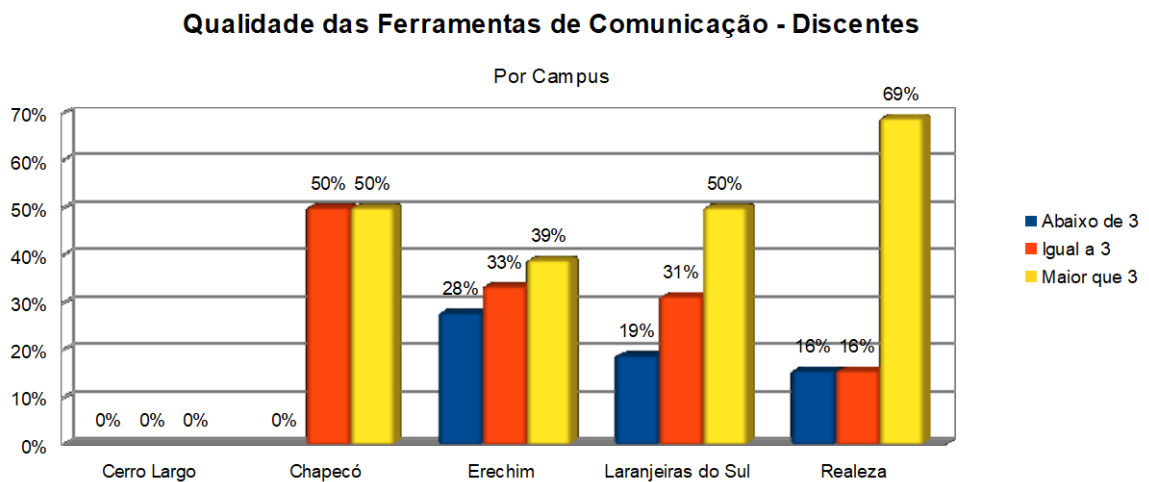
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 12: Quantidade das Ferramentas de Comunicação - Discentes - por Campus



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

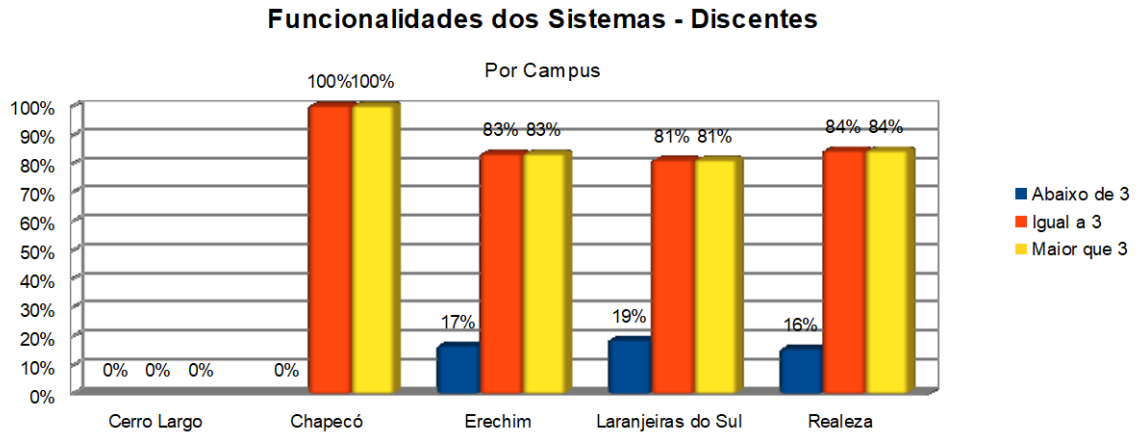
Gráfico 13: Qualidade das Ferramentas de Comunicação - Discentes - por Campus



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

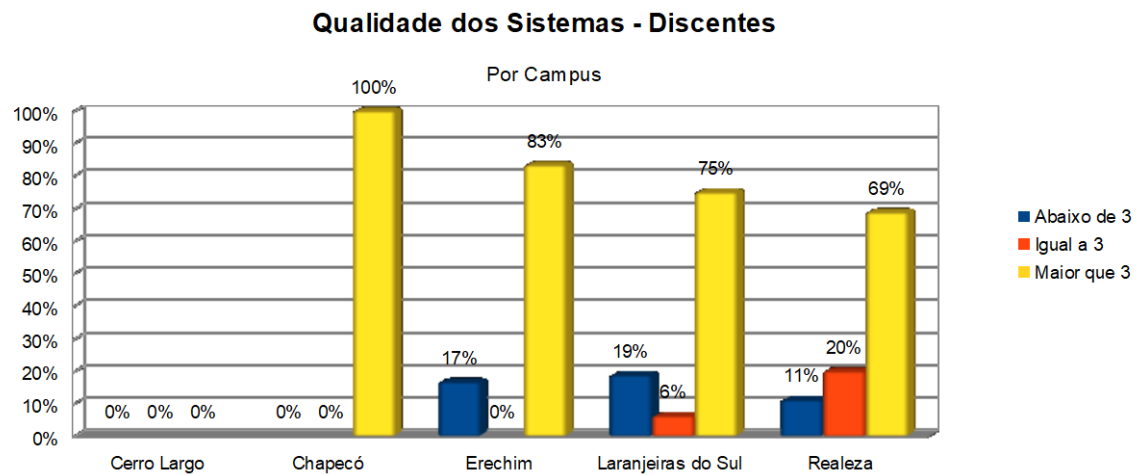
Os sistemas também foram avaliados, mas sob dois aspectos: funcionalidades e qualidade, os resultados são apresentados nos Gráficos 14 e 15.

Gráfico 14: Funcionalidades dos Sistemas – Discentes – por Campus



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

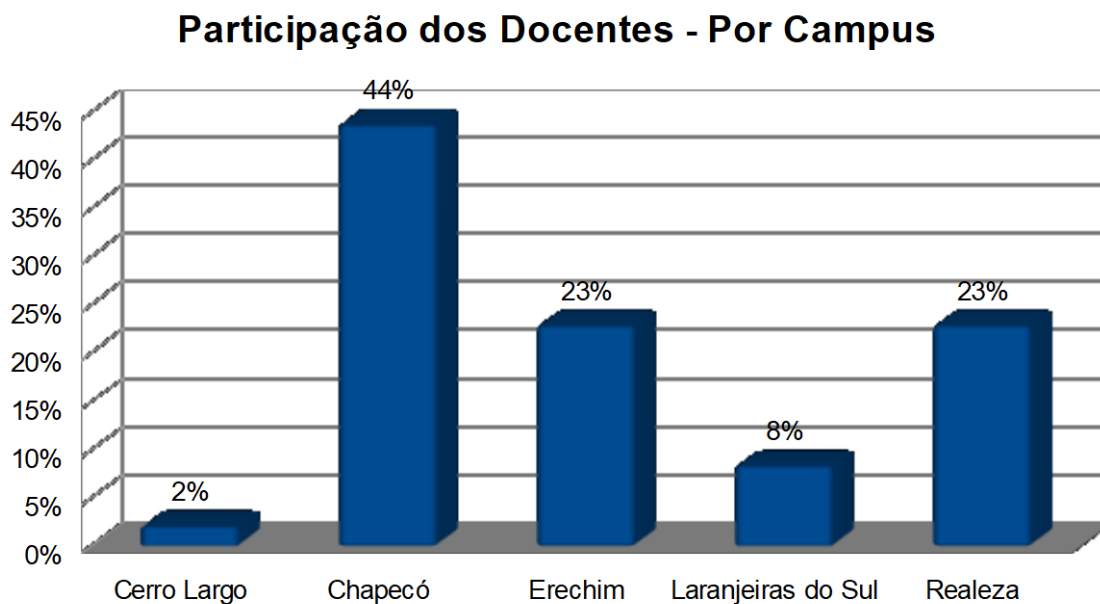
Gráfico 15: Qualidade dos Sistemas – Discentes – por Campus



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

3. RESULTADOS DO PÚBLICO DOCENTES

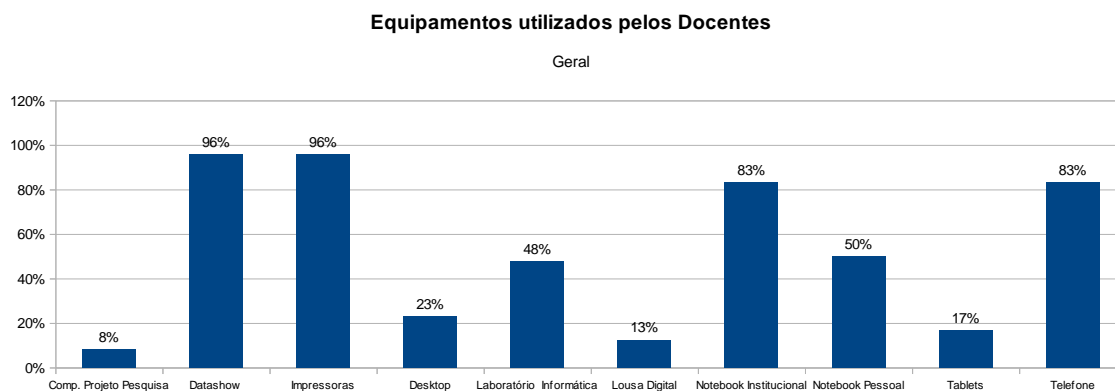
Participaram da consulta 48 docentes, o que representa 9,2% do total de docentes da Instituição. A participação por Campi é apresentada no Gráfico 16.

Gráfico 16: Participação dos Docentes por *Campus*

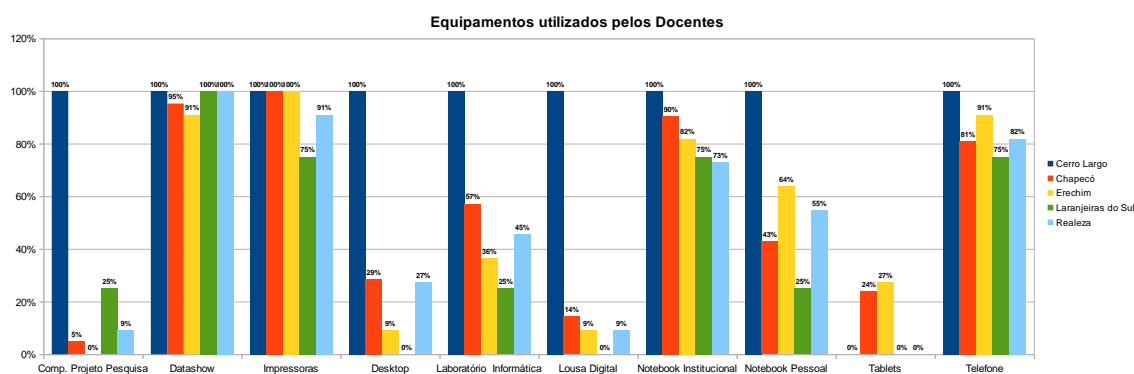
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Os docentes foram consultados sobre os equipamentos que utilizam, o resultado é apresentado no Gráfico 17 no geral e no 18 por *Campus*.

Gráfico 17: Equipamentos utilizados pelos Docentes



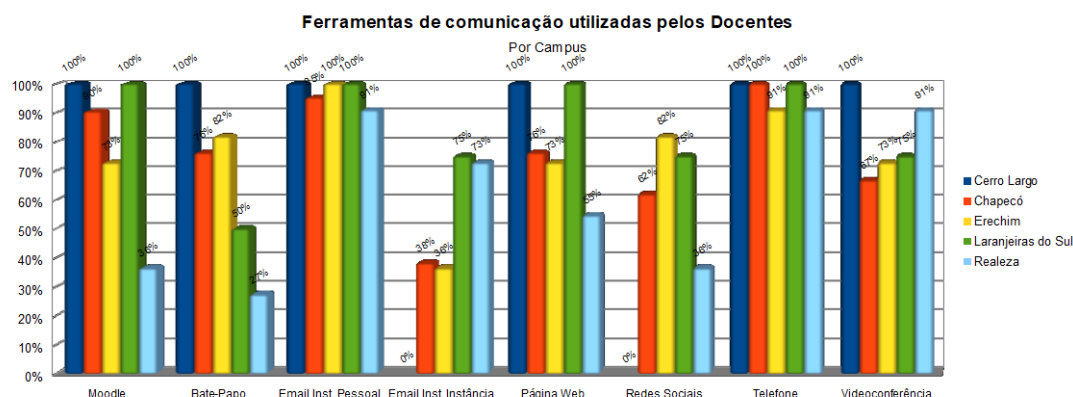
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 18: Equipamentos utilizados pelos Docentes por *Campus*

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

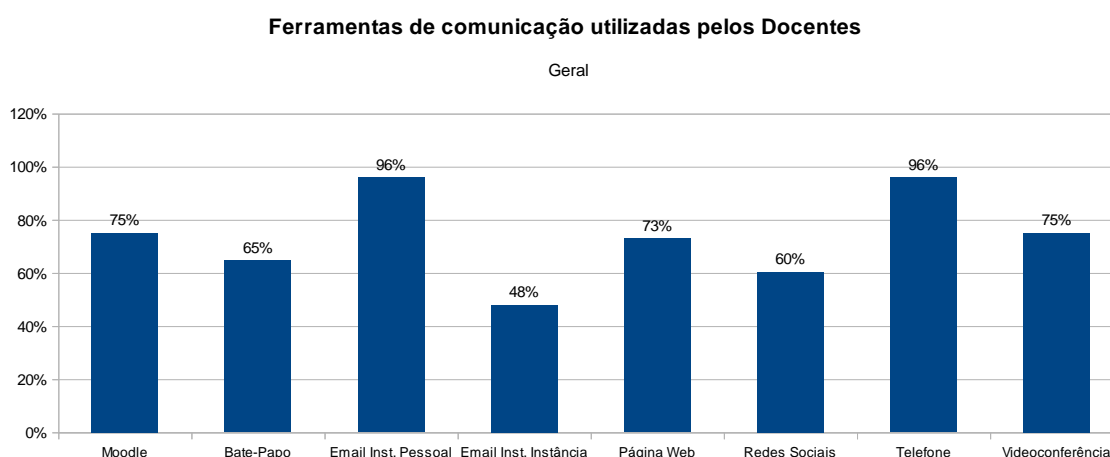
Com relação às ferramentas de comunicação utilizadas pelos docentes, os resultados estão nos Gráficos 19 por *Campus* e 20 no geral.

Gráfico 19: Ferramentas de comunicação utilizadas pelos Docentes por *Campus*



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

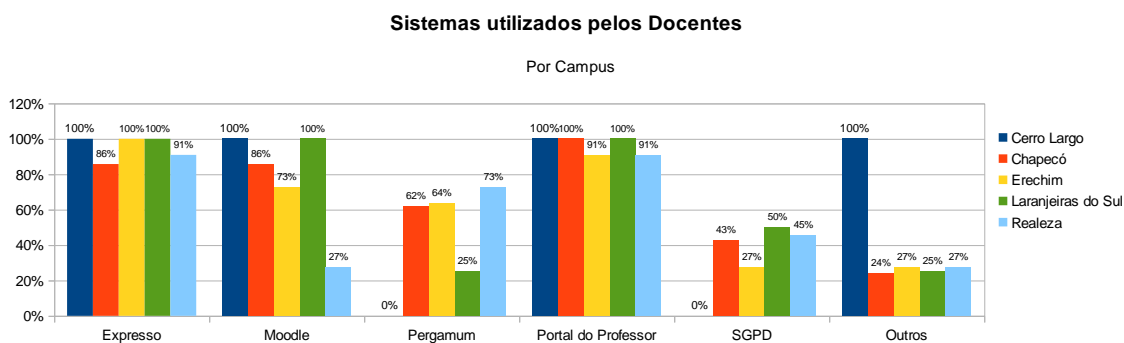
Gráfico 20: Ferramentas de comunicação utilizadas pelos Docentes — Geral



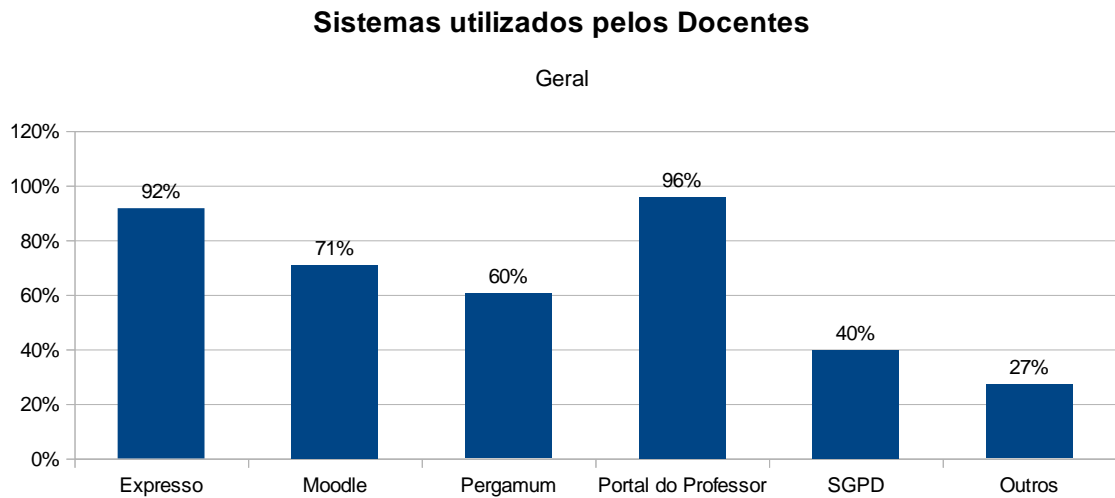
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Na sequência dos docentes indicaram os sistemas que utilizam no ambiente da UFFS, os resultados aparecem nos Gráficos 21, por *Campus* e no 22 o geral.

Gráfico 21: Sistemas utilizados pelos Docentes por *Campus*

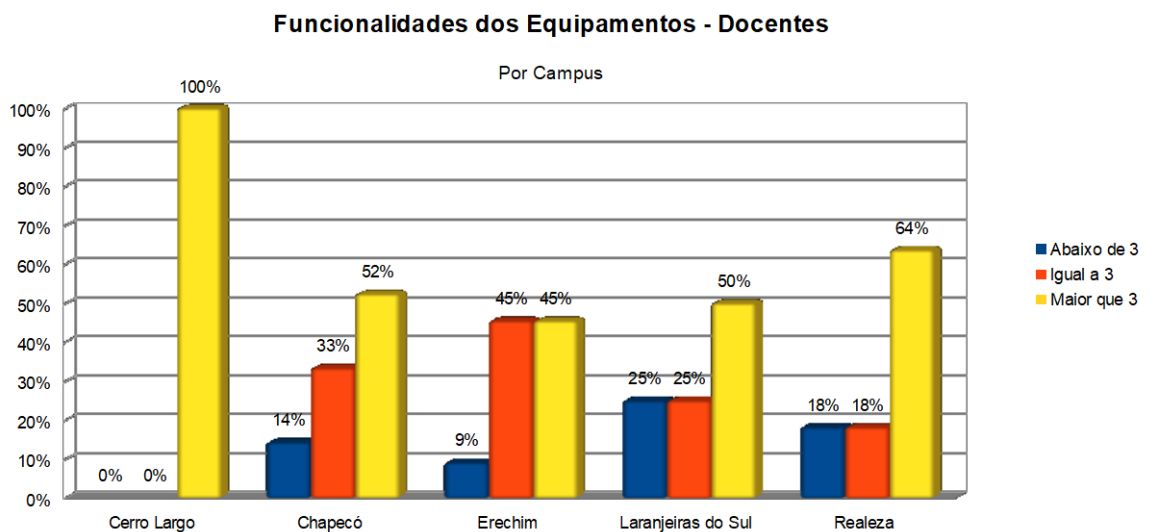


Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

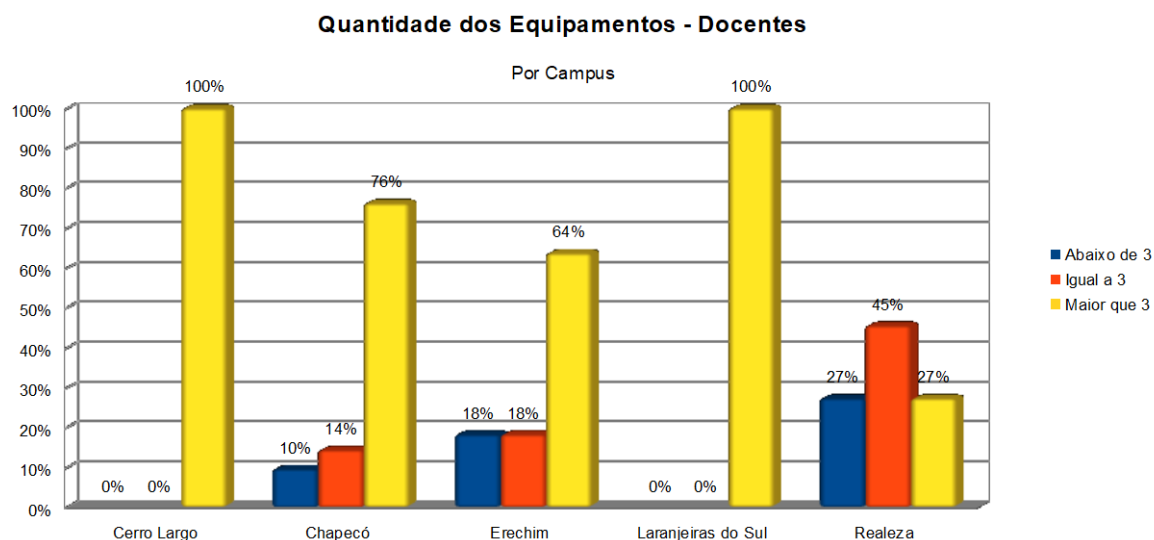
Gráfico 22: Sistemas utilizados pelos Docentes — Geral

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

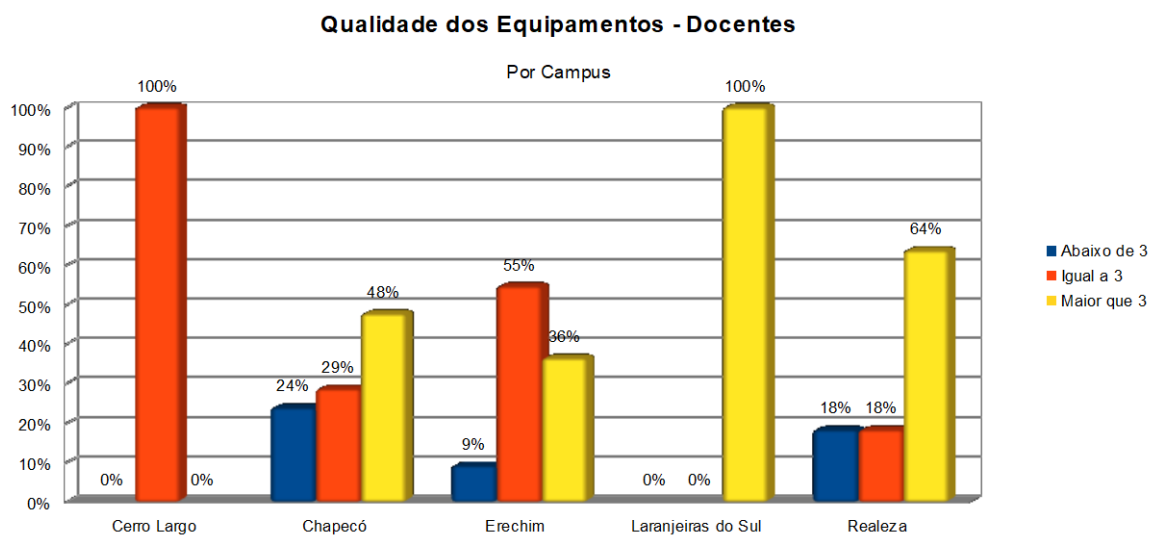
Os Gráficos 23, 24 e 25 mostram a avaliação dos docentes por *Campus* quanto às funcionalidades, quantidades e qualidade dos equipamentos disponibilizados para eles pela UFFS. Foi utilizada escala de 1 (fraco) a 5 (forte).

Gráfico 23: Funcionalidades dos Equipamentos — Docentes — por *Campus*

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

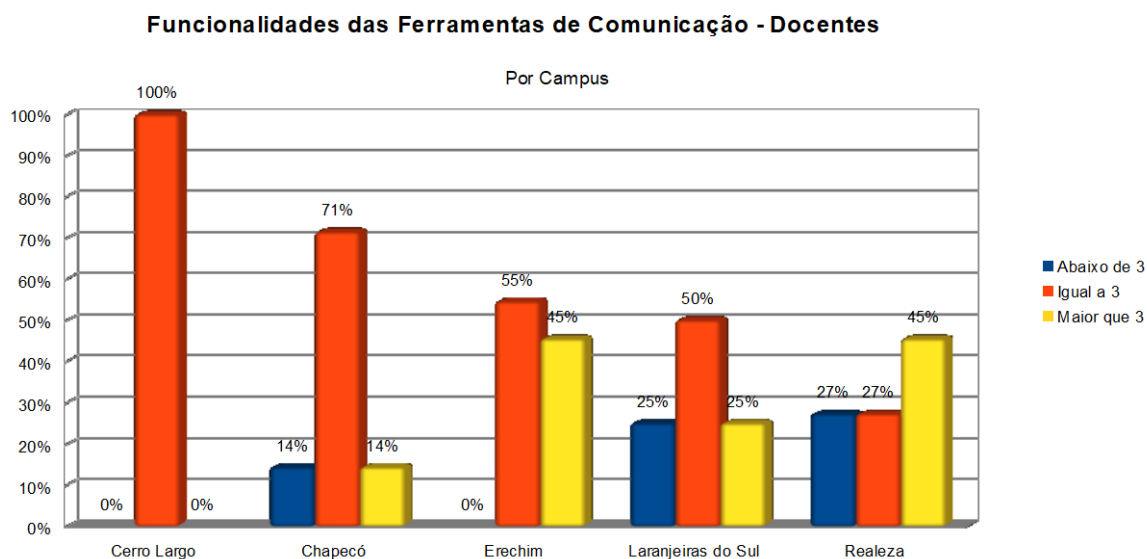
Gráfico 24: Quantidade dos Equipamentos Docentes por *Campus*

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

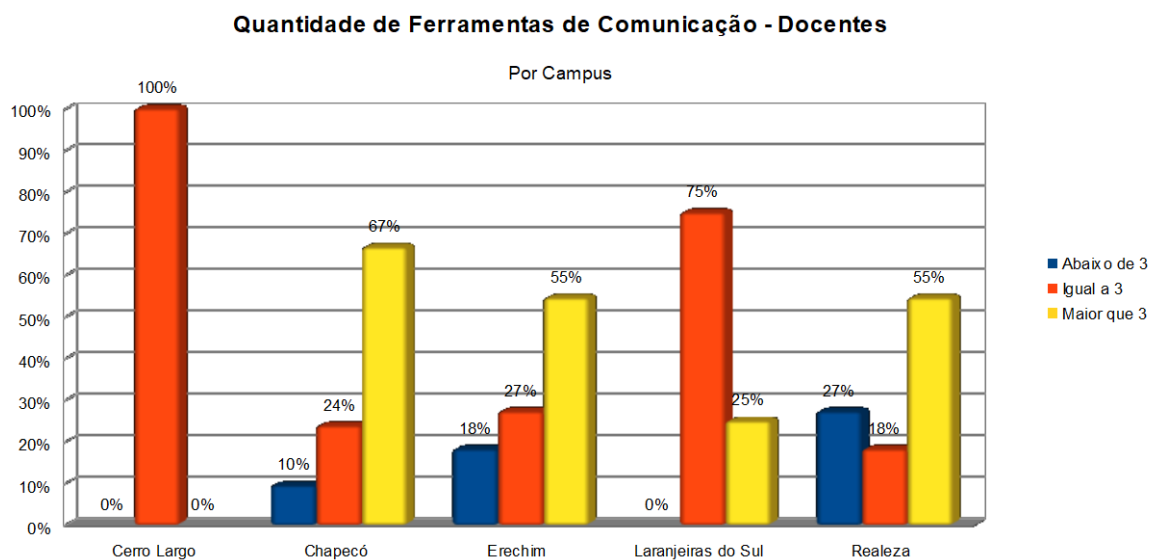
Gráfico 25: Qualidade dos Equipamentos Docentes por *Campus*

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

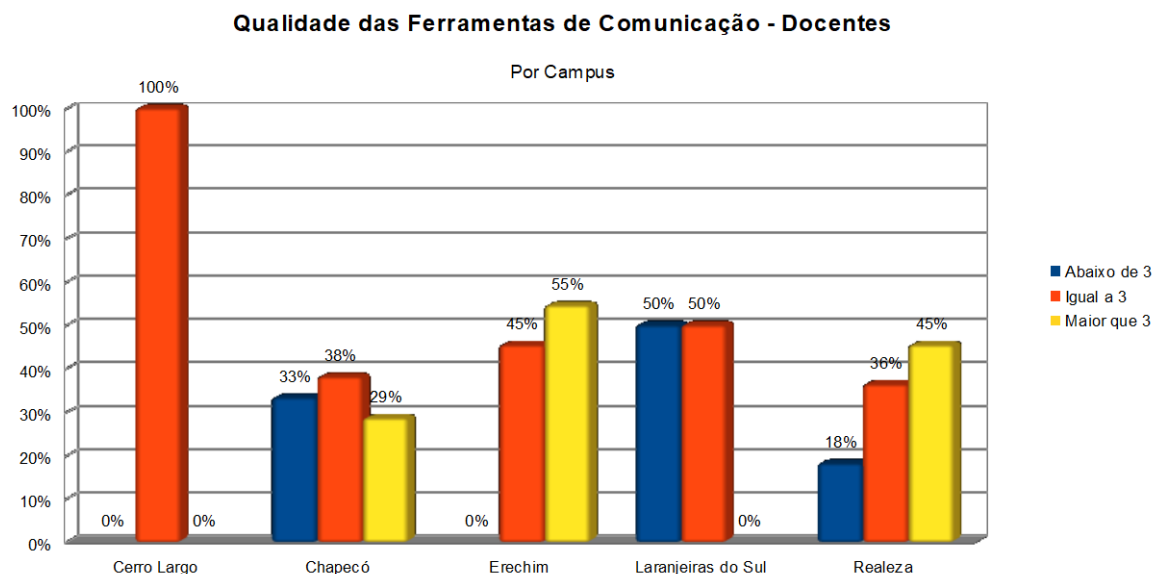
A avaliação quanto às ferramentas de comunicação por parte dos Docentes são apresentadas nos 26, 27 e 28.

Gráfico 26: Funcionalidades das Ferramentas de Comunicação – Docentes – por Campus

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

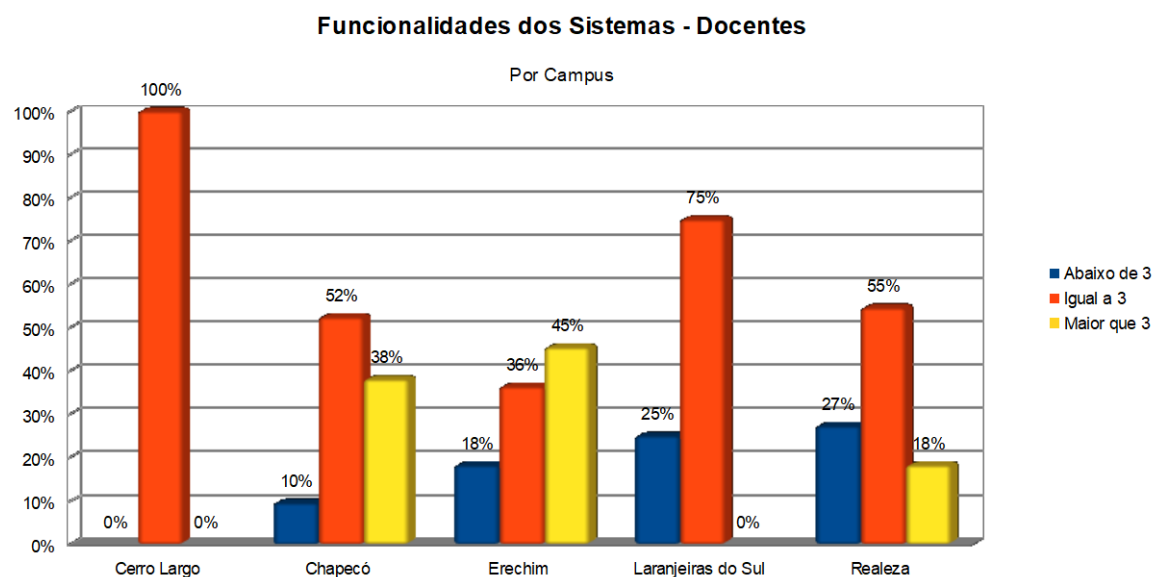
Gráfico 27: Quantidade das Ferramentas de Comunicação – Docentes – por Campus

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

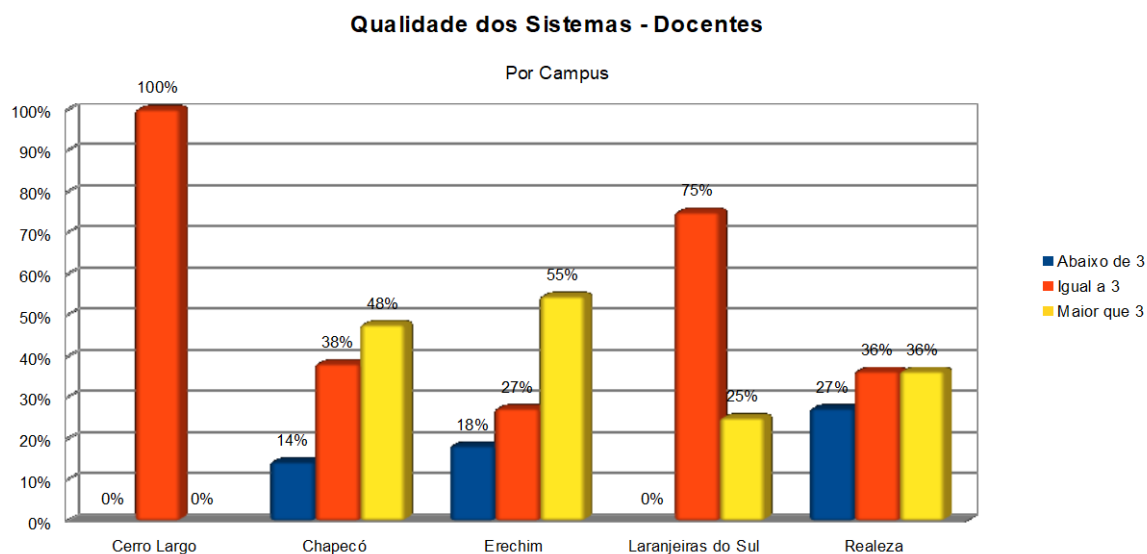
Gráfico 28: Qualidade das Ferramentas de Comunicação – Docentes – por *Campus*

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Os sistemas também foram avaliados pelos Docentes, mas sob dois aspectos: funcionalidades e qualidade, os resultados são apresentados nos Gráficos 29 e 30.

Gráfico 29: Funcionalidades das Sistemas – Docentes – por *Campus*

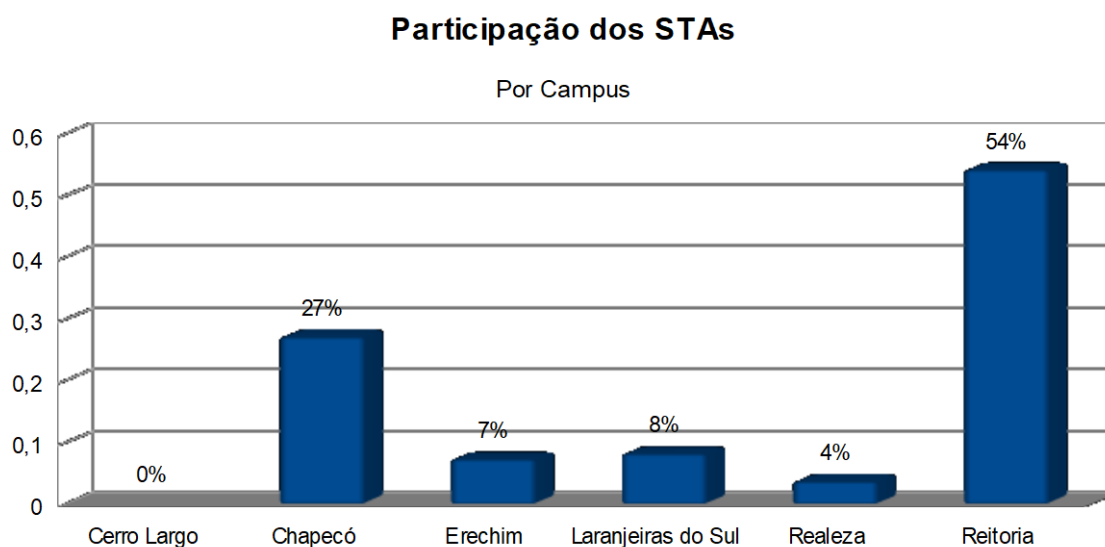
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 30: Qualidade das Sistemas Docentes por *Campus*

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

4. RESULTADOS DOS STAS

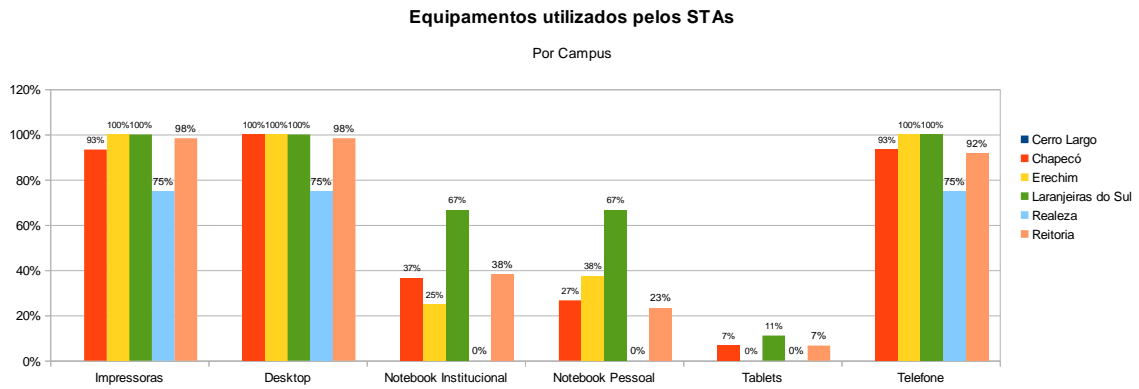
Participaram da consulta 11 servidores técnicos administrativos, o que representa 21,1% do total da Instituição. A participação por *Campi* é apresentada no Gráfico 31.

Gráfico 31: Participação dos STAs por *Campus*

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

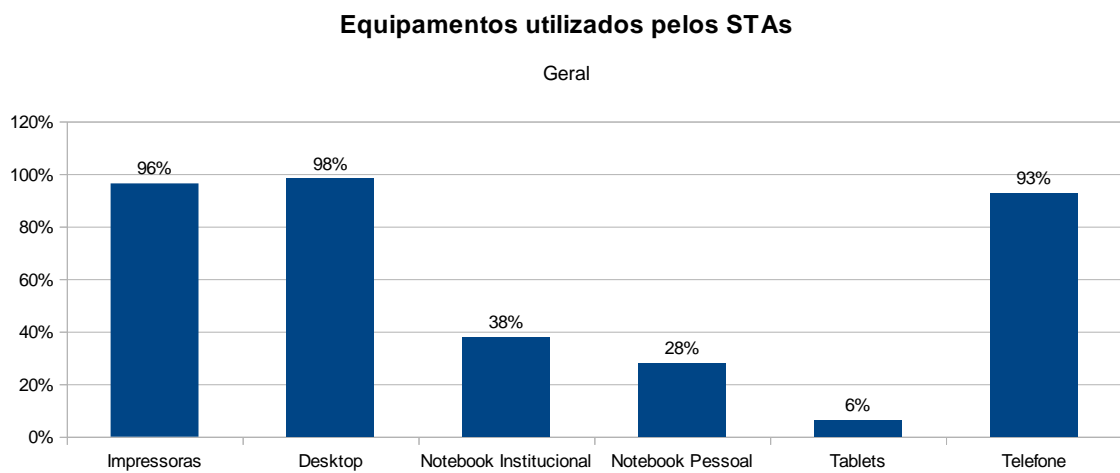
Os STAs foram consultados sobre os equipamentos que utilizam, o resultado é apresentado no Gráfico 32 Por *Campus* e no 33 no geral.

Gráfico 32: Equipamentos utilizados pelos STAs por Campus



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

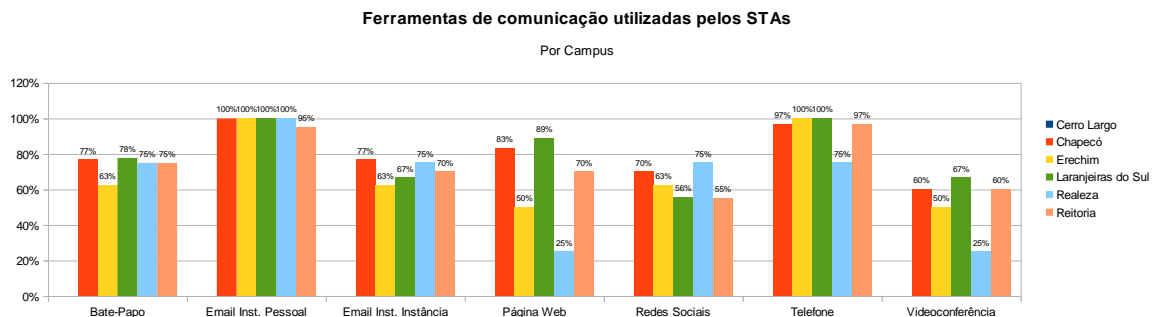
Gráfico 33: Equipamento utilizados pelos STAs — Geral



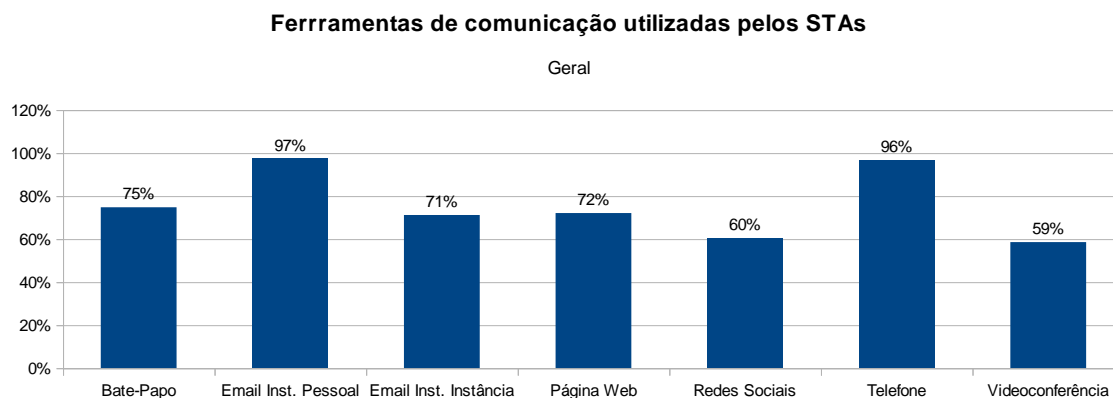
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Com relação às ferramentas de comunicação utilizadas pelos STAs, os resultados estão nos Gráficos 34 por Campus e 35 no geral.

Gráfico 34: Ferramentas de Comunicação utilizadas pelos STAs por Campus

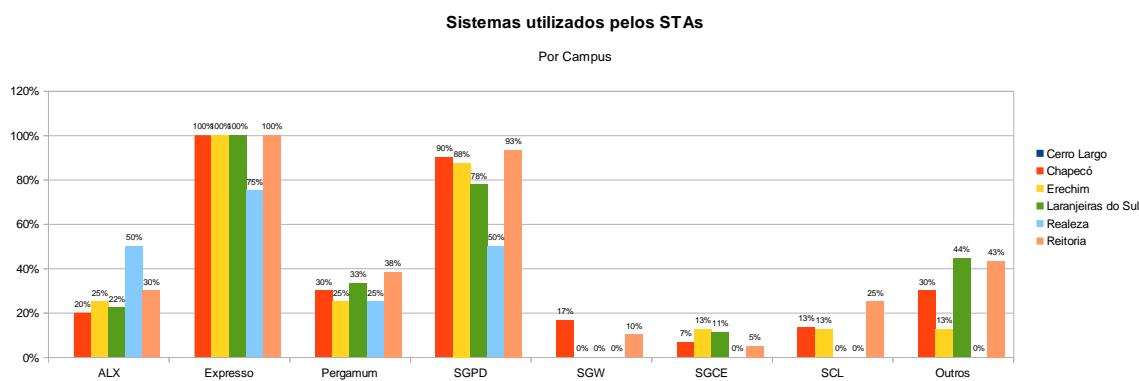


Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

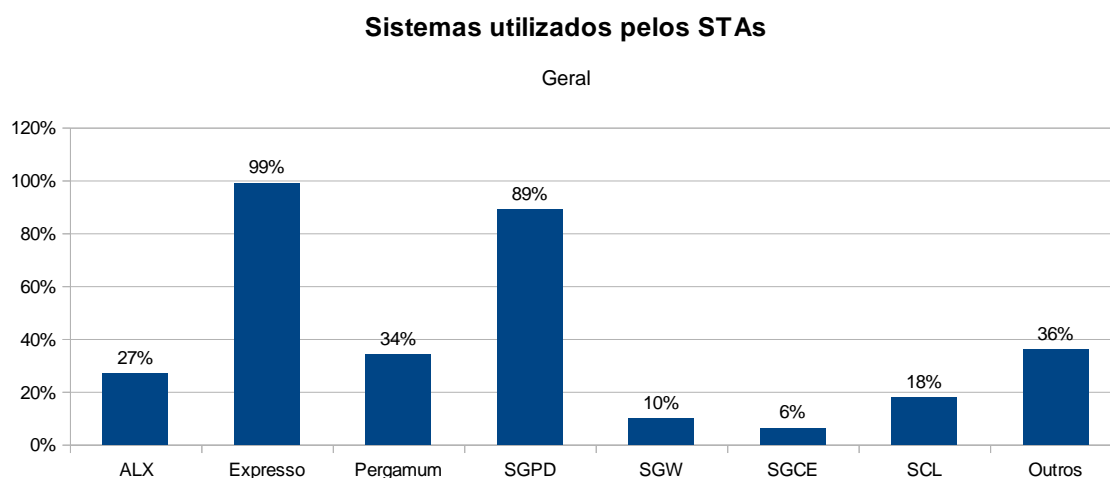
Gráfico 35: Ferramentas de Comunicação utilizadas pelos STAs— Geral

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Os discentes também indicaram os sistemas que utilizam no ambiente da UFFS, os resultados aparecem nos Gráficos 36, por *Campus* e no 37 o geral.

Gráfico 36: Sistemas utilizados pelos STAs por *Campus*

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

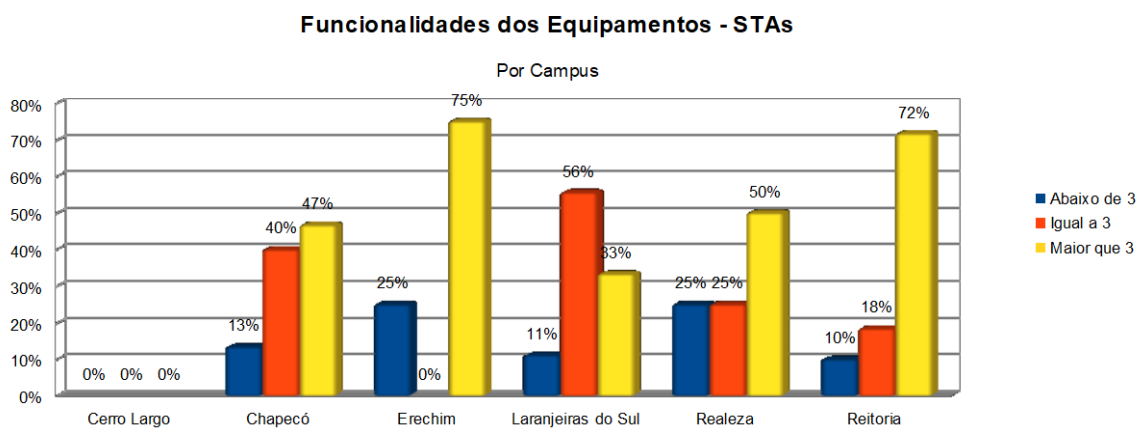
Gráfico 37: Sistemas utilizados pelos STAs— Geral

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Os Gráficos 38, 39 e 40 mostram a avaliação dos STAs por *Campus* quanto às funcionalidades, quantidades e qualidade dos equipamentos disponibilizados para eles pela

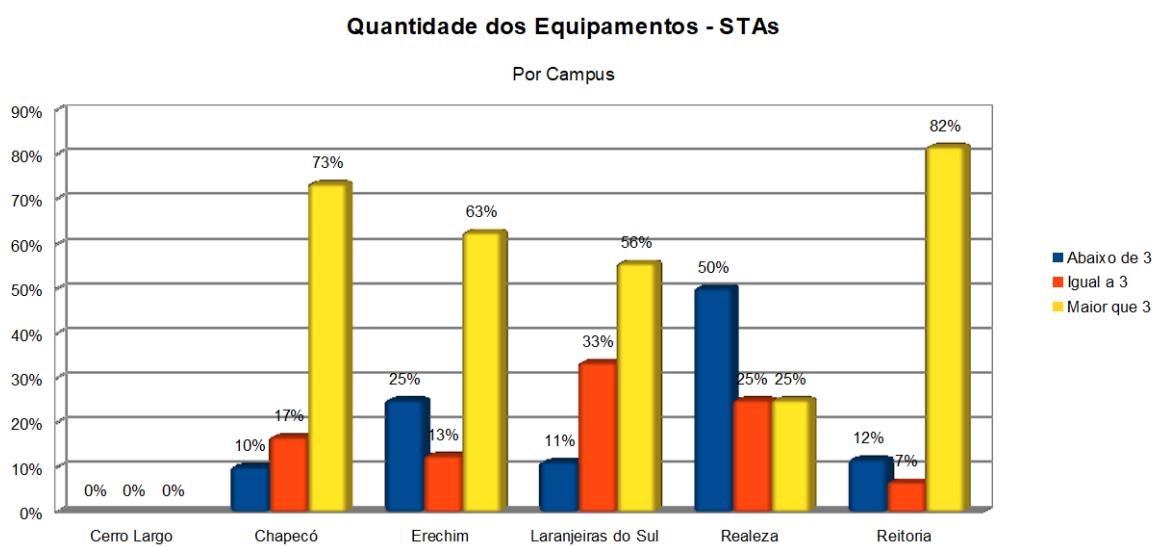
UFFS. Foi utilizada escala de 1 (fraco) a 5 (forte).

Gráfico 38: Funcionalidades dos Equipamentos – STAs – por *Campus*



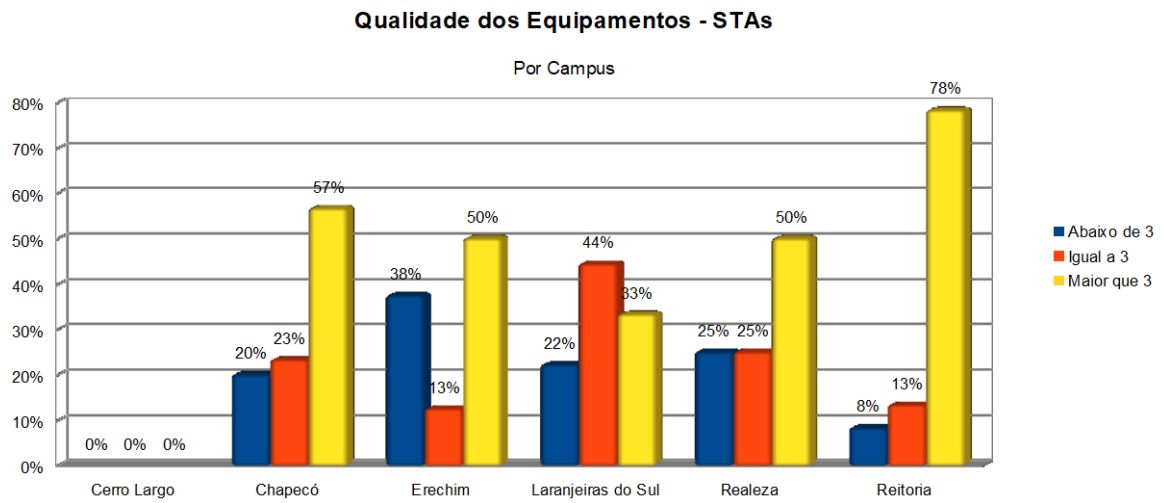
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 39: Quantidade dos Equipamentos – STAs – por *Campus*



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

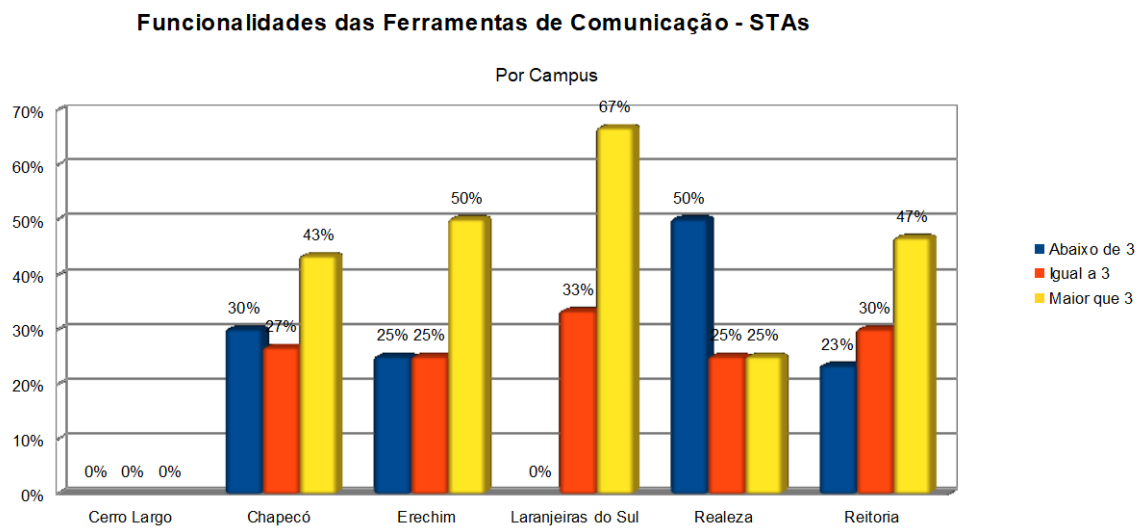
Gráfico 40: Qualidade dos Equipamentos – STAs – por Campus



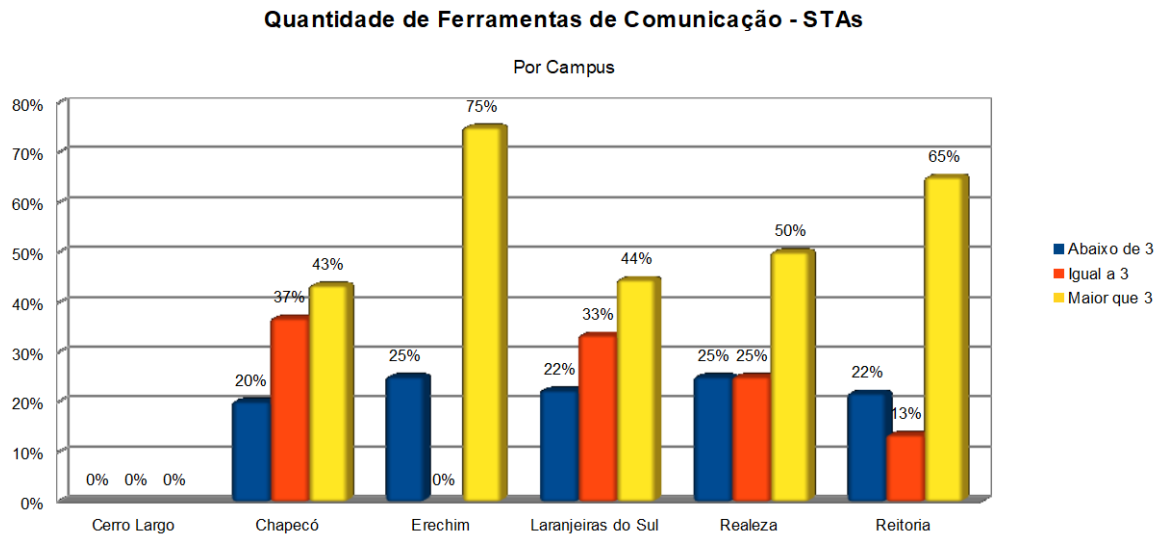
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

A avaliação quanto às ferramentas de comunicação por parte dos STAs são apresentadas nos 41, 42 e 43.

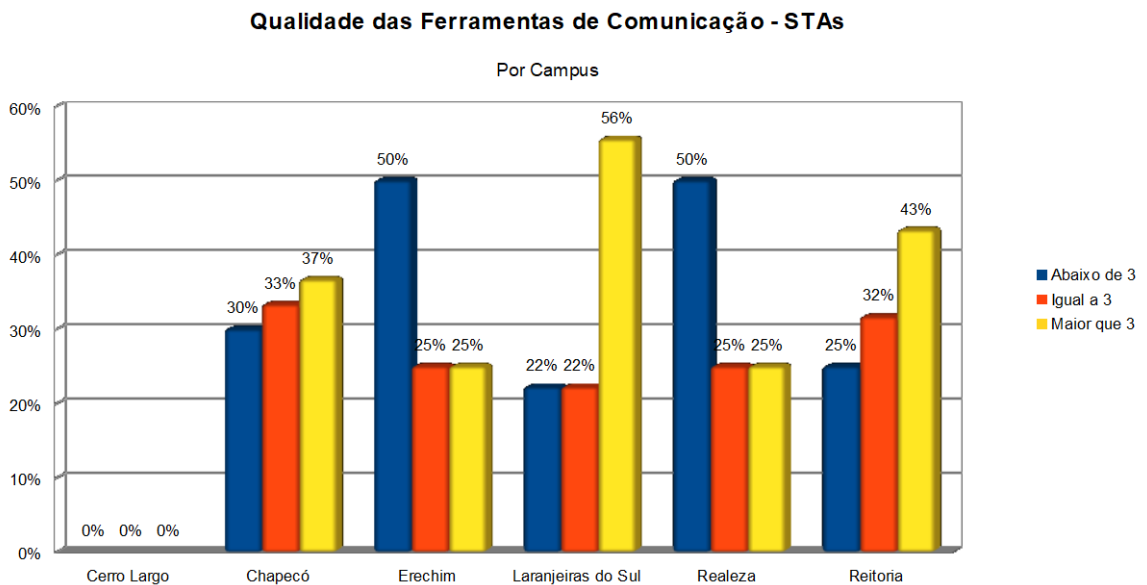
Gráfico 41: Funcionalidades das Ferramentas de Comunicação – STAs – por Campus



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 42: Quantidade das Ferramentas de Comunicação – STAs – por *Campus*

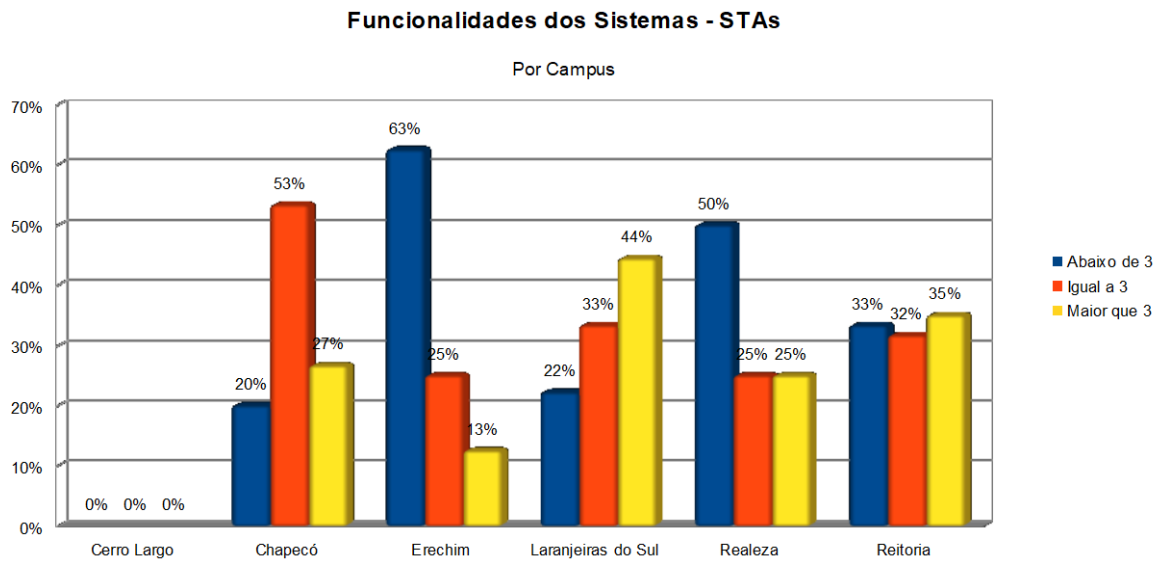
Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 43: Qualidade das Ferramentas de Comunicação – STAs – por *Campus*

Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

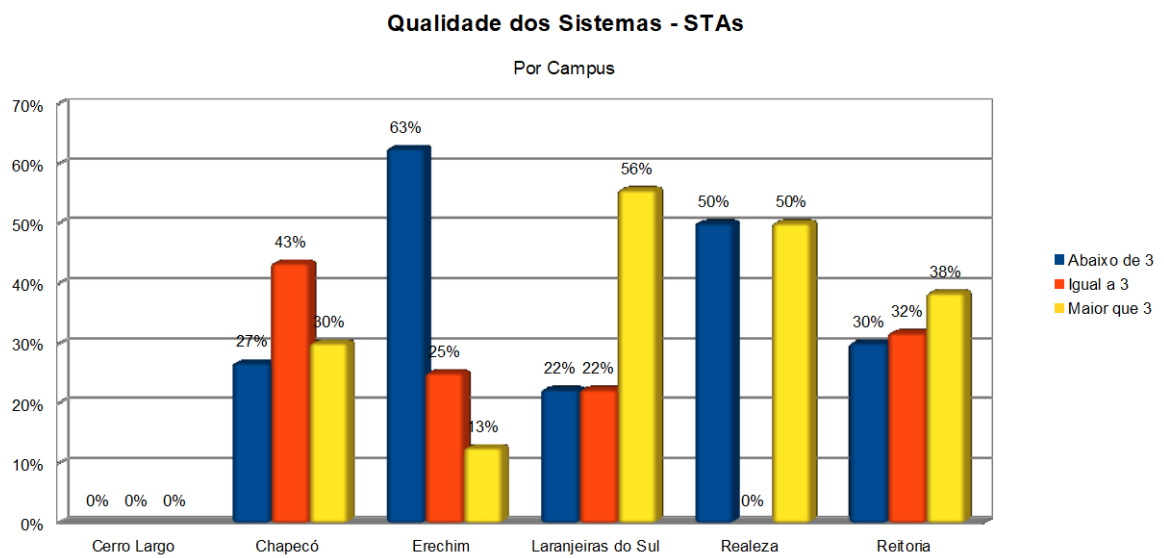
Os sistemas também foram avaliados, mas sob dois aspectos: funcionalidades e qualidade, os resultados são apresentados nos Gráficos 44 e 45.

Gráfico 44: Funcionalidade dos Sistemas – STAs



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.

Gráfico 45: Qualidade dos Sistemas – STAs



Fonte: Consulta realizada com comunidade acadêmica, Agosto/2013.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609-
N Edifício Engemede, 2º
Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000.

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

APÊNDICE 3

RELATÓRIO DO MONITORAMENTO PDTIC 2012-2013



Monitoramento do PDTIC 2012/2013

Meta Relacionada	Situação da Ação	Previsão de Término da Execução	% do indicador que foi atendido	Síntese da execução, dificuldades e impactos (resultados) da ação.
Revisar o organograma da SETI até março de 2013.	Executada	MAR/13	100,00%	Ações iniciadas no ano passado foram feitas reuniões com os setores após o repasse das informações pelos diretores. No primeiro momento foram enviados os dados da DS e DGI e depois a DITI finalizou e então foram enviados os dados novamente para a PROPLAN, através de relatório e pelos formulários solicitados por eles. Em Junho/2013 foram publicadas as portarias de modificações e nomeações. Só ficou faltando um setor ser modificado, pois a responsável está de licença maternidade.
Implantar os processos das atividades da SETI até o final de 2013	Em Execução	DEZ/13	30,00%	Esta ação foi iniciada em 2012. No final do mês de janeiro iniciaram os trabalhos de descrição das atividades dos servidores, para auxiliar na elaboração dos processos das atividades, porém esta atividade foi suspensa, pois há servidores que não colaboraram com o processo. A auditoria interna cobrou a elaboração dos fluxos e assim foram mapeados três processos por diretoria para serem documentados e implantados neste primeiro momento.
Fomentar inovação em iniciativas de integração da computação nas atividades meio e fim da UFFS	Em Execução	DEZ/13	10,00%	Equipe de planejamento da contratação nomeada elaborando o planejamento de contratação de alguns dispositivos.
Realizar a mudança da SETI e suas diretorias para as estruturas definitivas	Cancelada		0,00%	Esta ação depende das conclusões das obras, porém algumas medidas já estão sendo tomadas para auxiliar no processo de mudanças, principalmente no que diz respeito a compras de equipamentos e móveis.
Ampliação espaço físico Divisão de Arquivos em 40%	Em Execução	DEZ/13	5,00%	A ampliação do espaço físico tem por objetivo o recolhimento dos documentos de caráter permanente ao arquivo. Isso só será possível com a entrega do prédio da sede ou cedência de espaço.
Ampliação do quadro de pessoal	Em Execução	DEZ/13	10,00%	Desde a elaboração do PDTIC verificamos a necessidade de pessoal de toda a SETI. Já realizamos a solicitação e a reavaliação das solicitações para enquadrar o número que foi disponibilizado para a SETI. Estamos aguardando a realização do concurso público.
Melhorar o transporte de transferência do acervo	Em Execução	DEZ/13	10,00%	Foi realizada avaliação do transporte como estava ocorrendo com os setores e por motivos de custo continuará sendo executado através do malote/carro da UFFS. Porém, faz-se necessário rever o processo tendo em vista o constante aumento da demanda.
Melhorar a comunicação interna	Em Execução	DEZ/13	50,00%	A DBi paralisou suas atividades, no período de abril a julho, para atender as demandas do Setor de Tecnologia Inovação e Desenvolvimento de Produtos (STIDP). A comunicação interna entre o DGBi (antes DBi) e as bibliotecas dos campi precisa melhorar. Respostas a e-mails, por parte de algumas bibliotecas, são o maior problema. Viagens aos campi serão agendadas, visando à elaboração de um diagnóstico, a conhecer a realidade local e observar os fluxos dos processos padronizados para as Bibliotecas.
Registrar 100% do material adquirido no Pergamum de acordo com a padronização dos dados para descrição dos acervos físicos e eletrônicos.	Em Execução	DEZ/13	65,00%	Encontradas dificuldades para renovação da WebDewey, está sendo realizado um estudo para definir a melhor forma de contratação. Aguardando orçamento para assinatura. A Revisão dos registros inseridos vem sendo realizada, porém esta atividade está prejudicada em função da remoção e redistribuição de servidores do setor. Atualmente o DFATI conta apenas com um bibliotecário e um assistente, número insuficiente para as demandas do setor.

Conclusão e aprovação da Política de Desenvolvimento de Coleções	Em Execução	DEZ/13	80,00%	A Política está concluída, o encaminhamento as instâncias superiores será realizado nos próximos dias. Já foi analisado pela relatoria e contemplado os adendos. Encontra-se no aguardo da aprovação pelo Consuni, para que se estabeleça a comissão eleitoral que organizará a eleição dos membros das Comissões Central e locais de Avaliação de Desenvolvimento de coleções.
Atualização e ampliação do acervo impresso e digital em 10.000 títulos.	Em Execução	DEZ/13	10,75%	Até 20/02 foram incorporados ao acervo 1075 títulos. Até o momento o setor responsável desenvolveu cerca de 15% das ações necessárias para alcançar a meta. Algumas delas dependem da aprovação da Política de Desenvolvimento de Coleções (para aquisições de livros eletrônicos) e da formalização do contrato com o Pergamum. Está publicado (12/08) edital para aquisição de bibliografias nacionais e estrangeiras no valor de 1.800.000,00.
Renovação dos contratos para manter os serviços em pleno funcionamento	Em Execução	DEZ/13	70,00%	Foi incluída a contratação dos serviços da WebDewey, utilizado nas atividades de catalogação. As atividades para a efetivação da renovação dos demais contratos já foram concluídas e encaminhadas para as instâncias cabíveis para os seus procedimentos. Cabe ressaltar que não serão realizadas renovações e sim novas contratações de acordo com as normas impostas a Administração Pública.
Aquisição de 90% do mobiliário e equipamentos para as instalações definitivas	Em Execução	DEZ/13	70,00%	Foram realizadas 70% das ações necessárias para alcançar a meta, no entanto fizeram-se necessárias algumas alterações nas especificações relacionadas à manutenção, certificações, dos materiais a serem adquiridos, etc. e que serão requisitadas pela UFFS às empresas que participarão do processo licitatório. Isso poderá impactar na retomada de algumas destas ações por parte do setor responsável. Será enviado ao Setor de Compras o pedido de todos os móveis no mês de agosto de 2013.
Consolidar o Portal de Eventos	Executada	MAR/13	100,00%	O Portal está consolidado, porém há necessidade de constante atualização para adaptação aos conteúdos técnico-científicos de cada evento.
Consolidar o Portal de Periódicos da UFFS	Em Execução	DEZ/13	20,00%	Em fase de finalização da Política de Periódicos Científicos da UFFS para sua efetiva implantação
Participar de Projeto integrado para criação do Repositório institucional	Em Execução	DEZ/13	10,00%	Em fase de instalação da nova versão do DSPACE para estudos e implantação
Viabilizar a implantação do Portal de Teses e Dissertações	Planejada	DEZ/13	0,00%	Em fase de estudos e construção conjunta com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação das políticas e ferramentas a serem implementadas.
Aumentar em 20% o uso dos serviços das Bibliotecas	Em Execução	DEZ/13	10,00%	A DBi paralisou suas atividades, no período de abril a julho, para atender as demandas do STIDP. Ações de divulgações de serviços das Bibliotecas foram expostas no Facebook e na página da Biblioteca com a colaboração da Biblioteca do Campus Chapecó
Atender 35% da comunidade acadêmica do Campus Chapecó no programa de capacitação de usuário em fontes de informação e normalização de trabalhos acadêmicos mediante uso de mídias e plataformas permanentemente atualizadas.	Em Execução	DEZ/13	50,00%	Tendo em vista a reestruturação na estrutura orgânica, foi planejada uma ação mais abrangente, visando atender as cinco bibliotecas da UFFS e não apenas a Biblioteca Chapecó. A DBi paralisou suas atividades, no período de abril a julho, para atender as demandas do STIDP. o programa de capacitação de usuário em fontes de informação e normalização de trabalhos acadêmicos foi aplicado apenas nas bibliotecas dos campi Chapecó e Realeza.
Buscar atender 80% das solicitações de atualizações e implantações de softwares voltados ao atendimento das necessidades das bibliotecas e arquivos.	Em Execução	DEZ/13	20,00%	Em fase de instalação de máquina para versão de homologação do Pergamum e capacitação de analista da SETI em Oracle, visando mais autonomia.

Possibilitar a Gestão Documental na UFFS, recolhimento de 80% dos processos encerrados.	Planejada	DEZ/13	0,00%	Dificuldades de sensibilizar os gestores para a ampliação e ou alocação de espaço físico para transferência dos processos para o Arquivo. Aguardam espaço sede definitiva. Organizados aproximadamente 10.000 processos administrativos da DCG. A eliminação de documentos será iniciada em 2014. Planejando-se publicação de IN, a cargo da DRA, que agilize a eliminação de documentos de caráter eventual. Indisponibilidade de espaço físico.
Prover serviços de scanner, segurança, autoempréstimo, autodevolução.	Em Execução	DEZ/13	30,00%	Em 14/02/13 a portaria nº22/PROAD/INFRA/UFFS/2013 nomeou os integrantes da equipe para contratação. Atualmente estamos em fase de reunião com representantes de empresas que fornecem a tecnologia.
Iniciar trabalhos de avaliação, destinação e descarte dos documentos da UFFS de acordo com a CPAD, avaliar 80% dos documentos com prazo de guarda expirado na tabela de temporalidade.	Executada	JUN/13	100,00%	No ano de 2013 ocorreu a primeira reunião da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, onde se analisou a possibilidade de eliminação de documentos com prazos de guarda expirados. Todos os setores que solicitaram análise sobre a destinação de documentos passíveis de serem eliminados obtiveram parecer da Comissão.
Implantar o Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos (SCAD)	Planejada	DEZ/13	0,00%	A DBi paralisou suas atividades, no período de abril a julho, para atender as demandas do STIDP. É necessário iniciar com o estudo e a viabilidade de implantação. Apresentação de projeto. Assinatura de convênios com a Bireme.
Manter a estabilidade dos Softwares em produção na UFFS	Executada	Concluído	100,00%	Os softwares produzidos na UFFS estão estáveis, em sua totalidade, no momento.
Finalizar a implantação dos módulos de gestão administrativa do ambiente SOLAR.	Em Execução	DEZ/13	80,00%	A implantação final está ocorrendo, mas com atrasos. Alguns sistemas do ambiente SOLAR ainda possuem versões em estado de homologação e muitas solicitações de correção de problemas ainda não foram atendidas.
Atender as demandas externas oficiais de dados da UFFS.	Executada	JUL/2013	100,00%	O atendimento as demandas está ocorrendo normalmente, sendo que as solicitações periódicas recebidas pela Diretoria de Sistemas de Informação para o ano vigente já foram atendidas.
Atender as demandas dos Processos Seletivos para ingresso de alunos de graduação na UFFS.	Em Execução	DEZ/13	90,00%	O atendimento as demandas está ocorrendo normalmente, sendo que este ano, excepcionalmente, temos o Processo Seletivo UFFS Medicina, que está ocorrendo durante os meses de Julho e Agosto de 2013.
Utilizar de melhores metodologias e práticas em modelagem e desenvolvimento de sistemas.	Executada	Concluído	100,00%	As metodologias e práticas para desenvolvimento de sistemas utilizadas na Diretoria de Sistemas de Informação são recomendadas pelo TCU.
Priorizar a utilização de Software Livre na UFFS.	Executada	Concluído	100,00%	A Diretoria de Sistemas de Informação prioriza e utiliza softwares livres para o desenvolvimento dos sistemas. A utilização dos softwares livres é amplamente adotada e recomendada pelo governo brasileiro.
Implantar o primeiro nível da metodologia de Melhoria de Processos de Software Brasileiro (Mps.Br)	Em Execução	DEZ/13	30,00%	O objetivo da implantação deste nível é nortear a organização para que ela seja capaz de gerenciar parcialmente seus projetos de desenvolvimento de software. Atualmente na DS, para cada novo software a ser produzido, o ator do Gerente do Projeto faz um estudo e dele é gerado um documento com os requisitos do sistema. Para implantação total, muito outros procedimentos ainda devem ser atendidos.
Iniciar estudos sobre desenvolvimento de aplicativos móveis.	Em Execução	DEZ/13	30,00%	O estudo está sendo realizado através de estudo de linguagens e plataformas. Falta disponibilidade de equipamentos para estudos práticos.
Prover equipamentos para as atividades meio e fim tais como computadores, notebooks, entre outros equipamentos de TI.	Em Execução	DEZ/13	90,00%	Notebooks: adquiridos e disponibilizados no patrimônio. Desktops: Foram adquiridos 286 computadores para laboratórios de informática. Processo de homologação de 200 computadores tipo A e 500 computadores tipo B (pregão 37/2013); Projetores: adquiridos 200 projetores e 50 projetores iterativos. Impressoras e scanners: contrato atual atende demanda mínima atual; para novas demandas equipe de planejamento nomeada com previsão de novo contrato a partir de março/2014.

Consolidação e ampliação do serviço de telefonia	Em Execução	DEZ/13	80,00%	Centrais Telefônicas: licitação finalizada (pregão 72/2012); uma central instalada em Passo Fundo; Uma central configurada e disponível para Guatambu; Aparelhos telefônicos: 270 aparelhos do modelo básico e 50 do modelo avançado disponíveis no almoxarifado; 30 ATAS empenhadas; ARP de encerrada (pregão 13/2013) com 650 aparelhos do modelo básico, 150 do modelo avançado e 300 ATA; Licenças Voip: 1100 licenças em ARP disponíveis para empenho.
Consolidação e ampliação do serviço de videoconferência e audiovisual	Em Execução	DEZ/13	50,00%	Equipe de planejamento da contratação trabalhando para aquisição de equipamentos de audiovisual. Adquiridos projetores (200) e projetores interativos (50) por carona. Pedido de compra para instalação de projetores em fase de levantamento de orçamentos.
Consolidação e ampliação da infraestrutura de rede em todos os espaços da UFFS	Em Execução	DEZ/13	70,00%	Licitação dos ativos (pregão 14/2013) concluída; Equipamentos entregues no patrimônio; distribuição em andamento. Instalação de equipamentos de rede contratada. Execução no mês de agosto/2013
Iniciar a implantação do sistema de controle de acesso aos sistemas, unidades, blocos, setores e laboratórios da UFFS.	Em Execução	DEZ/13	60,00%	Equipe de planejamento nomeada; Levantamento de requisitos iniciada; Definição de equipamentos e quantitativos realizada; Levantamento de orçamentos iniciada.
Planejar o sistema de vigilância eletrônica interna e externa	Planejada	DEZ/13	0,00%	Equipe de avaliação foi nomeada pelo Gabinete do Reitor. Não foi chamada a SETI para participar. Aguardando DOD
Prover ao Datacenter Central e dos campi a infraestrutura para Core de rede (firewall, switch core, storage, servidores, backup, etc.).	Em Execução	SET/13	40,00%	Equipe de planejamento nomeada; Levantamento de requisitos iniciada; Definição de equipamentos e quantitativos realizada; Levantamento de orçamentos iniciada.
Prover e manter os serviços de comunicação institucionais (telefonia, rede IP e rede MPLS).	Em Execução	DEZ/13	70,00%	Internet: finalizado pregão 12/2013; serviços contratados para os Campi (exceção Realeza). Já instalado em Passo Fundo. RNP: Instalado em Realeza, Laranjeiras do Sul e Erechim (unidades definitivas). Em instalação em Chapecó e Cerro Largo. MPLS: pregão 12/2013 fracassado para o item; Telefonia DDR: pregão 19/2013 deserto; Medida mitigatória: renovação do contrato 21/2010. Nova licitação aguardando orçamento.
Implantar ambientes distintos de teste, homologação e produção para os sistemas institucionais.	Executada	MAI/13	100,00%	Procedimento para implantação de sistemas institucionais implantado, contemplando fase de teste, homologação e produção. Ambientes próprios criados junto ao ambiente de virtualização.
Iniciar a implantação do ambiente distribuído de autenticação única para sistemas e serviços institucionais	Em Execução	DEZ/13	50,00%	Base LDAP em construção e os mecanismos de Base distribuída em implantação.
Consolidar e ampliar o alinhamento institucional dos serviços de TI em todos os Campi	Em Execução	DEZ/13	60,00%	Servidores HP com serviços básicos encaminhados aos campi; visitas dos diretores da SETI para tratar de alinhamento realizada no primeiro semestre e normativas em construção.
Consolidar serviço de suporte e manutenção de sistemas e equipamentos institucionais	Em Execução	DEZ/13	60,00%	Fluxo de suporte e manutenção definido e implantado no campus Chapecó; testes com ferramenta de inventário e gerência de solicitações de suporte e manutenção em fase inicial de testes; falta de servidores para realizar os serviços.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609-
N Edifício Engemede, 2º
Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000.

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

APÊNDICE 4

INVENTÁRIO DAS NECESSIDADES



Inventário de Necessidades

ID	Tipo de Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Necessidade relacionada	Origem	Área	Soma	Priorização
N22	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Suporte, manutenção e adequações nos sistemas da UFFS.	Informação e TI	Consulta com instâncias	SELAB e PROAD	617	44
N29	Pessoal de TI	Formação de analistas da UFFS capacitados em dar suporte, manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades dos sistemas contratados/ adquiridos da UFFS.	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROAD	577	41
N36	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Melhoria e estabilidade da rede de internet da UFFS	TI	Consulta com instâncias, discentes, docentes e STAs.	PROAD, Campus Chapecó e consulta aos discentes, docentes e STAs.	507	36
N45	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de formulação de grade de horários dos cursos	Informação e TI	Consulta com instâncias	Campus Chapecó	503	36
N25	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Instalação de infraestrutura de rede em todas as novas edificações	TI	Consulta com instâncias	SEO	495	35
N85	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	SGPD: terminar com os travamentos; desburocratizar, resolver os problemas pendentes, eliminar o formato híbrido, melhorar as funcionalidades.	Informação e TI	Consulta com STAs	Campus Chapecó e STAs	495	35
N49	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Melhoria da plataforma "SOLAR", permitindo compatibilidade com navegadores e suas atualizações.	Informação e TI	Consulta com instâncias	Campus Chapecó	461	33
N28	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de informações gerenciais (SIGs) eficiente	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROAD	456	33
N17	Serviços de TI	Ataques e insegurança aos sistemas	Informação e TI	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	438	31
N35	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Adequação dos sistemas ALX e SIP em virtude de novas demandas institucionais, novas orientações dos órgãos de controle e demais legislações inerentes à gestão patrimonial e de materiais de consumo.	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROAD	427	31
N01	Pessoal de TI	Servidores para atuarem nos cargos específicos nos setores da SETI	TI	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	425	30
N57	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Infraestrutura de TICs para os novos prédios	TI	Consulta com instâncias	Campus Chapecó	412	29
N44	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema informatizado de reservas no espaço	Informação e TI	Consulta com instâncias	Campus Chapecó	401	29
N26	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Implantação do sistema informatizado de planejamento	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROPLAN	397	28
N91	Serviços e Infraestrutura de TI	Investir em ferramentas para melhorar a constância de funcionamento e a velocidade dos sistemas	Informação e TI	Consulta com STAs	STAs	397	28

N51	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Adequação de estruturas de telefonia, videoconferência e internet no <i>campus</i> .	TI	Consulta com instâncias	<i>Campus Chapecó</i>	390	28
N87	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	SCL: revisão no contrato; urgentemente aperfeiçoado ou substituído; notificar a empresa responsável para fazer as modificações necessárias para correto funcionamento.	Informação e TI	Consulta com STAs	STAs	389	28
N18	Infraestrutura de TI	Instalação de internet em todos os novos laboratórios	TI	Consulta com instâncias	SELAB	382	27
N82	Infraestrutura de TI	E-mail institucional/Expresso: aumentar o tamanho da caixa, melhorar a ferramenta utilizada, possibilitar a utilização de serviço de redirecionamento de e-mails.	Informação e TI	Consulta com docentes e STAs	Docentes e STAs	378	27
N50	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Infraestrutura de TIC para o funcionamento dos novos cursos de graduação e pós-graduação	TI	Consulta com instâncias	<i>Campus Chapecó</i>	372	27
N53	Infraestrutura de TI	Realização de backups no servidor	TI	Consulta com instâncias	<i>Campus Chapecó</i>	370	26
N60	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema para estágios, monitoria e integração de dados no SGA para DOP e DRA.	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROGRAD	368	26
N55	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Equipamentos de TIC para estruturação do setor do <i>campus</i> de apoio técnico audiovisual	TI	Consulta com instâncias	<i>Campus Chapecó</i>	366	26
N09	Serviços de TI	Lentidão na tramitação dos processos entre os setores	Informação	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	364	26
N47	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de gerenciamento das atividades docentes	Informação e TI	Consulta com instâncias	<i>Campus Chapecó</i>	364	26
N34	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Manutenção dos sistemas ALX e SIP	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROAD	361	26
N46	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Equipamentos de TIC para os novos servidores	TI	Consulta com instâncias	<i>Campus Chapecó</i>	360	26
N88	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistemas de gestão deverão operar de forma integralizada e inter-relacionada, não havendo a necessidade de retrabalhos.	Informação e TI	Consulta com STAs	STAs	359	26
N58	Serviço de TI e/ou Contratação de TI	Sistema integrado de gestão de todas as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão).	Informação e TI	Consulta com instâncias	<i>Campus Chapecó</i>	357	26
N54	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Equipamentos de TIC para o auditório do <i>campus</i> definitivo	TI	Consulta com instâncias	<i>Campus Chapecó</i>	354	25
N20	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Manutenção de computadores e datashows para os laboratórios	TI	Consulta com instâncias	SELAB	344	25
N62	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Equipamentos de TIC para a implantação dos núcleos de acessibilidade nos <i>campi</i> e com a demanda resultante do ingresso de novos alunos com suas devidas necessidades especiais	TI	Consulta com instâncias	PROGRAD	341	24

N13	Pessoal de TI	Rotatividade de servidores	Informação	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	339	24
N89	Infraestrutura de TI	Ter serviço de suporte em todas as unidades, de forma ágil e sem burocracia.	TI	Consulta com STAs	STAs	338	24
N56	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema para deferimento/indeferimento de atividades curriculares complementares (ACCs)	Informação e TI	Consulta com instâncias	Campus Chapecó	337	24
N71	Serviços de TI	Criação do Portal do Professor e do Aluno no Sistema de Pós-Graduação	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROPEPG	336	24
N31	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema para gestão do restaurante universitário - RU	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROAD	333	24
N08	Serviços de TI	Melhorar a comunicação entre os setores	Informação	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	329	24
N32	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de monitoramento eletrônico com câmeras e alarmes	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROAD	328	23
N90	Infraestrutura de TI	Disponibilização das senhas dos computadores para, ao menos atualizar o antivírus e Java (ou eliminação da necessidade de atualização).	TI	Consulta com STAs	STAs	328	23
N39	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de informações para gerenciamento dos projetos de extensão e bolsistas	Informação e TI	Consulta com instâncias	Cerro Largo e PROEC	317	23
N23	Contratação de TI	Aquisição de soluções de TIC para os laboratórios	Informação e TI	Consulta com instâncias	SELAB	312	22
N24	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Suporte para soluções de TIC implantadas e em implantação nos laboratórios	Informação e TI	Consulta com instâncias	SELAB	312	22
N48	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de agenda institucional compartilhada	Informação e TI	Consulta com instâncias	Campus Chapecó	312	22
N67	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Infraestrutura para atender as demandas de atividades da extensão e cultura da UFFS	TI	Consulta com instâncias	PROEC	312	22
N80	Serviços de TI	Portal do Aluno: mais mobilidade quanto aos campos em que os professores postam as notas, apresenta erros, principalmente no período de rematrícula.	Informação	Consulta com discentes	Discentes	312	22
N81	Serviços de TI	Melhorar o Portal do Professor: coluna disponível para situação de licença maternidade, melhorar, criação de um modelo eletrônico para postagem de plano de ensino, interligado com as instâncias responsáveis: coordenação do curso, biblioteca, etc...; possibilitar a edição de campos de "carga horária" após o lançamento das aulas, melhorar o sistema de notas, para poder ter mais de duas notas, e com pesos diferentes, o diário do professor quando impresso poderia aparecer com colunas mostrando as presenças e faltas.	Informação	Consulta com docentes	Docentes	312	22
N40	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de informações gerenciamento dos projetos de pesquisa e ensino	Informação e TI	Consulta com instâncias	Cerro Largo e PROPEPG	309	22

N03	Infraestrutura de TI	Infraestrutura nos espaços provisórios é inadequada e insuficiente para realização dos serviços desenvolvidos pela SETI	TI	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	295	21
N52	Infraestrutura de TI	Criação de redes de compartilhamento de arquivos nos setores	TI	Consulta com instâncias	Campus Chapecó	295	21
N64	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Infraestrutura de TICs para que a UFFS possa atuar na elaboração de questões para o Banco Nacional de Itens	TI	Consulta com instâncias	PROGRAD	292	21
N84	Serviços de TI	Treinamento a todos os servidores dos sistemas que utilizam até mesmo o mais simples, como o e-mail institucional; realização de treinamentos para potencializar o uso dos sistemas.	Informação	Consulta com STAs	STAs	292	21
N72	Serviços e Infraestrutura de TI	Disponibilização de sistemas e infraestrutura cada vez mais eficientes	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROPEPG	286	20
N05	Contratação de TI	Mudança da estrutura orgânica para atender como deve ser um sistema de informação	Informação	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	280	20
N74	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Realização de backups periódico nas máquinas institucionais através da criação de rotina para os técnicos de TI prestarem assistência em TI nos setores para realizarem este serviço	TI	Consulta com instâncias	PROPEPG	280	20
N14	Infraestrutura de TI	Manter as tecnologias utilizadas atualizadas	Informação e TI	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	279	20
N68	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Certificação de segurança da página para o Sistema de certificação SGCE	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROEC	279	20
N59	Serviço de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de protocolo integrado ao sistema de gestão acadêmica	Informação e TI	Consulta com instâncias	Campus Chapecó	275	20
N73	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Listas administrativas dos e-mails institucionais	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROPEPG	275	20
N76	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Consertar os computadores que estão com defeitos	TI	Consulta com discentes	Discentes	274	20
N27	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema para controle de emissão de atos oficiais	Informação e TI	Consulta com instâncias	Reitoria	268	19
N65	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de informações acadêmicas para subsidiar as atividades da SEAE	Informação e TI	Consulta com instâncias	SEAE	263	19
N78	Pessoal de TI	Capacitação/incentivo aos professores para utilização dos recursos disponíveis	Informação	Consulta com discentes	Discentes	259	19
N83	Serviços de TI	Melhorar o site institucional: torná-lo mais apresentável com menos banners e harmonização das informações disponíveis, revitalizá-lo.	Informação e TI	Consulta com docentes	Docentes	249	18
N12	Infraestrutura de TI	Cronograma das obras	Informação e TI	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	248	18
N19	Contratação de TI	Aquisição de computadores e datashows para os laboratórios	TI	Consulta com instâncias	SELAB	245	18

N06	Contratação de TI	Comprometimento e envolvimento dos demandantes de solicitações de TI, estes devem participar efetivamente da oficialização da demanda e também de seu planejamento.	Informação	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	242	17
N43	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Equipamentos de TICs para a área de cultura dos <i>Campi</i>	TI	Consulta com instâncias	Cerro Largo	240	17
N11	Serviços de TI	Falta de capacitação para os usuários em TIC	Informação	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	238	17
N75	Serviço e Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Moodle: simplificar e torná-lo mais autoexplicativo, fazer com que os professores utilizem esta ferramenta, aumentar o tamanho máximo para postar trabalhos; poderia ter o nome dos alunos em ordem alfabética, abrir para gerenciamento de seus respectivos Coordenadores.	Informação e TI	Consulta com discentes e docentes	Discentes e Docentes	237	17
N07	Infraestrutura de TI	Interatividade entre os setores que compõem a SETI, obras e a TI dos demais <i>campi</i> .	Informação	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	233	17
N77	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Melhorar as condições dos datashows e telas de projeção	TI	Consulta com discentes	Discentes	231	17
N41	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de desenho e edição de imagens e vídeos	Informação e TI	Consulta com instâncias	Cerro Largo e PROEC	228	16
N21	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Softwares didáticos para os cursos da UFFS para auxílio nas atividades acadêmicas	Informação e TI	Consulta com instâncias	SELAB e Cerro Largo	227	16
N63	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Infraestrutura de TIC em sala para o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada da Educação Básica e para suporte do comitê nos <i>Campi</i>	TI	Consulta com instâncias	PROGRAD	225	16
N37	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Equipamentos de TIC para atividades de assessoria de gestão de pessoas dos <i>Campi</i>	TI	Consulta com instâncias	Cerro Largo	218	16
N66	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Equipamentos para edição de vídeos	TI	Consulta com instâncias	PROEC	215	15
N61	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Manutenção no sistema de impressão de diplomas	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROGRAD	211	15
N70	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Estudo de viabilidade de vinculação de dados da pesquisa no Sistema Acadêmico	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROPEPG	211	15
N02	Pessoal de TI	Capacitação específica para a área técnica de tecnologia e informação e para o serviço público, tanto o início de suas atividades, como no decorrer da carreira.	Informação	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	203	15
N42	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Software de criação de layouts profissionais para publicações impressas e digitais	Informação e TI	Consulta com instâncias	Cerro Largo	188	13
N10	Pessoal de TI	Atualização da equipe técnica frente às mudanças tecnológicas constantes	Informação	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	159	11

N33	Serviços de TI	Estudo da possibilidade de aquisição do pacote Office	Informação e TI	Consulta com instâncias e Consulta com STAs	PROAD, PROGRAD e STAs,	154	11
N38	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Aumento do número de notebooks disponíveis para empréstimo das bibliotecas	TI	Consulta com instâncias e com discentes	Cerro Largo	144	10
N15	Contratação de TI	Diminuir a dependência de terceiros em serviços essenciais	Informação e TI	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	140	10
N16	Serviços de TI	Atender as normatizações da área de tecnologia e informação	TI	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	140	10
N86	Infraestrutura de TI e/ou Contratação de TI	Disponibilização de mais telefones	TI	Consulta com STAs	STAs	120	9
N04	Serviços de TI	Normatização e formalização dos procedimentos de trabalho, de uso de métricas e não utilização de guias de referências.	Informação e TI	Análise de SWOT da TI	SETI e suas Diretorias	118	8
N69	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema Gerencial Online para Comitê de Ética	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROPEPG	91	7
N30	Serviços de TI e/ou Contratação de TI	Sistema de controle de cópias de impressão	Informação e TI	Consulta com instâncias	PROAD	68	5
N79	Infraestrutura de TI	Acesso livre a bate papos que facilitam a comunicação entre os alunos	Informação e TI	Consulta com discentes	Discentes	46	3



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609-
N Edifício Engemede, 2º
Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000.

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

APÊNDICE 5

PLANO DE METAS E AÇÕES



Sumário

1. MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS.....	2
2. AMBIENTE SOLAR.....	3
3. PORTAL DO ALUNO E DO PROFESSOR.....	4
4. SISTEMAS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS	5
5. SEGURANÇA DOS SISTEMAS.....	6
6. INFRAESTRUTURA	7
7. EQUIPAMENTOS.....	8
8. SERVIÇOS FÍSICOS.....	9
9. SERVIÇOS APLICAÇÕES.....	10
10. ESTRUTURA E STAS.....	11
11. CAPACITAÇÃO.....	12
12. SITE.....	13
13. ATENDIMENTO ÀS NORMATIVAS.....	14
14. COMUNICAÇÃO E INTERATIVIDADE.....	15

Plano de Metas e Ações

1. MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS

MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS									
Necessidade		Meta				Ação			
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N22	Suporte, manutenção e adequações nos sistemas da UFFS.	M1	Manter os sistemas desenvolvidos internamente e oferecidos na UFFS	100,00%	% de pedidos de suporte atendidos anualmente	2015	A1	Realizar um estudo para adoção de ferramenta para gerencia de suporte e manutenção	SETI
				100,00%	% de pedidos de manutenção atendidos anualmente		A2	Organizar procedimentos para tratamento de demandas de manutenção recebidas	DS / DITI
		M2	Aprimorar sob demanda, respeitadas as metodologias de desenvolvimento e manutenção, os sistemas desenvolvidos na UFFS	2	Sprints de desenvolvimento realizadas por sistema	2014	2014	A3	Adequar a infraestrutura de TI de acordo os requisitos de operação e funcionamento dos sistemas

2. AMBIENTE SOLAR

AMBIENTE SOLAR									
Necessidade		Meta				Ação			
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N85	SGPD: terminar com os travamentos; desburocratizar, resolver os problemas pendentes, eliminar o formato híbrido, melhorar as funcionalidades.	M3	Viabilizar as condições de infraestrutura de TI para a implantação dos sistemas de eunho administrativo desenvolvidos por terceiros	100,00%	Monitoramento do atendimento dos requisitos dos sistemas do ambiente SOLAR previstos no termo de referência	2015	A4	Organizar e monitorar demandas ou necessidades de adequações	DS
N49	Melhoria da plataforma "SOLAR", permitindo compatibilidade com navegadores e suas atualizações.						A5	Realizar estudo para contratação de serviços de consultoria e gestão, quando necessário.	SETI
N35	Adequação dos sistemas ALX e SIP em virtude de novas demandas institucionais, novas orientações dos órgãos de controle e demais legislações inerentes à gestão patrimonial e de materiais de consumo.						A6	Realizar estudo para contratação de serviços de desenvolvimento, quando necessário.	SETI
							A7	Realizar estudo para contratação de serviços de suporte e manutenção, quando necessário.	SETI
N87	SCL: revisão no contrato; urgentemente aperfeiçoado ou substituído; notificar a empresa responsável para fazer as modificações necessárias para correto funcionamento.	M4	Manter dos sistemas desenvolvidos por terceiros já implantados	50,00%	% de diminuição dos pedidos anuais de manutenção para os sistemas de o ambiente SOLAR	2015	A8	Realizar o serviço de desenvolvimento interno quando possível	DS
N34	Manutenção dos sistemas ALX e SIP						A9	Realizar estudos de viabilidade de adequações nos sistemas	DS
N88	Sistemas de gestão deverão operar de forma integralizada e inter-relacionada, não havendo a necessidade de retrabalhos.						A10	Organizar ambiente de desenvolvimento para a solução SOLAR	DS

3. PORTAL DO ALUNO E DO PROFESSOR

PORTAL DO ALUNO E DO PROFESSOR									
Necessidade		Meta				Ação			
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N80	Portal do Aluno: mais mobilidade quanto aos campos em que os professores postam as notas, apresenta erros, principalmente no período de rematricula.			50,00%	% de diminuição dos pedidos anuais para manutenção de erros nestes sistemas	2015	A11	Realizar estudo das necessidades levantadas e identificar os problemas/erros do portal do aluno e do professor	Setor requisitante / DS
N81	Melhorar o Portal do Professor: coluna disponível para situação de licença maternidade, melhorar, criação de um modelo eletrônico para postagem de plano de ensino, interligado com as instâncias responsáveis: coordenação do curso, biblioteca, etc...; possibilitar a edição de campos de "carga horária" após o lançamento das aulas, melhorar o sistema de notas, para poder ter mais de duas notas, e com pesos diferentes, o diário do professor quando impresso poderia aparecer com colunas mostrando as presenças e faltas.	MS	Aprimorar sistemas desenvolvidos internamente e desenvolvimento de novas funcionalidades	50,00%	% de atendimento das necessidades previstas	2015	A12	Utilizar Sprints de desenvolvimento para atender as necessidades levantadas para o portal do aluno e do professor	Setor requisitante / DS

4. SISTEMAS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

SISTEMAS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS														
Necessidade		Meta				Ação								
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.					
N60	Sistema para estágios, monitoria e integração de dados no SGA para DOP e DRA.	M6	Desenvolver e implantar sistemas	100,00%	% de participação em equipes de planejamento de contratações de soluções de TI no período	2015	A13	Receber as demandas de novos sistemas via DOD, realizando a análise e o preenchimento dos documentos enquanto integrante técnico.	SETI/DS					
N59	Sistema de protocolo integrado ao sistema de gestão acadêmica						A14	Identificar as demandas; estabelecer prioridades e apontar se as mesmas serão resolvidas via desenvolvimento interno; desenvolvimento por terceiros; aquisição de software de prateleira ou instalação de software livre.	DS					
N70	Estudo de viabilidade de vinculação de dados da pesquisa no Sistema Acadêmico						A15	Identificar os requisitos dos sistemas para desenvolvimento interno	Setor requisitante / DS					
N61	Manutenção no sistema de impressão de diplomas						A16	Realizar a criação de um projeto de software em casos de desenvolvimento interno ou externo	Setor requisitante / DS					
N45	Sistema de formulação de grade de horários dos cursos						A17	Planejar a contratação de sistemas para efetuar a aquisição de software	Setor requisitante / SETI/DS					
N47	Sistema de gerenciamento das atividades docentes						A18	Realizar Sprints de desenvolvimento de software	DS					
N58	Sistema integrado de gestão de todas as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão).						A19	Realizar testes de funcionamento das funcionalidades dos softwares desenvolvidos internamente	DS					
N56	Sistema para deferimento/indeferimento de atividades curriculares complementares (ACCs)						A20	Disponibilizar os softwares desenvolvidos internamente para homologação de suas funcionalidades para os setores requisitantes	Setor requisitante / DS					
N71	Criação do Portal do Professor e do Aluno no Sistema de Pós-Graduação						A21	Implantar sistemas administrativos desenvolvidos internamente para atender as demandas das atividades administrativas e de gestão da UFFS	Setor requisitante / DS					
N39	Sistema de informações para gerenciamento dos projetos de extensão e bolsistas						A22	Acompanhar o processo de implantação dos sistemas administrativos desenvolvidos por terceiros	Setor requisitante / DS					
N40	Sistema de informações gerenciamento dos projetos de pesquisa e ensino			A23	Implantar sistemas acadêmicos desenvolvidos internamente para atender aos cursos de graduação e pós-graduação da UFFS	Setor requisitante / DS								
N65	Sistema de informações acadêmicas para subsidiar as atividades da SEAE			A24	Acompanhar o processo de implantação dos sistemas acadêmicos desenvolvidos por terceiros	Setor requisitante / DS								
N21	Softwares didáticos para os cursos da UFFS para auxílio nas atividades acadêmicas			3	Elaboração de projetos de desenvolvimento de sistemas	3	2014	A19	Realizar testes de funcionamento das funcionalidades dos softwares desenvolvidos internamente	DS				
N28	Sistema de informações gerenciais (SIGs) eficiente							A20	Disponibilizar os softwares desenvolvidos internamente para homologação de suas funcionalidades para os setores requisitantes	Setor requisitante / DS				
N44	Sistema informatizado de reservas no espaço							A21	Implantar sistemas administrativos desenvolvidos internamente para atender as demandas das atividades administrativas e de gestão da UFFS	Setor requisitante / DS				
N26	Implantação do sistema informatizado de planejamento							A22	Acompanhar o processo de implantação dos sistemas administrativos desenvolvidos por terceiros	Setor requisitante / DS				
N31	Sistema para gestão do restaurante universitário – RU							A23	Implantar sistemas acadêmicos desenvolvidos internamente para atender aos cursos de graduação e pós-graduação da UFFS	Setor requisitante / DS				
N48	Sistema de agenda institucional compartilhada							A24	Acompanhar o processo de implantação dos sistemas acadêmicos desenvolvidos por terceiros	Setor requisitante / DS				
N27	Sistema para controle de emissão de atos oficiais							3	Elaboração de projetos de desenvolvimento de sistemas	3	2015	A22	Acompanhar o processo de implantação dos sistemas administrativos desenvolvidos por terceiros	Setor requisitante / DS
N41	Sistema de desenho e edição de imagens e vídeos											A23	Implantar sistemas acadêmicos desenvolvidos internamente para atender aos cursos de graduação e pós-graduação da UFFS	Setor requisitante / DS
N42	Software de criação de layouts profissionais para publicações impressas e digitais	A24	Acompanhar o processo de implantação dos sistemas acadêmicos desenvolvidos por terceiros									Setor requisitante / DS		
N33	Estudo da possibilidade de aquisição do pacote Office													
N69	Sistema Gerencial Online para Comitê de Ética													
N30	Sistema de controle de cópias de impressão													

5. SEGURANÇA DOS SISTEMAS

SEGURANÇA DOS SISTEMAS									
Necessidade		Meta				Ação			
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N17	Ataques e insegurança aos sistemas	M7	Aumentar a segurança dos sistemas de informação utilizados na UFFS	60,00%	% de adequação da política de segurança de informação utilizadas na UFFS	2015	A25	Realizar estudo para adequação das aplicações à política de segurança de informação utilizadas na UFFS	SETI
N68	Certificação de segurança da página para o Sistema de certificação SGCE						A26	Implementar melhorias nos sistemas afim de atender a política de segurança da informação utilizadas na UFFS	SETI

6. INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA									
Necessidade		Meta					Ação		
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N36	Melhoria e estabilidade da rede de internet da UFFS	M8	Melhorar a infraestrutura de rede lógica, telefonia e videoconferência nas unidades provisórias da UFFS.	50,00%	% de aumento da disponibilidade de videoconferências	2015	A27	Adquirir, instalar e configurar equipamentos ativos de rede.	Setor requisitante/ SETI/ PROAD
N03	Infraestrutura nos espaços provisórios é inadequada e insuficiente para realização dos serviços desenvolvidos pela SETI			100,00%	% de atendimento da demanda de ramais telefônicos dos setores	2015	A28	Padronizar e implantar do serviço de <i>firewall</i> , EPS e IDS.	DITI
N72	Disponibilização de sistemas e infraestrutura cada vez mais eficientes			A29	Contratar empresa de prestação de serviço de internet	DITI/ PROAD			
N14	Manter as tecnologias utilizadas atualizadas			A30	Contratar de empresa de telefonia	DITI/ PROAD			
N91	Investir em ferramentas para melhorar a constância de funcionamento e a velocidade dos sistemas			50,00%	% de atendimento da demanda de adequação da infraestrutura de rede lógica	2015	A31	Contratar enlaces ponto a ponto entre unidades da UFFS	DITI/ PROAD
N25	Instalação de infraestrutura de rede em todas as novas edificações	M9	Prover infraestrutura de rede lógica, telefonia e videoconferência para as instalações definitivas da UFFS.	100,00%	% dos novos prédios com infraestrutura de rede lógica, telefonia e videoconferência.	Na conclusão da obra	A32	Realizar adequações nas redes lógicas das unidades provisórias	DITI
N57	Infraestrutura de TICs para os novos prédios						A33	Implantar sala de tele presença	DITI
N18	Instalação de internet em todos os novos laboratórios						A34	Aumentar o número de salas de videoconferência	DITI
N50	Infraestrutura de TIC para o funcionamento dos novos cursos de graduação e pós-graduação						A35	Aumentar a disponibilidade de videoconferências simultâneas	DITI
N67	Infraestrutura para atender as demandas de atividades da extensão e cultura da UFFS						A36	Finalizar testes e disponibilizar a sala de <i>WebConf</i> da RNP	DITI
N63	Infraestrutura de TIC em sala para o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada da Educação Básica e para suporte do comitê nos <i>Campi</i>						A37	Aumentar a disponibilidade de ramais telefônicos	DITI
							A38	Planejar e executar a migração do datacenter	DITI/ PROAD
N51	Adequação de estruturas de telefonia, videoconferência e internet no <i>campus</i> .	M10	Contratar serviços básicos de comunicação para os <i>campi</i> da UFFS	100,00%	% dos <i>campi</i> atendidos com serviços básicos de comunicação	2014	A39	Adquirir, instalar e configurar hardware e software para monitoramento eletrônico na UFFS.	DITI/ PROAD
N64	Infraestrutura de TICs para que a UFFS possa atuar na elaboração de questões para o Banco Nacional de Itens	M11	Prover infraestrutura de hardware e software para vigilância eletrônica em todas as unidades da UFFS	100,00%	% dos locais definidos pelo plano de segurança patrimonial institucional	2014	A40	Contratar empresa especializada para projeto de vigilância eletrônica para os <i>campi</i> da UFFS	DITI/ PROAD
N32	Sistema de monitoramento eletrônico com câmeras e alarmes						A41	Regulamentar e implantar serviço de monitoramento institucional de infraestrutura, equipamentos, servidores e ativos de TIC.	DITI/ PROAD

7. EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS									
Necessidade		Meta					Ação		
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N55	Equipamentos de TIC para estruturação do setor do <i>campus</i> de apoio técnico audiovisual	M12	Prover equipamentos de TI para as atividades meio e fim da UFFS (computadores, notebooks, impressoras, projetores, câmeras digitais, tablets, entre outros).	100,00%	% de atendimento da demanda de equipamentos formalizados em DODs e aprovada pela instância superior	Até 6 meses para término do planejamento	A42	Adquirir, locar ou terceirizar equipamentos/serviços de TICs para as atividades meio e fim da UFFS.	Setor requisitante / DITI / PROAD
N46	Equipamentos de TIC para os novos servidores								
N54	Equipamentos de TIC para o auditório do <i>campus</i> definitivo								
N62	Equipamentos de TIC para a implantação dos núcleos de acessibilidade nos <i>campi</i> e com a demanda resultante do ingresso de novos alunos com suas devidas necessidades especiais								
N23	Aquisição de soluções de TIC para os laboratórios								
N19	Aquisição de computadores e datashows para os laboratórios								
N43	Equipamentos de TICs para a área de cultura dos <i>Campi</i>								
N37	Equipamentos de TIC para atividades da assessoria de gestão de pessoas dos <i>Campi</i>								
N66	Equipamentos para edição de vídeos								
N38	Aumento do número de notebooks disponíveis para empréstimo das bibliotecas								
N86	Disponibilização de mais telefones						A43	Atualizar IN do fluxo de contratação de soluções de TI estipulando prazo de 6 meses para conclusão dos trabalhos da equipe	SETI

8. SERVIÇOS - FÍSICOS

SERVIÇOS - FÍSICOS									
Necessidade		Meta					Ação		
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N20	Manutenção de computadores e datashows para os laboratórios	M13	Agilizar os serviços de suporte e manutenção	20,00%	% redução do tempo médio de atendimento de suporte	2015	A44	Implantar serviço de Help-Desk institucional	SETI
N89	Ter serviço de suporte em todas as unidades, de forma ágil e sem burocracia.						A45	Definir política de suporte institucional	SETI
N90	Disponibilização das senhas dos computadores para, ao menos atualizar o antivírus e Java (ou eliminação da necessidade de atualização).			20,00%	% redução do tempo de manutenção dos equipamentos com conserto	2015	A46	Estruturar institucionalmente o serviço de manutenção de TI, com alinhamento de normativas e fluxos.	SETI
N24	Suporte para soluções de TIC implantadas e em implantação nos laboratórios						A47	Instituir e implantar a política de uso de recursos de TI	SETI
N76	Consertar os computadores que estão com defeitos			100,00%	% garantia de baixa patrimonial nos equipamentos sem conserto	2015	A48	Estimar e publicizar o tempo médio de atendimento de suporte e manutenção para as diferentes requisições	SETI
N77	Melhorar as condições dos datashows e telas de projeção						A49	Contratar empresas para prestação de manutenção em equipamentos de TI	SETI/ PROAD
				A50	Aprovar as políticas institucionais de TICs	Comitê Gestor de TI (ou equivalente)			

10. ESTRUTURA E STAS

ESTRUTURA E STAS									
Necessidade		Meta				Ação			
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N01	Servidores para atuarem nos cargos específicos nos setores da SETI	M15	Recompor o quadro adequado à expansão da Universidade	100,00%	Número de contratação realizada/ número de contratações previstas	2015	A58	Levantar as necessidades e viabilização dos concursos	SEGEP-SETI
							A59	Terceirizar serviços de TICs necessários para o atendimento de demandas específicas	PROAD-SETI
N13	Rotatividade de servidores	M16	Criar política interna de acessos aos cargos	100,00%	Vincular participação em capacitação e tempo de permanência como critério de acesso aos cargos	2015	A60	Criar e monitorar programa de capacitações direcionadas ao desenvolvimento do setor	SEGEP-SETI
				100,00%	Percentual de elaboração e implantação da política	2015	A61	Criar política de permanência prévia no setor e tempo mínimo de permanência no novo cargo	SETI
N05	Mudança da estrutura orgânica para atender como deve ser um sistema de informação	M17	Implantar uma nova estrutura orgânica	100,00%	Percentual de implantação da nova estrutura	2015	A62	Reavaliar a atual estrutura da área de informação e tecnologia	PROPLAN-GR-SETI-SEGEP
							A63	Desenvolver uma nova estrutura	PROPLAN-GR-SETI-SEGEP
							A64	Implantar uma nova estrutura	PROPLAN-GR-SETI-SEGEP

11. CAPACITAÇÃO

CAPACITAÇÃO									
Necessidade		Meta					Ação		
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N84	Treinamento a todos os servidores dos sistemas que utilizam, até mesmo o mais simples, como o e-mail institucional; realização de treinamentos para potencializar o uso dos sistemas.	M18	Melhorar a competência no uso das soluções de TIC	100% novos	Número de novos servidores capacitados	2015	A65	Formar multiplicadores para repassar conhecimento quanto ao uso das soluções em TICs	SEGEP-SETI
N78	Capacitação/incentivo aos professores para utilização dos recursos disponíveis						A66	Ampliar carga horária de cursos relacionados a TICs no programa de ambientação	SEGEP-SETI
N11	Falta de capacitação para os usuários em TIC			30% atuais	Número de servidores capacitados	2015	A67	Criar o Portal de Servidor no MOODLE visando disponibilizar tutoriais e vídeo-aulas ligados às TICs	SEGEP-SETI
		A68	Criar tutoriais e vídeo-aulas com orientações de como utilizar as soluções de TICs				SEGEP-SETI		
N29	Formação de analistas da UFFS capacitados em dar suporte, manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades dos sistemas contratados/adquiridos da UFFS.	M19	Melhorar e atualizar a competência técnica da equipe de servidores de TIC	50,00%	Número de servidores capacitados	2015	A69	Criar programa específico para uma formação estratégica considerando as demandas de TICs	SEGEP-SETI
N02	Capacitação específica para a área técnica de tecnologia e informação e para o serviço público, tanto o início de suas atividades, como no decorrer da carreira.						A70	Executar o programa das capacitações em soluções de TICs	SEGEP-SETI
N10	Atualização da equipe técnica frente às mudanças tecnológicas constantes						A71	Criar mecanismo de compartilhamento de conhecimento adquirido com outros servidores que demandam do mesmo	SEGEP-SETI

12. SITE

SITE									
Necessidade		Meta					Ação		
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N83	Melhorar o site institucional: torná-lo mais apresentável com menos banners e harmonização das informações disponíveis; revitalizá-lo.	M20	Reformular o site com características mais intuitivas e acessíveis	100,00%	Percentual das reformulações realizadas	2014	A72	Analisar a estrutura e conteúdo atual	DCO
							A73	Verificar novos conteúdos a serem inseridos	DCO
							A74	Desenvolver novo site	DCO
							A75	Implantar do novo site	DCO

13. ATENDIMENTO ÀS NORMATIVAS

ATENDIMENTO ÀS NORMATIVAS									
Necessidade		Meta					Ação		
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N16	Atender as normatizações da área de tecnologia e informação	M21	Avaliação do cumprimento das normas	100,00%	% de normas avaliadas	2015	A76	Monitorar as atualizações das normas instituídas	SETI
		M22	Adotar boas práticas de TICs	5	Quantidade de normativas instituídas	2014	A77	pelos órgãos reguladores	SETI
				5		2015	A78	Revisar os procedimentos adotados	SETI
		M23	Intensificar a normatização dos serviços oferecidos de TICs	6	Quantidade processos instituídos	2014	A79		SETI
				6		2015	A80	Adaptar os procedimentos para a realidade da Instituição	SETI
N04	Normatização e formalização dos procedimentos de trabalho, de uso de métricas e utilização de guias de referências.	M24	Implantar as normativas de segurança do Gabinete da Presidência da República e outras relacionadas a TICs	30,00%	% das normativas implantadas	2015	A81	Estudar as normativas relacionadas à formalização dos procedimentos de trabalho, de uso de métricas e utilização de guias de referências.	SETI
							A82	Elaborar minutas dos procedimentos de trabalho, de uso de métricas e utilização de guias de referências.	SETI
							A83	Submeter à aprovação as minutas dos procedimentos de trabalho, de uso de métricas e utilização de guias de referências.	SETI
							A84	Implantar as normativas e os procedimentos de trabalho, de uso de métricas e utilização de guias de referências.	SETI
							A85	Conscientizar para o cumprimento das normas dos procedimentos de trabalho, de uso de métricas e utilização de guias de referências.	SETI
							A86	Monitorar o cumprimento dos procedimentos de trabalho, de uso de métricas e utilização de guias de referências.	SETI

14. COMUNICAÇÃO E INTERATIVIDADE

COMUNICAÇÃO E INTERATIVIDADE									
Necessidade		Meta				Ação			
ID	Descrição da Necessidade de TI	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Respons.
N09	Lentidão na tramitação dos processos entre os setores	M25	Elevar o número de tramitações via SGPD	10,00%	% adicionado ao total de documentos tramitados via SGPD	A cada ano	A87	Sensibilização para a necessidade do uso do SGPD para melhoria da comunicação e rapidez nos processos	DGDOC / SETI
							A88	Ofertar apoio técnico do DGDOC para a inserção de documentos no SGPD	DGDOC / SETI
							A89	Monitorar o uso do SGPG	DGDOC / SETI
N08	Melhorar a comunicação entre os setores	M26	Otimizar a comunicação e interatividade entre os setores	30,00%	% de intensificação de reuniões e atividades que proporcionem orientação sobre os mecanismos de interatividade e de acesso a informação	2015	A90	Promover reuniões periódicas	Todos os setores
A91	Publicar materiais no site						Todos os setores		
A92	Incluir tema no conteúdo das capacitações de ambientação						Todos os setores		
N07	Interatividade entre os setores que compõem a SETI, obras e a TI dos demais campi.						A93	Realizar o alinhamento institucional das ações de TIC com os campi	SETI
N06	Comprometimento e envolvimento dos demandantes de solicitações de TI, estes devem participar efetivamente da oficialização da demanda e também de seu planejamento.	M27	Envolver efetivamente os demandantes de solicitações de TI nos DOD	100%%	Participação do demandante em todas as etapas do processo de planejamento da contratação	2014	A94	Estabelecer prazos para o cumprimento de cada etapa	SETI / PROAD e Setor Demandante
							A95	Cobrar o cumprimento das obrigações de cada integrante da equipe de planejamento conforme IN 04/2010	SETI / PROAD e Setor Demandante



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609-
N Edifício Engemede, 2º
Andar
Chapecó - Santa Catarina
Brasil - CEP 89812-000.

www.uffs.edu.br
contato@uffs.edu.br

APÊNDICE 6

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS



Plano de Gestão de Riscos

Metas		Riscos Relacionados às Ações do PDTIC		
ID	Descrição	Descrição do Risco	Ação para mitigá-lo, evitá-lo ou tratá-lo	Área Responsável pelo Monitoramento do Risco
M1	Manter os sistemas desenvolvidos internamente e oferecidos na UFES	Descontinuação de tecnologias ou atualização relevante; Falta de capacitação técnica específica; Falta de recursos humanos; Insatisfação do usuário; Incidente de segurança da Informação e comunicações.	Preferir padrões abertos amplamente recomendados para desenvolvimento e gestão de sistemas; Adotar política de capacitação continuada; Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição; Envolver os usuários processo de levantamento de requisitos; Analisar os riscos de segurança da informação previamente e adotar planos de contingência.	SETI/SEGEP
M2	Aprimorar sob demanda, respeitadas as metodologias de desenvolvimento e manutenção, os sistemas desenvolvidos na UFES	Descontinuação de tecnologias ou atualização relevante; Falta de recursos humanos; Demandas inesperadas e urgentes; Insatisfação do usuário.	Preferir padrões abertos amplamente recomendados para desenvolvimento e gestão de sistemas; Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição; Respeitadas as metodologias de desenvolvimento e manutenção; Planejar e comunicar com antecedência as demandas institucionais; Envolver os usuários processo de levantamento de requisitos.	SETI/SEGEP
M3	Viabilizar as condições de infraestrutura de TI para a implantação dos sistemas de cunho administrativo desenvolvidos por terceiros	Cortes orçamentários; Falta de capacitação técnica específica; Falta de recursos humanos.	Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias Adotar política de capacitação continuada; Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição.	SETI / PROPLAN / SEGEP
M4	Manter dos sistemas desenvolvidos por terceiros já implantados	Cortes orçamentários; Falta de capacitação técnica específica; Falta de recursos humanos; Descontinuação de tecnologias ou atualização relevante; Insatisfação do usuário; Encerramento dos contratos; Incidente de segurança da informação e comunicações.	Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias Adotar política de capacitação continuada; Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição; Preferir padrões abertos amplamente recomendados para desenvolvimento e gestão de sistemas; Envolver os usuários processo de levantamento de requisitos; Cumprir plano de contingência; Chamar próximo licitante; Analisar os riscos de segurança da informação previamente e adotar planos de contingência.	SETI / PROPLAN / SEGEP
M5	Aprimorar sistemas desenvolvidos internamente e desenvolvimento de novas funcionalidades	Falta de recursos humanos especializados.	Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição.	SETI/SEGEP

M6	Desenvolver e implantar sistemas	<p>Escassez de recursos humanos especializados;</p> <p>Cortes no orçamentários;</p> <p>Legislações específicas vigentes;</p> <p>Planejamento inadequado;</p> <p>Insatisfação do usuário;</p> <p>Falta de infraestrutura de TI adequada.</p>	<p>Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição;</p> <p>Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias;</p> <p>Acompanhar a legislação vigente;</p> <p>Planejar e comunicar com antecedência as demandas institucionais;</p> <p>Envolver os usuários processo de levantamento de requisitos;</p> <p>Prever a expansão da Infraestrutura de TI de acordo com a expansão da instituição em consonância com PDI, PDTIC e PPA.</p>	SETI / PROPLAN / SEGEP
M7	Aumentar a segurança dos sistemas de informação utilizados na UFFS	<p>Falta de capacitação específica;</p> <p>Inexistência de certificados digitais disponíveis.</p>	<p>Adotar política de capacitação continuada;</p> <p>Prever adoção de mecanismos de segurança da informação de acordo a criticidade e a expansão da instituição.</p>	SETI/SEGEP
M8	Melhorar a infraestrutura de rede lógica, telefonia e videoconferência nas unidades provisórias da UFFS	<p>Corte Orçamentário;</p> <p>Limitações de infraestrutura regional (ex:falta de canais digitais na operadora de telefonia fixa);</p> <p>Falta de capacitação específica;</p> <p>Falta de recursos humanos.</p>	<p>Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias;</p> <p>Levantar as características da infraestrutura regional previamente;</p> <p>Adotar política de capacitação continuada;</p> <p>Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição.</p>	SETI / PROPLAN / SEGEP
M9	Prover infraestrutura de rede lógica, telefonia e videoconferência para as instalações definitivas da UFFS	<p>Corte Orçamentário;</p> <p>Limitações de infraestrutura física;</p> <p>Falta de capacitação específica;</p> <p>Falta de recursos humanos.</p>	<p>Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias;</p> <p>Levantar as características da infraestrutura física previamente;</p> <p>Adotar política de capacitação continuada;</p> <p>Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição.</p>	SETI / PROPLAN / SEGEP
M10	Contratar serviços básicos de comunicação para os campi da UFFS	<p>Corte Orçamentário;</p> <p>Limitações de infraestrutura regional;</p> <p>Atraso nas contratações.</p>	<p>Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias;</p> <p>Levantar as características da infraestrutura regional previamente;</p> <p>Tratar riscos da contratação, prevendo planos de contingência.</p>	SETI / PROPLAN / PROAD
M11	Prover infraestrutura de hardware e software para vigilância eletrônica em todas as unidades da UFFS	<p>Corte Orçamentário;</p> <p>Não previsão de infraestrutura física e lógica nos projetos das unidades da UFFS;</p> <p>Prazo para a implantação;</p> <p>Requisitos de Segurança da Informação;</p> <p>Falta de capacitação técnica específica.</p>	<p>Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias;</p> <p>Prever e planejar a expansão da Infraestrutura de TI de acordo com a expansão da instituição em consonância com PDI, PDTIC e PPA.</p> <p>Planejar a contratação da solução;</p> <p>Prever adoção de mecanismos de Segurança da informação de acordo a criticidade e a expansão da instituição;</p> <p>Adotar política de capacitação continuada.</p>	SETI / PROAD / PROPLAN

M12	Prover equipamentos de TI para as atividades meio e fim da UFFS (computadores, notebooks, impressoras, projetores, câmeras digitais, tablets, entre outros)	Corte Orçamentário; Limitações de infraestrutura.	Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias; Prever e planejar a expansão da Infraestrutura de TI de acordo com a expansão da instituição em consonância com PDI, PDTIC e PPA.	SETI / PROAD / PROPLAN
M13	Agilizar os serviços de suporte e manutenção	Falta de recursos humanos; Cumprimento de normativas internas e políticas legais vigentes.	Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição; Cumprir a legislação vigente.	Comitê Gestor de TI (ou equivalente)
M14	Prover e/ou melhorar os serviços institucionais de TI	Cortes Orçamentários; Falta de recursos humanos; Legislações vigentes.	Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias; Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição; Seguir os procedimentos adotados e, adaptá-los quando necessário a realidade da Instituição.	DITI/SETI/PROAD
M15	Recompor o quadro adequado à expansão da Universidade	Falta de vagas para concurso.	Levantar as necessidades dos setores afim de estimar o número correto de servidores para cada setor; Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição; Tereirizar serviços.	SETI/SEGEP
M16	Criar política interna de acessos aos cargos	Mudanças de legislação de âmbito superior.	Atender legislação específica vigente.	SETI
M17	Implantar uma nova estrutura orgânica	Corte Orçamentário.	Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias.	PROPLAN / GR / SETI
M18	Melhorar a competência no uso das soluções de TIC	Corte Orçamentário; Falta de políticas capacitação para a comunidade acadêmica.	Reduzir atendimento das demandas para atender somente aquelas prioritárias; Criar programa específico para uma formação estratégica considerando as demandas de TICs; Criar mecanismo de compartilhamento do conhecimento adquirido com outros servidores que demandam do mesmo.	SETI / SEGEP / PROPLAN
M19	Melhorar e atualizar a competência técnica da equipe de servidores de TIC	Recurso escasso para aprimoramento e qualificação técnica específica; Conhecimento adquirido por um servidor não é repassado aos demais.	Prever orçamento destinado a capacitação dos servidores em suas atividades fins; Criar programa específico para uma formação estratégica considerando as demandas de TICs; Criar mecanismo de compartilhamento do conhecimento adquirido com outros servidores que demandam do mesmo.	SETI/SEGEP
M20	Reformular o site com características mais intuitivas e acessíveis	Não disponibilizar o auxílio necessário aos portadores de algum tipo de deficiência para navegação do web-site da UFFS.	Fazer se cumpri a Legislação específica para acessibilidade.	DICOM
M21	Avaliação do cumprimento das normas	Falta de conhecimento métricas de acompanhamento.	Treinar os servidores responsáveis por analisar e monitorar as normas instituídas pelos órgão reguladores.	SETI

M22	Adotar boas práticas de TICs	Falta de acesso as Normas técnicas brasileiras (ABNT's); Falta de capacitação específica; Falta de recursos humanos.	Criar convênios com a ABNT ou comprar normas técnicas relacionadas as demandas dos setores da Instituição; Adotar política de capacitação continuada; Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão e necessidades da instituição;	SETI/SEGEP
M23	Intensificar a normatização dos serviços oferecidos de TICs	Mudanças de legislação de âmbito superior.	Normatizar os procedimentos adotados e, adaptá los quando necessário a realidade da Instituição.	SETI
M24	Implantar as normativas de segurança do Gabinete da Presidente da República e outras relacionadas a TICs	Mudança de legislação vigente; Inexistência de Gestor de Segurança da Informação e Comunicações como define a POSIC/UFFS e a legislação da PR; Inexistência de Comitê de Segurança da Informação e Comunicação como define a POSIC/UFFS e a legislação do PR; Inexistência de ETIR como define a POSIC/UFFS; Inexistência de orçamento para a Segurança da Informação; Falta de capacitação específicas para os atuantes com SIC como define a POSIC/UFFS.	Cumprir o disposto na POSIC/UFFS; Cumprir normativas internas vigentes.	SETI / GR
M25	Elevar o número de tramitações via SGPD	Usuários dos sistemas não possuem conhecimento da ferramenta; Limitações na infraestrutura física e da tecnologia adotada; Limitações de recursos humanos.	Prestar treinamento e manuais para auxílio no uso dos sistemas; Prever o aumento do uso dos sistemas afim de planejar as adequações necessárias da infraestrutura de TI para atender as demandas; Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição.	DGDOC / SETI / SEGEP
M26	Otimizar a comunicação e interatividade entre os setores	Falta de recursos humanos nos setores para incentivar esta iniciativa; Limitações das ferramentas que possibilitam comunicação.	Prever o aumento de recursos humanos de acordo com a expansão da instituição; Promover reuniões periódicas entre setores; Dar publicidade aos serviços e seu fluxos das instâncias; Incluir tema no conteúdo das capacitações de ambientação.	Todos os setores
M27	Envolver efetivamente os demandantes de solicitações de TI nos DOD	Resistência no envolvimento por parte do demandante nas equipes de planejamento.	Fazer se cumprir a Portaria nº 344/GR/UFFS/2013 e IN 04/2010	SETI / PROAD / Setor requisitante